



Fotos: Acervo CPA

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2018

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sesc São Paulo

Apresentação

Sr. Presidente,
Senhores Conselheiros,

Em cumprimento às determinações regulamentares da Instituição e, em nome do Departamento Regional do Sesc São Paulo, apresento este relatório referente ao ano de 2018. As ações programáticas desenvolvidas, bem como os métodos administrativos e a gestão de pessoas, seguem as normas e recomendações do Departamento Nacional e carregam consigo os princípios educativos, sociais e culturais praticados por este DR. Nesse sentido, a Instituição preserva e fortalece sua missão de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus dependentes e da sociedade, com vistas ao aperfeiçoamento do exercício da cidadania.

No que se refere aos números de 2018, o Regional São Paulo realizou o total de 2.198.593 matrículas, das quais 2.133.848 foram credenciais plenas para os trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, 39.076 Credenciais MIS (Matrícula de Interesse Social) e 25.669 Credenciais Atividades. Houve um crescimento de 10,04% no número de Credenciais Plenas emitidas, em comparação com 2017, acréscimo incentivado por ações e parcerias com sindicatos de trabalhadores e empresas das áreas atendidas pela Instituição, atividades externas e pelo atendimento às empresas de diversos setores, com destaque para: Atividades de atendimento hospitalar, com 222.195 credenciais plenas, Atividades de teleatendimento com 100.535 credenciais plenas e Supermercados, com 61.421 credenciais plenas.

As atividades realizadas distribuíram-se pelas 42 Unidades, divididas entre capital, grande São Paulo, interior e litoral, e em muitas cidades de forma capilar, atendendo mais de 566 municípios do Estado por meio de ações externas como campanhas de relacionamento com o público prioritário, Dia do Desafio, Circuito Sesc de Artes, Mesa Brasil, entre outras ações desenvolvidas em parceria com prefeituras e sindicatos dos comércios locais, reforçando o compromisso da entidade em compartilhar experiências socioeducativas.

Assinala-se que são seguidas as normas institucionais, cuja estruturação está baseada no Referencial Programático do Sesc, que estabeleceu uma estrutura programática para classificação das atividades e preenchimento dos dados estatísticos, definindo critérios e processos de mensuração e registro.

De acordo com as novas orientações, este DR recebeu um público variado de pessoas, que participaram das programações oferecidas, com destaque para os seguintes Programas e atividades:

Programa Educação

- em **Meio Ambiente**, a responsabilidade com a conservação e a recuperação ambiental, e a formação de valores e atitudes para o exercício da cidadania orientam as ações deste DR, por meio do *Programa Lixo Menos é Mais* - que adota como princípio os 3Rs Redução, Reutilização e Reciclagem; de realizações como o *Seminário Latino-Americano Criança e Natureza – Cidades mais Verdes, Infâncias Urbanas*, em parceria com o Instituto Alana; e na Reserva Natural Sesc em Bertioga, área de 2 milhões e 900 mil metros quadrados de área verde preservada, na qual têm sido realizados cursos e visitas. Foram atendidas 58.026 pessoas em 33 exposições, 20.397 pessoas inscritas em 1.030 oficinas, 3.084 pessoas em 78 palestras, 1.838 participantes em 116 rodas de conversa, 42.200 pessoas em 1.178 vivências e um público de 36.042 em 1.706 visitas mediadas.

- em **Valorização Social**, cujas ações visam valorizar e difundir saberes relativos ao trabalho e à geração de renda, participaram 18.553 pessoas em 439 oficinas, 1.056 pessoas em 33 palestras e 26.824 pessoas em 108 cursos. O emblema do período foi a realização de atividades focadas

nos empreendedores locais, o que demandou a consolidação de um método de mapeamento para realização das atividades, cujos conteúdos foram desenvolvidos em três dimensões: desenvolvimento de habilidades, difusão de saberes e fomento ao exercício de projetos sociais.

Programa Saúde

- em Educação em Saúde, ações interdisciplinares foram realizadas com a finalidade de incentivar o desenvolvimento de processos educativos no âmbito da promoção da saúde e da prevenção de doenças, centrado nos indivíduos como protagonistas. Foram 17.314 participantes em 233 orientações; 81.506 pessoas envolvidas em 114 campanhas; um público de 18.336 pessoas em 16 exposições; 18.711 pessoas em 753 oficinas; 38.045 participantes em 1.006 vivências, 16.977 pessoas em 266 palestras; 1.252 pessoas em 26 cursos e 1.337 participantes em 53 rodas de conversa. Houve a primeira edição do projeto em rede *Inspira – ações para uma vida saudável*, cuja proposta foi explorar temas relacionados à saúde e ao bem-estar, considerando-os em sua integralidade.

- em **Odontologia**, foram atendidos 39.157 pessoas nos 145 consultórios existentes. O programa de Saúde Bucal conta ainda com 43 salas de raios X e 51 salas de prótese e esterilização. Destaca-se a atribuição do *Selo de Acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA)*, o qual certifica a qualidade de serviços de saúde, visando a segurança do paciente.

- em **Alimentação**, foram servidas 5.128.232 refeições e 9.380.082 lanches nos 10 restaurantes, 40 cafeterias, 14 cafés de teatro e 16 lanchonetes de ginásios e piscinas existentes nas Unidades. A ampliação dos serviços de alimentação foi marcada pela inauguração do Sesc Avenida Paulista, com os espaços da Comedoria e do Café do Terraço, e pela implantação da Cafeteria no Centro de Pesquisa e Formação – CPF.

Programa Cultura

- em **Artes Visuais**, 1.480.134 pessoas circularam pelas 144 exposições realizadas; 123.849 pessoas participaram das 6.668 visitas mediadas às exposições; 143.068 pessoas em 7.910 oficinas; 4.314 pessoas em 118 palestras; 30.163 pessoas em 1.773 cursos; 1.067 intervenções urbanas; 39.328 pessoas em 401 performances e 4.681 pessoas em 130 debates. Destacam-se as exposições realizadas em torno do tema da diversidade: *PretAtitude – Insurgências, emergências e afirmações na arte afro-brasileira contemporânea*; *Sonhos Yanomami – Claudia Andujar*; *Lugares do Delírio e Bienal Naïfs do Brasil*. Dentre as parcerias, a exposição *Papéis Efêmeros: memórias gráficas do cotidiano*, com o Museu Paulista e a Universidade de São Paulo a mostra *Lasar Segall: Ensaio sobre a cor*, construída em conjunto com o Museu Lasar Segall e no âmbito das práticas artísticas, destaca-se a segunda edição do *FestA! – Festival de Aprender*.

- em **Cinema** (Audiovisual), 279.867 pessoas participaram de 5.120 exibições; 21.840 pessoas estiveram presentes em 4 exposições; mais de 5.193 pessoas nas 269 oficinas oferecidas, 2.575 pessoas em 73 palestras; 1.967 pessoas em 98 cursos; 5 intervenções urbanas e 4.428 pessoas em 79 debates. Além da 2ª edição da *Mostra Sesc de Cinema*, destaca-se a realização de atividades formativas como *Imagens, olhares e outras narrativas – Direção de fotografia para audiovisual por e para mulheres*, com membras do *DAFB - Coletivo das Diretoras de Fotografia do Brasil*; e *Cena preta, plano negro*, mostra que discutiu lugar de fala e representatividade a partir de filmes, oficinas e debates. As Edições Sesc publicaram os livros publicado em dois volumes sob a organização de Fernão Pessoa Ramos e Sheila Schvarzman e *Cinema como arqueologia das mídias*, de Thomas Elsaesser, organizado por Adilson Mendes; entre outros títulos.

- em **Circo**, 311.109 pessoas estiveram presentes nas 1.562 apresentações; 9.892 pessoas em 246 oficinas; 407 pessoas em 16 cursos e 123 intervenções urbanas. A programação de temporadas e circuitos, tornando constante a oferta da linguagem artística nos mais diversos espaços das Unidades Operacionais foi destaque que refletiu também o compromisso da instituição em oferecer uma programação variada das diferentes habilidades circenses, incentivando a formação de público para a linguagem e o desenvolvimento do próprio fazer circense.

- em **Dança**, estiveram presentes 176.429 pessoas nas 1.391 apresentações realizadas; foram

29.390 pessoas em 1.116 oficinas e 4.829 pessoas em 104 cursos, 215 intervenções urbanas e 219 pessoas em 6 debates. As propostas em dança revelaram e afirmaram um panorama diversificado da atual produção artística e das reflexões sobre a linguagem. No âmbito da difusão, o SescTV apresentou a 6ª temporada da série *Dança Contemporânea*, criada e dirigida por Antonio Carlos Rebesco, com curadoria de Nirvana Marinho e Claudia Garcia, e, pelas Edições Sesc foi realizada a publicação do livro *Pina Bausch*, de Fabio Cypriano.

- em **Literatura**, mais de 1.833.800 pessoas estiveram presentes nas bibliotecas e espaços de leitura; 211.586 foram em 2.483 apresentações; 17.090 pessoas em 5 exposições; 13.682 pessoas nas oficinas oferecidas; 2.795 pessoas em 119 cursos; 3.857 pessoas em 61 debates e 11.518 pessoas em 120 palestras. No acervo, houve 210.517 empréstimos de livros dos 94.175 existentes nas 20 bibliotecas fixas, entre as quais 12 com equipamentos para pessoas com deficiência visual, e 25.855 nas 6 bibliotecas volantes (Bibliosesc), que circulam em 11 cidades da Região Metropolitana de São Paulo, com 46 pontos de atendimento. Exalta-se a atividade *Presença de Hilda Hilst*, homenageada na *Festa Literária Internacional de Paraty*, realizada em parceria com a FLIP/Casa Azul e ocorrida no Centro de Pesquisa e Formação – CPF. Compondo as ações na área, as Edições Sesc publicou *Fernando Lemos Hilda Hilst*, dos autores Fernando Lemos e Augusto Massi.

- em **Música**, 1.580.010 pessoas estiveram presentes nas 5.452 apresentações realizadas; foram 18.975 pessoas em 5 exposições; 8.861 pessoas em 420 oficinas; 2.665 pessoas em 53 palestras; 9.793 pessoas em 339 cursos; 926 pessoas em 24 debates. Há ainda dois Centros de Música, com 14 salas de aula e de salas de estudos, e um acervo de 300 instrumentos. Além da realização de espetáculos e concertos em espaços diversos, a difusão e circulação deu-se por meio digital e, no âmbito das publicações, os lançamentos pelas Edições Sesc foram *Violão-canção: diálogos entre o violão solo e a canção popular no Brasil*, de Chico Saraiva e *Vozes do Brasil*, de Patrícia Palumbo, contribuíram para difundir e ampliar os conhecimentos sobre o universo musical.

- em **Teatro**, foram 488.765 pessoas em 4.125 apresentações; 13.564 pessoas em 4 exposições; 6.917 pessoas em 447 oficinas; 1.448 pessoas em 50 cursos; 38 intervenções urbanas e 2.451 pessoas em 56 debates. Parte do propósito de difusão e formação deu-se em festivais, mostras e projetos especiais como o *Mirada – Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas*; *Palco Giratório*; *MITsp – Mostra Internacional de Teatro de São Paulo*; *FIT Rio Preto – Festival Internacional de Teatro de Rio Preto*; o *Yesu Luso*; *Libertária*; *Dramaturgias*; *Rigor e Caos*; e, ainda, os circuitos com os grupos Ói Nós Aqui Traveiz; Dos à Deux; Grupo Carmin, entre outros. O Centro de Pesquisa Teatral – CPT, coordenado pelo diretor Antunes Filho, continua a ser centro fomentador de discussões e conteúdos em artes cênicas e estreou a obra *Eu estava em minha casa e esperava que a chuva chegasse*, mais um desdobramento de suas pesquisas sobre a linguagem e seu núcleo de formação para o teatro. No cenário da difusão, foram publicados *Anos de chumbo: o teatro brasileiro na cena de 1968*, de A. P. Quartim de Moraes e *Fernanda Montenegro: Itinerário fotobiográfico*, de Fernanda Montenegro, ambos pelas Edições Sesc.

Programa Lazer

- na área **Físico-esportiva**, as ações envolveram um conjunto de realizações voltadas ao estímulo e à ampliação das experiências relacionadas aos esportes e às atividades físicas, como também à compreensão corporal nas diferentes fases da vida. Estiveram presentes 3.437.965 pessoas nos parques aquáticos; foram 2.810.613 participantes em recreações esportivas; 1.893.027 envolvidas nos jogos, brinquedos e brincadeiras; e 245.570 pessoas em 1.270 apresentações esportivas. Estiveram presentes 563.164 pessoas em 16.688 aulas especiais; 100.395 inscritos em 693 competições; 13.162 pessoas em 565 oficinas e 13.333 pessoas em 285 palestras oferecidas. Mensura-se 28.201 pessoas em 503 turmas dos cursos de exercícios físicos coletivos, 56.789 pessoas em 442 turmas dos cursos de exercícios físicos individuais, 11.660 pessoas em 278 turmas dos esportes coletivos; 15.691 pessoas em 421 turmas dos cursos de esportes individuais; 12.694 pessoas em 248 multipráticas esportivas e 532 instrutores de atividades físico-esportivas.

Na área de produção de conhecimento nesse âmbito, foram realizados o *15º Congresso Mundial de Lazer*, o *VI Congresso Latino-Americano de Estudos Socioculturais do Esporte* e o *IX Fórum Internacional de Ginástica para Todos*, entre outros.

- em **Turismo Social**, destacam-se iniciativas de apoio ao desenvolvimento local e comunitário como o projeto *Brasileiro que nem eu*, ações de caráter reflexivo em torno dos dilemas envolvidos na prática atual do turismo, com o projeto *Ética no turismo*; oferta de passeios com temática voltada à participação plena de crianças nos roteiros, como realizados no *Oba!Férias!*; ações de valorização do Patrimônio nas localidades, intensificadas na capital a partir da parceria com o Departamento de Patrimônio Histórico (DPH) da Prefeitura de São Paulo, que realiza a *Jornada do Patrimônio*. Quanto aos roteiros, participaram 14.973 pessoas em 352 excursões e 13.479 pessoas em 503 passeios. O Centro de Férias Sesc Bertioga recebeu 43.239 hóspedes e 75.839 visitantes de um dia.

Programa Assistência

- o programa **Mesa Brasil Sesc** distribuiu 4.951.597 kg de alimentos para 1.021 instituições sociais em 63 cidades atendidas, utilizando 46 veículos, envolvendo 17 unidades e 850 empresas doadoras.

Foram continuadas ações e projetos voltados a públicos específicos, como: o **Espaço de Brincar**, direcionado prioritariamente a bebês e crianças de 0 a 6 anos (primeira infância) e seus responsáveis; o **Curumim**, programa de educação não-formal, com foco para o desenvolvimento pleno e integral da criança, que neste ano, teve 3.912 crianças inscritas; o **Juventudes**, dirigido a jovens de 13 a 29 anos, reúne ações desenvolvidas a partir de um mapeamento sobre a identificação desses públicos, seus interesses e locais/contextos de inserção; e o **Trabalho Social com Idosos**, programa de educação não formal, desenvolvido desde 1963, que atua na perspectiva da inclusão e da valorização sociais, na perspectiva de lançar novos olhares para o envelhecer.

A instituição adota políticas de respeito à diversidade, propondo ações inclusivas e participativas em diferentes áreas. Exemplo desse fazer é a política de **Acessibilidade a Pessoas com Deficiência** adotada pela Instituição, que se caracteriza pela identificação, compreensão, diminuição e eliminação de barreiras (sociais, culturais, comunicacionais e físicas) que se interpõem no cotidiano das pessoas com deficiência, afetando a qualidade de suas experiências. Destaca-se nesse sentido a *Semana Modos de Acessar* – ações em multilinguagens que contou com a participação de pessoas com e sem deficiências – que somou-se às programações realizadas pela Secretaria do Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência no projeto *Virada Inclusiva*. Ademais, foi produzido o minidocumentário com acessibilidade *O que é normal?*, que traz a importância do protagonismo das pessoas com deficiência na sociedade, além de ser a primeira página do Sesc São Paulo com *Selo de Acessibilidade Digital*, certificada pela Prefeitura Municipal de São Paulo.

No mesmo sentido, a Instituição dedica-se, na área de **Direitos Humanos e Diversidade Cultural**, ao desenvolvimento de ações que fomentam a convivência, o diálogo entre o diverso e o reconhecimento da diferença, em atendimento ao compromisso de promover os princípios da liberdade, da dignidade humana e da justiça. Assim, foram desenvolvidos projetos como: *Encarceramento em massa é justiça?* que, por meio de peças teatrais, documentários e a narração de histórias de homens e mulheres vulnerabilizados, colocou em cena dados sobre quem são os encarcerados e discutiu o porquê dessa situação; e *Para respirar liberdade* que, com arte de Otávio Roth, convidou o espectador a refletir sobre a relação indivíduo-grupo. Destacam-se também o *Afro Brasilidades*, *Iorubá*, *Negritude*, *Áfricas - Brasis*, cujas discussões direcionaram-se às contribuições da cultura africana e às produções negras nacionais na formação do país, assim como ao preconceito racial e às desigualdades presentes na estrutura social; os projetos *Sawé*, *Povos Sagrados*, *Mostra Ameríndios*, voltados à cultura e aos saberes de povos indígenas e tradicionais; *Boteco da Diversidade*, *Mostra Ser e Generosidades*, direcionados à ampliação do entendimento e sensibilização acerca das múltiplas identidades de gênero e das sexualidades, tendo em vista uma sociedade ainda marcada pela homofobia, transfobia e misoginia.

No tocante às Ações **Formativas em Gestão e Mediação Culturais**, o Centro de Pesquisa e Formação do Sesc (CPF) continuou a oferecer – como Unidade especializada em processos de formação e qualificação em gestão e mediação culturais – cursos, seminários, debates, vivências e oficinas, dentre outros formatos, tendo recebido 10.428 pessoas em 339 palestras; 5.672 pessoas em 201 cursos e 2.599 pessoas em 14 seminários. Destaca-se a interlocução com instituições expressa em realizações como o *Projeto 3 x 22*, composto pela parceria com o Instituto de Estudos Brasileiros – IEB, Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin – BBM e Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo, no qual foram realizados três seminários: *Semana de 22: Olhares críticos; Convicção e Afeto: uma homenagem à Antonio Candido de Mello e Souza*, e *O destino não manifesto: Projetos de Universidade para o Brasil em Três Tempos (1822/1922/2022)*. Também figura emblemático o projeto *Refúgios Humanos*, que levou a educadores e educadoras da rede municipal de ensino encontros formativos, a fim de orientá-los para a prática educativa de seus alunos que vivenciam a situação de refúgio.

Como parte de seu compromisso na preservação do patrimônio cultural e ambiental, encontram-se Unidades como o Sesc Pompeia e o Sesc Registro, reconhecidos por sua arquitetura e importância histórica, bem como a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) do Sesc, localizada em área de mata atlântica contígua ao Sesc Bertioga.

Ampliando a ação institucional, o **SescTV** é o canal cultural do Sesc São Paulo, disponível 24 horas por dia pela internet e TV por assinatura, que exhibe realizações independentes e próprias distribuídas em séries, documentários e musicais, sendo veiculadas 13 novas produções em 2018. Outra frente de atuação são as **Edições Sesc**, que em diálogo com a programação apresenta um catálogo variado, com mais de 200 títulos impressos, entre impressos e e-books. No último ano, foram publicados 44 títulos novos, incluindo 4 digitais. A editora realizou 121 eventos de lançamento e divulgação de livros, que contaram com sessões de autógrafos, palestras, debates e apresentações artísticas, relacionadas ao conteúdo da obra. Também participou de vários eventos nacionais, como a *25ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo*, a *Festa Literária Internacional de Paraty – FLIP*, a *15ª Feira do Livro de Joinville*, a *20ª Festa do Livro da USP*, a *8ª Feira do Livro da UNESP*, a *Feira do Livro da UFMG*, a *XXII Feira Pan Amazônica do Livro – Belém/PA*, além de duas feiras internacionais, a *Feira do livro de Frankfurt/Alemanha* e a *Feira do livro de Guadalajara/México*.

No âmbito das ações institucionais, o estabelecimento de parcerias e cooperações com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, fortaleceu seu papel promotor e difusor de saberes, potencializando as experiências culturais e estéticas de seus públicos, bem como permitindo a participação de algumas organizações e pessoas a bens cujo acesso lhes é dificultado. Especificamente em relação às universidades, estabeleceram-se acordos de colaboração com a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Foram realizadas cooperações com organizações de cerca de 30 países e 90 viagens internacionais com apoio de instituições parceiras.

Atendendo ao compromisso institucional de ampliação dos serviços por meio de tecnologia, foram desenvolvidas ações que aumentaram e qualificaram a base de usuários, aumentando o número de pessoas beneficiadas pelos conteúdos digitais produzidos e/ou transmitidos por este DR. Foram mais de 112.954.867 milhões de visualizações de páginas do Portal Sesc São Paulo, com 5.709.836 usuários.

Em 2018, o plano de expansão da Instituição teve continuidade com as seguintes ações:

- Inauguração da Unidade do Sesc Avenida Paulista;
- Obra em fase de finalização da futura Unidade de Guarulhos;
- Conclusão da reforma do conjunto administrativo e início da reforma do da estação de tratamento de esgoto, restaurante e cozinha do Sesc Bertioga;
- Conclusão da reforma da central de atendimento, setor administrativo e implantação do grupo gerador para atendimento pleno do Sesc Pompéia.

Quanto aos Projetos Arquitetônicos, destacam-se:

a) Projetos protocolados nas Prefeituras:

- Limeira, Ribeirão Preto e Parque D. Pedro II; e,
- Projeto de construção do Centro de Desenvolvimento Infantil – CEDEI, foi licitado e encontra-se em processo de aprovação na Prefeitura do Município de São Paulo.

b) Projetos em elaboração:

- Projetos para as construções das unidades de Osasco, Marília, Campo Limpo e Registro.
- Implantação do teatro de Taubaté, reforma do parque aquático de Bertioga, reforma geral da Florêncio de Abreu e Santos;
- Início da licitação para reforma de 3 conjuntos de hospedagem do Sesc Bertioga; e,
- A obra do projeto de construção da Unidade de Franca foi contratada.

Sem mais, exprimo meus sinceros agradecimentos pelo apoio que encontramos na Presidência e no Conselho para a continuidade de nosso trabalho.

Danilo Santos de Miranda
Diretor Regional do Sesc São Paulo

Lista de Abreviações e Siglas

Art. – Artigo
CGU – Controladoria Geral da União
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho
CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento
CPF – Cadastro de Pessoas Físicas/Centro de Pesquisa e Formação
DN – Departamento Nacional
DR – Departamento Regional
EPC – Equipamentos de Proteção Coletiva
EPI – Equipamentos de Proteção Individual
MIS – Matrícula de Interesse Social
NRT – Núcleos de Referência Técnica
ONGs – Organizações não Governamentais
OS – Ordem de Serviço
PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
RPPN – Reserva Particular do Patrimônio Natural
SESC ou Sesc – Serviço Social do Comércio
SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
TCU – Tribunal de Contas da União
UsOs – Unidades Operacionais

Lista de Quadros

Quadro 1 – Identificação dos Principais Dirigentes e Membros do Conselho Regional - 2018....	16
Quadro 2 – Identificação dos Administradores - SEDE - 2018	17
Quadro 3 – Identificação dos Administradores - UNIDADES - 2018	18
Quadro 4 – Normas e Regimento do Sesc	32
Quadro 5 – Natureza e impacto dos processos avaliados em 2018	41
Quadro 6 – Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde - 2018	50
Quadro 7 – Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura - 2018.....	51
Quadro 8 – Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer - 2018	51
Quadro 9 – Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência - 2018	51
Quadro 10 – Execução Financeira das Atividades do Programa Administração - 2018.....	52
Quadro 11 – Execução Financeira das Atividades do Programa Educação - 2018	52
Quadro 12 – Percentual da Execução Orçamentária - Despesas Totais - 2018.....	53
Quadro 13 – Percentual da Execução Orçamentária - Despesas Correntes - 2018	54
Quadro 14 – Nível de Subsídio dos Programas	55
Quadro 15 – Previsto e Realizado com Relação a Emissão de Credenciais Plena	57
Quadro 16 – Alinhamento das Unidades ao Planejamento Estratégico - Despesas Totais.....	59
Quadro 17 – Alinhamento das Unidades ao planejamento estratégico - Despesas Correntes	60
Quadro 18 – Endereço Eletrônico para Acesso ao Portal da Transparência.....	71
Quadro 19 – Principais Receitas Realizadas e Previsão para 2019	75
Quadro 20 – Principais Despesas Realizadas Previsão para 2019.....	75
Quadro 21 – Dez Maiores Contratos Pagos no Exercício de 2018.....	76
Quadro 22 – Dez Maiores Contratos Firmados no Exercício de 2018.....	77
Quadro 23 – Transferências Ocorridas em 2018	78
Quadro 24 – Convênios e Congêneres Firmados em 2018.....	79
Quadro 25 – Ativo Imobilizado, Posição 31/12/2018.....	81
Quadro 26 – Cálculo do Cumprimento das Obrigações da Entidade em Relação à Gratuidade em 2018.....	85
Quadro 27 – Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG no Exercício de 2018..	86
Quadro 28 – Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade do PCG no exercício de 2018.....	89

Quadro 29 – Demonstração Contábeis Disponibilizadas no Ambiente de Transparência do Sesc.	92
Quadro 30 – Demonstrativo da Força de Trabalho - Situação Apurada em 31/12/2018.	95
Quadro 31 – Distribuição da Lotação Efetiva - Situação Apurada em 31/12/2018	95
Quadro 32 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho do DR – Situação em 31/12/2018	96
Quadro 33 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância	97
Quadro 34 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra	99
Quadro 35 – Composição do Quadro de Estagiários	104
Quadro 36 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizes	104
Quadro 37 – Custo de Pessoal	105
Quadro 38 – Remuneração dos Administradores	105
Quadro 39 – Imóveis Locados para Utilização do Sesc em 2018.	107
Quadro 40 – Unidades Móveis do Sesc	108
Quadro 41 – Informações sobre as Unidades Físicas em 2018	109
Quadro 42 – Corpo técnico - Tecnologia da Informação - Sede	115
Quadro 43 – Corpo técnico - Tecnologia da Informação - Unidades	116
Quadro 44 – Respostas aos Riscos Tecnológicos	116
Quadro 45 – Tratamento dos Riscos Tecnológicos Identificados	117

Lista de Figuras

Figura 1 – Organograma Funcional do Sesc Vigente em 2018	23
Figura 2 – Imagem Institucional segundo Pesquisa Ibope	25
Figura 3 – Atividades Associada ao Sesc segundo Pesquisa Ibope	26
Figura 4 – Avaliação do Sesc pelo Público segundo Pesquisa Ibope	27
Figura 5 – Avaliação geral do Sesc pelo Público segundo Pesquisa Ibope	27
Figura 6 – Imagem do Sesc pelo Frequentador segundo Pesquisa Ibope	28
Figura 7 – Importância do Sesc para a Vida Social e Pessoal segundo Pesquisa Ibope	28
Figura 8 – Resumo Geral da Avaliação do Sesc pelo Público segundo Pesquisa Ibope	29
Figura 9 – Estrutura de governança do Sesc - Administração Regional - 2018	65
Figura 10 – Demonstrativo, por Canal, dos Registros de Atendimento à Clientela – 2018	69
Figura 11 – Quantidade de Mensagens Recebidas, por Mês, no Sesc em 2018	70
Figura 12 – Formulário Impresso do Fale Conosco	71

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Quadro de Pessoal - Perfil por Família de Cargos - 2018	31
Gráfico 2 – Impacto das Oportunidades de Melhoria Geral	42
Gráfico 3 – Percentual da Execução Orçamentária por Programa - Despesa Total	53
Gráfico 4 – Percentual da Execução Orçamentária por Programa - Despesa Corrente	55
Gráfico 5 – Desempenho Estratégico 2018	58
Gráfico 6 – Motivo do Contato Feito pela Clientela	70
Gráfico 7 – Principais Receitas Realizadas em 2018	75

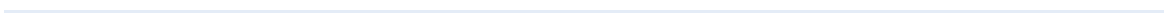
Sumário

Apresentação	3
2 – Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas	15
2.1 – Identificação da Unidade	15
2.1.1 – Estrutura e Organização do Sesc Apresentada por meio do Regimento Interno - 2018.....	19
2.2 – Finalidade e Competências Institucionais	24
2.3 – Ambiente de Atuação	24
2.3.1 – Ambiente Externo	24
2.3.2 – Ambiente Interno	30
3 – Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional	35
3.1 – Resultados da Gestão e dos Objetivos Estratégicos	35
3.1.1 – Crescimento Equilibrado.....	35
3.1.2 – Foco na Clientela Preferencial	36
3.1.3 – Protagonismo do Sesc na Ação Finalística	38
3.1.4 – Ênfase do Sesc nos Processos de Gestão e Planejamento	40
3.1.4.1 – Ações Realizadas em 2018	43
3.1.5 – Valorização das Pessoas e Compromisso com o Desenvolvimento Profissional	43
3.1.6 – Qualificar e Fortalecer as Ações de Afirmação Institucional e de Comunicação	45
3.1.7 – Desenvolvimento de Valores e Elevação da Qualidade de Vida	45
3.1.8 – Responsabilidade Socioambiental.....	46
3.1.9 – Aperfeiçoar as Ações de Turismo Social.....	47
3.1.10 – Ampliação dos Serviços por Meio da Tecnologia	48
3.2 – Informações Sobre a Gestão.....	49
3.3 – Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico.....	49
3.3.1 – Estágio de Desenvolvimento	49
3.3.2 – Metodologia de Formulação, de Avaliação e de Revisão dos Objetivos Estratégicos	50
3.3.3 – Indicadores de Desempenho Relacionados à Gestão Estratégica	50
3.3.3.1 – Percentual da Execução Orçamentária Despesas Totais	50
3.3.3.2 – Nível de Subsídio nos Programas	55
3.3.3.3 – Percentual de Matrículas Realizadas como Credenciais Plena.....	56
3.3.3.4 – Resultados dos Indicadores Estratégicos 2018	58
3.3.4 – Revisões Ocorridas no Planejamento Estratégico, sua Descrição e Periodicidade	58
3.3.5 – Envolvimento da Alta Direção (Diretores)	58
3.3.6 – Alinhamento das Unidades ao Planejamento Estratégico.	58
3.3.7 – Principais Dificuldades e Mudanças Previstas.....	61
4. – Governança	65
4.1 – Estrutura de Governança	65
4.2 – Gestão de Riscos e Controles Internos	66
4.2.1 – Avaliação da Qualidade e a Suficiência dos Controles Internos	66
4.2.2 – Avaliação dos Controles Internos pelo Chefe da Auditoria Interna	66
5 – Relacionamento com a Sociedade	69
5.1 – Canais de Acesso do Cidadão.....	69
5.1.1 – Fale Conosco: Estrutura	69
5.1.2 – Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados	69
5.2 – Mecanismo de Transparência sobre a Atuação da Unidade	71
5.3 – Avaliação dos Produtos e Serviços pelos Clientes	72
5.3.1 – Satisfação dos Clientes	72
5.3.2 – Avaliação dos Benefícios dos Produtos e Serviços para os Clientes	72
6. – Desempenho Financeiro e Informações Contábeis	75
6.1 – Desempenho Financeiro do Exercício	75
6.2 – Principais Contratos Firmados	76
6.3 – Transferência, Convênios e Congêneres	78
6.3.1 – Transferências para Federações e Confederações	78
6.3.2 – Convênios e Congêneres	79
6.4 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.....	81
6.4.1 – Mensuração dos Ativos e Passivos	82
6.4.2 – Ajuste de Avaliação Patrimonial	82

6.5 – Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade e Cálculos Referentes à Gratuidade dos Cursos	83
6.5.1 – Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais	83
6.5.2 – Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais	83
6.5.3 – Custos de Investimentos.....	84
6.5.4 – Custos de Investimentos Diretos	84
6.5.5 – Custos de Investimentos Indiretos.....	84
6.5.6 – Custo Unitário das Ações	84
6.5.7 – Custo Total da Gratuidade	84
6.5.8 – Custo Total do PCG	84
6.6 – Demonstrações Contábeis Consolidadas	92
6.7 – Demonstrações Contábeis	92
7. – Áreas Especiais da Gestão.....	95
7.1 – Gestão de Pessoas, Terceirização e Custos Relacionados	95
7.2 – Remuneração do Corpo de Dirigentes e Conselheiros.....	105
7.2.1. – Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho.....	105
7.3 – Imóveis Locados para Utilização e Serviços	107
7.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade.....	111
7.4.1 – Programa Lixo: Menos é Mais.....	111
7.4.2 – Outras Ações Sustentáveis.....	112
7.4.3 – Gestão Educativa de Áreas Verdes	112
7.4.4 – Reserva Natural Sesc Bertioga	113
7.5 – Gestão da Tecnologia da Informação.....	113
7.5.1 – Planejamento de Recursos	113
7.5.2 – Soluções Implantadas e Atividades Desenvolvidas	113
7.5.3 – Corpo Técnico	115
7.5.4 – Estrutura e Parque Tecnológico.....	116
7.5.5 – Gerenciamento e Tratamento dos Riscos Tecnológicos	116
8. – Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle.....	121
8.1 – Tratamento de Deliberações do TCU.....	121
8.2 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno	121
8.3 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Auditoria Interna.....	121
9. – Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis	125
10. – Conclusão.....	137



Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas



2 – Visão Geral da Unidade Prestadora de Contas

2.1 – Identificação da Unidade

SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no Estado de São Paulo

Poder e órgão de vinculação

Poder: Executivo

Órgão de vinculação: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário

Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)

Natureza jurídica: Entidade Privada - Serviço Social Autônomo CNPJ: 03.667.884/0001-20

Principal atividade: Serviços de Assistência Social sem Alojamento Código CNAE: 88.00-6-00

Contatos

Telefone/fax: (11) 2607-8000 / (11) 2607-8080

Endereço postal: Av. Álvaro Ramos, 991 - Belenzinho - CP 6643 - CEP 03331-000
São Paulo - SP

Endereço eletrônico: sesc@sescsp.org.br

Página na internet: www.sescsp.org.br

Quadro 1 - Identificação dos Principais Dirigentes e Membros do Conselho Regional - 2018

CARGO	NOME	CPF	PERÍODO DE GESTÃO
GESTOR	Abram Abe Szajman	001.214.108-97	01/01 a 03/07/2018
GESTOR	Euclides Carli	003.264.538-49	04/07 a 25/07/2018
GESTOR	Abram Abe Szajman	001.214.108-97	26/07 a 31/12/2018
GESTOR	Danilo Santos de Miranda	054.775.908-82	01/02 a 31/12/2018
GESTOR	Luiz Deoclécio Massaro Galina	186.667.448-04	01/01 a 31/01/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Aguinaldo Rodrigues da Silva	184.444.668-91	24/06 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Ailton Nunes de Matos Júnior	319.620.798-64	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Aldo Minchillo	001.795.828-87	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRA SUPLENTE	Alice Grant Marzano	064.956.548-71	09/10 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Amilton Saraiva da Costa	074.562.888-52	05/07 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Álvaro Luiz Bruzadin Furtado	045.467.768-53	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRA SUPLENTE	Ana Maria Mazarin da Silva	261.320.048-07	01/01 a 05/11/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Antonio Cozzi Júnior	073.813.288-87	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Arlindo Liberatti	498.205.248-49	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Arnaldo José Pieralini	030.763.008-06	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Atílio Machado Peppe	427.489.258-15	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Benedito Toso de Arruda	129.825.808-10	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Carlos Roberto Moreira	094.992.768-66	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Célio Simões Cerri	776.969.218-00	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Cícero Bueno Brandão Júnior	072.605.988-91	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Costábile Matarazzo Junior	294.994.538-49	24/06 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Dan Guinsburg	831.498.648-87	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Dan Guinsburg	831.498.648-87	24/06 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Edgar Siqueira Veloso	106.268.608-06	06/11 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Edison Severo Maltoni	106.268.608-06	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Edson Akio Yamada	014.658.258.60	25/07 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Eduardo Anastasi	106.930.438-73	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Eládio Arroyo Martins	011.777.968-72	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Euclides Carli *	003.264.538-49	01/01 a 25/08/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	João Eliezer Palhuca	549.176.978-91	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	João Herrera Martins	299.600.298-91	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	José Carlos Oliveira	074.195.818-00	25/07 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	José de Sousa Lima	453.230.895-04	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	José Maria de Faria	075.286.809-82	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Laércio Aparecido Pereira Tobias	797.858.408-91	24/06 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Luiz Carlos Motta	030.355.218-24	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Manuel Henrique Farias Ramos	216.631.578-04	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Marco Antonio Melchior	090.291.288-79	09/10 a 31/12/2018

Quadro 1 - Identificação dos Principais Dirigentes e Membros do Conselho Regional - 2018

CARGO	NOME	CPF	PERÍODO DE GESTÃO
CONSELHEIRO EFETIVO	Marcos Nóbrega	948.793.658-04	05/07 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Milton Zamora	013.110.348-20	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Omar Abdul Assaf	800.838.388-72	24/06 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Paulo João de Oliveira Alonso	271.806.208-82	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Paulo Roberto Gullo	037.890.468-09	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Paulo Roberto Gullo	037.890.468-09	24/06 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Pedro Abrahão Alem Neto	503.093.158-91	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Rafik Hussein Saab	007.981.268-68	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Reinaldo Pedro Correa	813.087.448-20	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Reinaldo Pedro Correa	813.087.448-20	24/06 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Roberto Eduardo Lefèvre	026.646.588-91	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRA EFETIVA	Rosana Aparecida da Silva	080.085.738-05	01/01 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Sérgio Vanderlei da Silva	105.257.898-55	24/06 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Valterli Martinez	095.145.228-26	24/06 a 25/08/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Valterli Martinez	095.145.228-26	26/08 a 31/12/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	Vitor Fernandes	486.979.748-87	24/06 a 31/12/2018
CONSELHEIRO EFETIVO	Walace Garroux Sampaio	539.155.428-49	01/01 a 23/06/2018
CONSELHEIRO SUPLENTE	William Pedro Luz	002.034.478-32	01/01 a 31/12/2018

(*) Faleceu em 25/08/2018.

Quadro 2 - Identificação dos Administradores - SEDE - 2018

CARGO	NOME	CPF	PERÍODO DE GESTÃO
COORDENADORA DA ASSESSORIA JURÍDICA	Carla Bertucci Barbieri	266.176.708-84	01/01 a 31/12/2018
COORDENADOR DA ASSESSORIA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO	Sérgio José Battistelli	398.618.308-63	01/01 a 31/12/2018
SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO	Luiz Deoclécio Massaro Galina	186.667.448-04	01/02 a 31/12/2018
SUPERINTENDENTE COMUNICAÇÃO SOCIAL	Ivan Paulo Giannini	495.750.408-30	01/01 a 31/12/2018
SUPERINTENDENTE TÉCNICO SOCIAL	Joel Naimayer Padula	289.665.468-20	01/01 a 31/12/2018
GERENTE	Adriana Mathias	129.884.338-36	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Amilcar Joao Gay Filho	005.676.908-30	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Aurea L. Vieira Goncalves	036.184.436-09	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Cristina Riscalla Madi	087.880.458-70	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Evelim Lucia Moraes	022.519.588-78	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Gilberto Paschoal de Paula Filho	307.109.158-37	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Helcio Jose P. Magalhaes	662.879.018-53	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Jackson Andrade de Matos	151.438.948-75	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Jair Moreira Silva Junior	035.832.248-09	01/01 A 31/12/2018

CARGO	NOME	CPF	PERÍODO DE GESTÃO
GERENTE	Jose Augusto P. Marques	144.494.888-14	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Jose Menezes Neto	563.490.688-15	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Juliana Braga de Mattos	261.903.658-50	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Marcia da Silva Mitter	153.094.768-57	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Marcos Ribeiro de Carvalho	155.484.598-05	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Maria Alice O de O Nassif	074.477.468-35	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Maria Luiza de Souza Dias	012.530.078-61	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Maria Odete F M de Salles	022.051.718-52	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Marta Raquel Colabone	078.797.318-14	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Milton Soares de Souza	040.203.638-70	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Racso Roberto de Souza	903.696.708-25	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Roberto Duarte Pera	163.251.748-52	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Rosana Paulo da Cunha	086.839.188-31	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Sérgio Luiz Lugan Rizzon	075.439.018-70	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Silvana Morales Nunes	045.787.478-32	01/01 A 31/12/2018

Quadro 3 - Identificação dos Administradores - UNIDADES - 2018

CARGO	NOME	CPF	PERÍODO DE GESTÃO
GERENTE	Ana Paula Malteze	101.163.598-46	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Andrea de Araujo Nogueira	089.954.428-24	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Antonio Carlos Martinelli Jr.	290.653.168-50	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Celina Kunie Tamashiro	074.560.108-11	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Claudia Darakjian T. Prado	086.934.518-47	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Claudia de Figueiredo	049.022.658-26	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Daniel Eiji Hanai	175.377.798-48	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Denise Lacroix Rosenkjar	105.550.638-10	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Debora Rodrigues Teixeira	125.341.858-61	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Eliana Ribeiro de Lima	029.790.908-83	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Erika Mourao T. Dutra	093.940.748-56	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Fábio José Rodrigues Lopes	109.156.398-58	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Fabiola Gaspar das Dores	319.682.442-04	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Felipe Mancebo	067.991.068-90	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Flávia Andréa Carvalho	180.499.028-03	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Gilson Packer	043.985.398-24	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Hideki Milton Yoshimoto	067.996.758-36	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Jayme A. Paez Filho	066.367.598-79	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	José Carlos Monteiro	013.674.598-93	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Jose Roberto Ramos	077.446.648-09	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Lilia Marcia Barra	639.717.636-34	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Luiz Ernesto A Figueiredo	051.581.428-82	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Luiz Roberto Kuschnaroff	004.173.758-08	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Marcos Lepiscopo	003.651.118-80	01/01 A 31/12/2018

CARGO	NOME	CPF	PERÍODO DE GESTÃO
GERENTE	Marcos Roberto Laurenti	086.386.788-00	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Mariângela Abbatepaulo	048.424.608-90	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Marina Avilez	014.663.858-12	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Mario Fernandes da Silva	140.703.568-19	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Mauro Cesar Jensen	069.445.528-84	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Monica Carnieto	085.545.698-14	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Monica Machado	063.905.008-58	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Oswaldo F.almeida Junior	040.904.638-82	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Paulo Sergio Casale	181.474.988-88	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Renata Cristina Salvador	169.759.408-51	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Ricardo Gentil de Oliveira	163.629.678-52	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Sebastiao E Costa Martins	029.453.408-36	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Silvio Luis Franca	010.826.428-94	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Simone E Avancini Silva	125.116.498-61	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Vilma Aparecida De Marchi	118.990.528-01	01/01 A 31/12/2018
GERENTE	Valter Vicente Sales Fo	003.741.008-37	01/01 A 31/12/2018

2.1.1 – Estrutura e Organização do Sesc Apresentada por meio do Regimento Interno - 2018

Art. 1º – O Departamento Regional (DR) é órgão executivo da Administração Regional (AR) do Serviço Social do Comércio (Sesc), cuja competência é definida no Regulamento e Regimento do Sesc, e compreende os seguintes órgãos, diretamente subordinados ao Diretor do DR:

- a) Assessoria Jurídica (AJ);
- b) Assessoria de Relações Internacionais (ARI);
- c) Assessoria Técnica e de Planejamento (ATP);
- d) Superintendência de Administração (SA);
- e) Superintendência de Comunicação Social (SCS);
- f) Superintendência Técnico-Social (STS);
- g) Gerência de Engenharia e Infraestrutura (GEI);
- h) Unidades Operacionais (UO).

Art. 2º – Os órgãos do DR exercerão suas atividades em estreita articulação, visando ao perfeito cumprimento do Programa de Trabalho do DR.

Art. 3º – Compete ao Diretor do DR, além das atribuições explícitas ou implicitamente cometidas no Regulamento do Sesc:

- a) organizar, dirigir e fiscalizar os serviços dos órgãos a seu cargo, baixando as necessárias instruções;
- b) propor admissão, demissão e promoção de funcionários, fixar sua lotação, consignar elogios e aplicar-lhes penas disciplinares;
- c) assinar, com o Presidente do Conselho Regional (CR), diretamente ou, por preposto autorizado, os papéis a que se refere à alínea “j” do inciso II, do Art. 28 do Regulamento do Sesc;
- d) submeter ao Presidente do CR o plano para distribuição das despesas votadas em verbas globais;
- e) tomar a iniciativa das seguintes atribuições, adotando as providências necessárias para:
 - e.1) observar as Diretrizes Gerais de Ação do Sesc no DR e as Normas para aplicação destas diretrizes, adaptando-as às peculiaridades regionais;
 - e.2) ministrar assistência ao CR;
 - e.3) realizar inquéritos, estudos e pesquisas, diretamente ou por meio de outras organizações, visando a facilitar a execução do Orçamento-Programa;

- e.4) preparar e submeter ao CR o Orçamento-Programa, as propostas de retificação do orçamento, a prestação de contas e o relatório do DR;
- e.5) executar o orçamento do DR;
- e.6) preparar e executar os demais serviços de administração geral do DR e sugerir medidas para a racionalização do seu sistema administrativo;
- e.7) apresentar, mensalmente, ao CR a posição financeira do DR.

§ 1º – O Diretor do DR conta com o apoio de uma Secretaria Executiva e uma Assessoria de Imprensa.

§ 2º – Compete à Secretaria Executiva:

- a) assistir ao Diretor do DR no desempenho de suas funções, gerenciando informações e auxiliando na execução de tarefas administrativas;
- b) preparar e secretariar reuniões do CR, cuidando desde a preparação da infraestrutura até a elaboração de Atas;
- c) coordenar as equipes de apoio operacional que estão ligadas à diretoria (recepção, copa, mensageria, motoristas e programação de viagens);
- d) organizar os arquivos e controlar documentos e correspondências, analisando-os de acordo com a sua complexidade e importância e atribuindo a eles o senso de urgência adequado.

§ 3º – Compete à Assessoria de Imprensa:

- a) ser elemento principal de conexão entre o Diretor do DR e quaisquer órgãos de imprensa ou veículos de comunicação, sejam eles impressos, virtuais ou audiovisuais;
- b) organizar e coordenar as entrevistas do Diretor do DR de modo que sua imagem esteja sempre vinculada à esfera de gestor sociocultural;
- c) analisar e coordenar as matérias em que a imagem do Diretor do DR é requerida;
- d) organizar materiais de apoio para entrevistas, fornecendo informações úteis e adequadas para cada ocasião;
- e) autorizar e coordenar citações do diretor em quaisquer veículos de comunicação;
- f) organizar diariamente o clipping com todas as principais matérias sobre o DR, bem como as de interesse institucional.

Art. 4º – Compete à Assessoria Jurídica – AJ – assistir ao Diretor do DR no cumprimento das determinações legais e regulamentares, na salvaguarda dos direitos e dos deveres da entidade e sua defesa nas relações externas, com as seguintes atribuições:

- a) assistir aos órgãos competentes no exame de documentação exigida nas licitações administrativas, assim como elaborar minutas dos respectivos instrumentos convocatórios e/ou contratuais e analisar recursos interpostos pelas licitantes;
- b) contribuir interna e externamente para formar e consolidar conhecimento institucional acerca do ordenamento jurídico da entidade e do seu regime jurídico;
- c) elaborar pareceres a respeito de questões jurídicas submetidas à sua apreciação e/ou revisar pareceres que sejam contratados a terceiros;
- d) analisar e opinar conclusivamente a respeito de documentação imobiliária, nas transações em que a entidade for parte interessada;
- e) elaborar textos de documentos com implicações técnico-jurídicas;
- f) coordenar a distribuição das tarefas, supervisionar e acompanhar a pauta de trabalho de todos os serviços contratados a terceiros, dentro de sua área de competência;
- g) coordenar, supervisionar e acompanhar a atuação nos processos administrativos, extrajudiciais e judiciais, em que a entidade seja parte, além de atender aos oficiais de justiça;
- h) acompanhar a legislação publicada oficialmente e emitir pareceres sobre normas aplicáveis à entidade;
- i) assessorar, na sua área de competência, os vários órgãos da entidade, bem como prestar consultoria a funcionários do DR, nos termos do Regulamento de Pessoal;
- j) controlar, desenvolver e acompanhar as atividades de assessoria jurídica trabalhista consultiva e contenciosa.

Art. 5º – Compete à Assessoria de Relações Internacionais – ARI – assistir ao Diretor do DR e demais órgãos da Administração Regional, no campo das relações internacionais da instituição, com as seguintes atribuições:

-
- a) organizar e coordenar as relações internacionais com as entidades, produções e agentes parceiros cujas ações sejam compatíveis à esfera de atuação do DR, atendendo às orientações do Diretor do DR;
 - b) atender às demandas de entidades, produções e agentes socioculturais em atividades correlatas à área social, cultural, esportiva e demais assuntos complementares ao DR em outros países, em conjunto com os demais órgãos do DR;
 - c) apoiar as ações do DR na busca de uma maior integração com entidades públicas e privadas estrangeiras, promovendo o conhecimento sobre a instituição, fortalecendo seus laços internacionais, seus valores e seu trabalho, tendo em vista os objetivos, metas e prioridades do DR;
 - d) dialogar e desenvolver sinergias frente a departamentos de relações internacionais de organizações nacionais públicas e privadas como Ministérios, Secretarias, Embaixadas, Consulados, empresas, entre outros, atendendo às prioridades definidas pelo Diretor do DR;
 - e) apoiar as ações multilaterais do Brasil com países estrangeiros quando há o envolvimento oficial do DR como catalisador de parcerias estratégicas, em conjunto com os demais órgãos do DR.

Art. 6º – Compete à Assessoria Técnica e de Planejamento – ATP – assistir ao Diretor do DR nas ações de administração global e integrada do DR, com as seguintes atribuições:

- a) coordenar a preparação de estudos técnicos e elaborar orientações para a definição do planejamento e a proposição de políticas e estratégias de ação do DR;
- b) prestar cooperação técnica na formulação de diretrizes de ação do DR nos setores programáticos da Entidade;
- c) contribuir para o desenvolvimento de pesquisas qualitativas e quantitativas, destinadas à melhoria dos atendimentos e serviços prestados à clientela;
- d) propor programas de cooperação técnica com entidades que desenvolvem serviços e atividades de porte e natureza assemelhadas às ações do DR;
- e) orientar, assessorar e contribuir na elaboração de convênios e parcerias, com instituições prestadoras de serviços à comunidade e aos órgãos governamentais a fim de estender os benefícios prestados pelo DR a outros segmentos sociais e à comunidade;
- f) coordenar estudos para o planejamento e a elaboração do orçamento-programa do DR, assim como acompanhar e avaliar sua execução, propondo correções e reformulações, sempre que necessário;
- g) propor indicadores e parâmetros para definição das políticas de preços e de adequação das atividades, serviços e instalações, às condições socioeconômicas da clientela;
- h) planejar novos equipamentos, bem como a reformulação dos existentes, a partir das seguintes atribuições:
 - h.1) pesquisar e propor estudos de viabilidade dos investimentos, expansão da rede física e para as aquisições de imóveis;
 - h.2) definir as diretrizes para o desenvolvimento dos projetos arquitetônicos de obras e reformas, acompanhando e avaliando sua execução;
 - h.3) definir conceitos e elaborar programas de referência, em conjunto com os demais órgãos do DR, visando a expansão, reforma e o aperfeiçoamento da rede física para o atendimento de programas da entidade;
 - h.4) coordenar pesquisas, estudos e avaliações tendo em vista a elaboração de conceitos de planejamento urbano a serem adotados nos equipamentos;
 - h.5) desenvolver estudos de fundamentação e coordenar a adoção de diretrizes nos processos de reformulação e/ou modernização dos equipamentos já existentes;
 - h.6) acompanhar e avaliar conceitualmente o desenvolvimento dos projetos arquitetônicos e complementares de cenotecnia, ambientação, cozinha, área esportiva, odontologia, paisagismo e comunicação visual;
 - h.7) definir diretrizes relativas à harmonia estética e visual de espaços, áreas, instalações e bens patrimoniais dos equipamentos, em sintonia com a concepção de projetos de ambientação arquitetônica, comunicação visual e paisagismo;
 - h.8) avaliar as propostas de aplicação das normas que orientam as soluções de acessibilidade e sustentabilidade nos projetos arquitetônicos;

- h.9) acompanhar a execução dos projetos arquitetônicos e obras, bem como propor adequações de prazo e alterações no projeto;
- h.10) avaliar o funcionamento das novas Unidades e instalações, verificando a pertinência e a funcionalidade das soluções adotadas, propondo os ajustes que sejam necessários.

Art. 7º – Compete à Superintendência de Administração – SA – assistir ao Diretor do DR, coordenar, controlar e executar as ações concernentes à gestão de pessoas, tecnologia da informação e comunicação, finanças, contabilidade, orçamento, controladoria, auditoria, licitações, compras de recursos materiais e patrimoniais, contratação de serviços, logística, administração do Edifício da Administração Central, bem como de outros imóveis que abrigam atividades complementares e satélites às funções da Sede. (Redação alterada pela Resolução nº 179, de 28/11/2017.)

Art. 8º – A Superintendência de Administração compreende:

- a) Gerência de Comunicação Administrativa (GCA);
- b) Gerência de Contratações e Logística (GCL);
- c) Gerência de Finanças (GF);
- d) Gerência de Licitações (GL);
- e) Gerência de Operações de Serviço (GOP);
- f) Gerência de Patrimônio e Serviços (GPS);
- g) Gerência de Pessoas (GEP);
- h) Gerência de Tecnologia da Informação (GTI);
- i) Gerência de Conformidade Institucional (GCI). (Redação incluída pela Resolução nº 179, de 28/11/2017.)

Art. 18 – Compete à Superintendência de Comunicação Social – SCS – assistir ao Diretor do DR, planejar, executar e avaliar as ações programáticas concernentes às áreas de comunicação, visando a promoção, reforço e reconhecimento institucional, a divulgação pública de atividades e programas, a difusão de conteúdos programáticos por órgãos impressos, eletrônicos, audiovisuais, ou ainda por meio de plataforma digital, a implementação de políticas de inserção e formação de públicos e de relacionamento com matriculados e usuários, empresas e instituições, desenvolvendo para isso processos e ações relacionadas à editoração gráfica, desenvolvimento de produtos institucionais, criação e produção audiovisual, ações de relacionamento com público e instituições, criação e manutenção de veículos de difusão, promoção e divulgação institucional por meio de campanhas públicas.

Art. 19 – A Superintendência de Comunicação Social compreende as seguintes gerências:

- a) Gerência de Artes Gráficas (GEATG);
- b) Gerência de Desenvolvimento de Produtos (GEDEP);
- c) Gerência de Difusão e Promoção (GEDIF);
- d) Gerência de Relações com o Público (GERP);
- e) Centro de Produção Audiovisual (CPA);
- f) Gerência Sesc Digital.

Art. 26 – Compete à Superintendência Técnico-Social – STS – assistir ao Diretor do DR, coordenar, administrar e executar as ações programáticas no que tange aos programas de educação voltados para sustentabilidade e cidadania, de turismo social, de saúde e de alimentação, de desenvolvimento físico-esportivo, de ação cultural, de estudos e programas sociais e de estudos e desenvolvimento, tendo em vista os objetivos, metas e prioridades do DR.

Compete ainda:

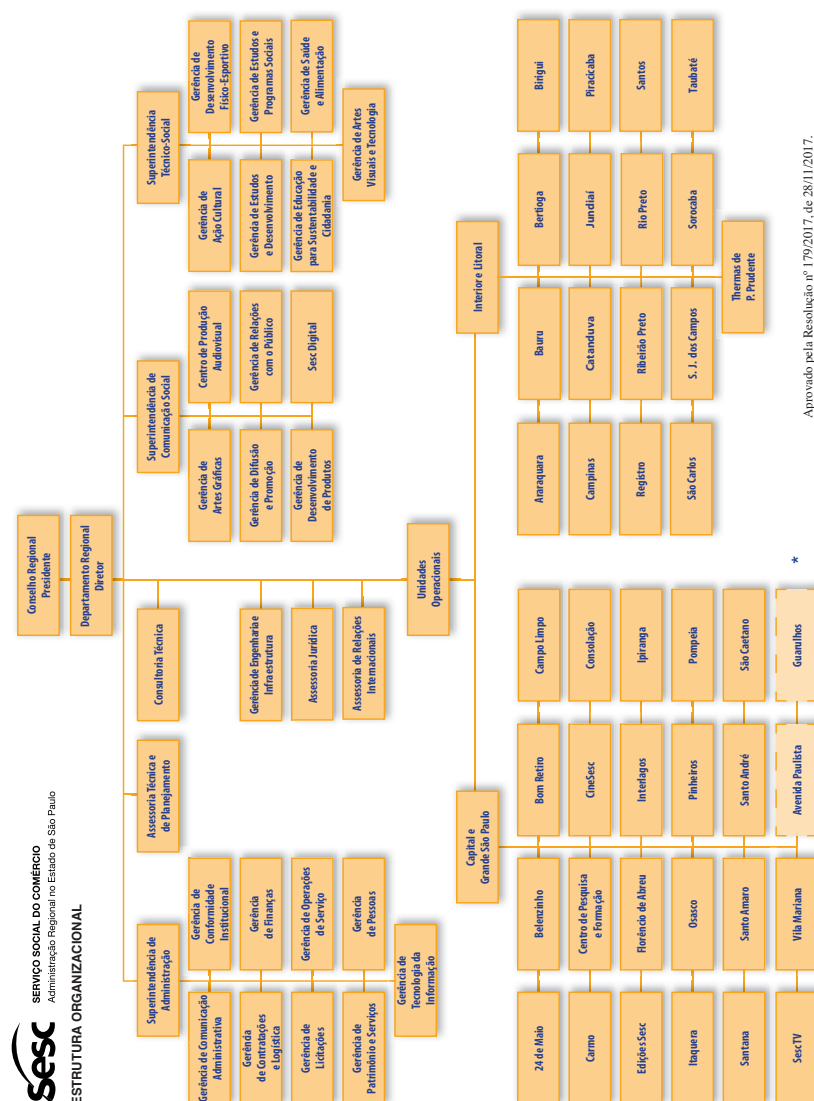
- a) a cooperação com órgãos de planejamento, de estudos e de pesquisas, na formulação de projetos especiais de trabalho e na indicação de áreas de interesse para elaboração desses projetos, orientando as Unidades Operacionais na sua ação;
- b) a coordenação técnica dos programas e atividades, mediante ações para o planejamento, execução e avaliação das atividades realizadas com comunidades, grupos e pessoas;

- c) a análise dos planos anuais da programação das Unidades Operacionais;
- d) identificar e viabilizar parcerias nacionais e estrangeiras para a elaboração de projetos socioeducativos junto às instituições culturais, aos consulados e institutos internacionais, bem como junto às instituições acadêmicas e aos órgãos governamentais nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- e) propor e incentivar a produção de conteúdos relativos aos programas institucionais com vistas às edições impressas e eletrônicas e, também, para os programas do SescTV.

Art. 27 – A Superintendência Técnico-Social compreende as seguintes gerências:

- a) Gerência de Ação Cultural (GEAC);
- b) Gerência de Artes Visuais e Tecnologia (GEAVT);
- c) Gerência de Desenvolvimento Físico-Esportivo (GDPE);
- d) Gerência de Estudos e Desenvolvimento (GEDES);
- e) Gerência de Estudos e Programas Sociais (GEPROS);
- f) Gerência de Educação para Sustentabilidade e Cidadania (GESC);
- g) Gerência de Saúde e Alimentação (GSAL).

Figura 1 - Organograma Funcional do Sesc Vigente em 2018



2.2 – Finalidade e Competências Institucionais

O Sesc – Serviço Social do Comércio – é uma Instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Criado em 1946 por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra, tem por finalidade a promoção do bem-estar social, do desenvolvimento cultural e da melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores desses setores, de suas famílias e da comunidade em geral. Sua ação sociocultural desenvolve-se em favor do enriquecimento das experiências simbólicas e de vida, do bem-estar físico e da adesão aos compromissos sociais. Sua missão é a de inserir e integrar pessoas e grupos de diferentes idades e estratos sociais ao universo cultural, entendido de forma ampla, isto é, relacionado às expressões da arte, expressão corporal e esportiva, turismo, educação ambiental e outras. O Sesc desenvolve uma ação de educação não formal e permanente, que procura valorizar as pessoas ao estimular a autonomia, a interação e o contato com expressões e modos diversos de pensar e sentir.

- **Missão:** Promover ações socioeducativas que contribuam para o bem-estar social e qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática.

- **Visão:** Ampliar o reconhecimento do Sesc pela sociedade, como instituição inovadora e propositiva na promoção de ações para o desenvolvimento humano e social.

- **Valores:** Conjunto de reflexões e ações que ressaltam os princípios aplicados ao relacionamento interpessoal e interinstitucional, norteando a convivência em sociedade, indicando os sentidos do pensar e do agir. Nessa perspectiva, deve-se considerar a ética como um valor basilar. Atuar eticamente consiste em iluminar condutas referenciadas por um consenso previamente estabelecido em cada contexto, assumindo a responsabilidade pelas escolhas feitas. Portanto, os princípios éticos colocados pelo Sesc dizem respeito à adoção dos valores como: transparência, excelência, atuação em rede, ação educativa transformadora, sustentabilidade, acolhimento, respeito à diversidade, protagonismo e inovação.

2.3 – Ambiente de Atuação

2.3.1 – Ambiente Externo

As entidades de serviço social autônomo são instituições de natureza privada, sem fins lucrativos, que atuam pelo interesse público. As distintas instituições que se enquadram nessa categoria gozam de independência executiva garantida por Lei.

Tais instituições são pessoas jurídicas de direito privado decorrentes de veículos normativos próprios, que não assumem nenhuma das formas para pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade lucrativa definidas no Código Civil. Assim, não assumem a forma de associação ou de fundação, com seus Regulamentos editados por Decreto Federal.

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, o Sesc foi erigido ao status de organização recepcionada pelo texto constitucional: “Art. 240. Ficam ressalvadas do disposto no art. 195 as atuais contribuições compulsórias dos empregadores sobre a folha de salários, destinadas às entidades privadas de serviço social e de formação profissional vinculadas ao sistema sindical”.

Essa configuração própria e peculiar ficou bem delineada, em 2014, no voto do Ministro Teori Zavascki, durante julgamento do Recurso Extraordinário 789.874/DF, no qual afirmou-se que: “pode-se afirmar que os serviços sociais do Sistema “S”, vinculados às entidades patronais de grau superior e patrocinados, basicamente, por recursos recolhidos do próprio setor produtivo beneficiado, receberam, tanto da Constituição Federal de 1988, como das legislações que os criaram, inegável autonomia administrativa, limitada, formalmente, apenas ao controle finalístico, pelo Tribunal de Contas, de aplicação dos recursos recebidos”.

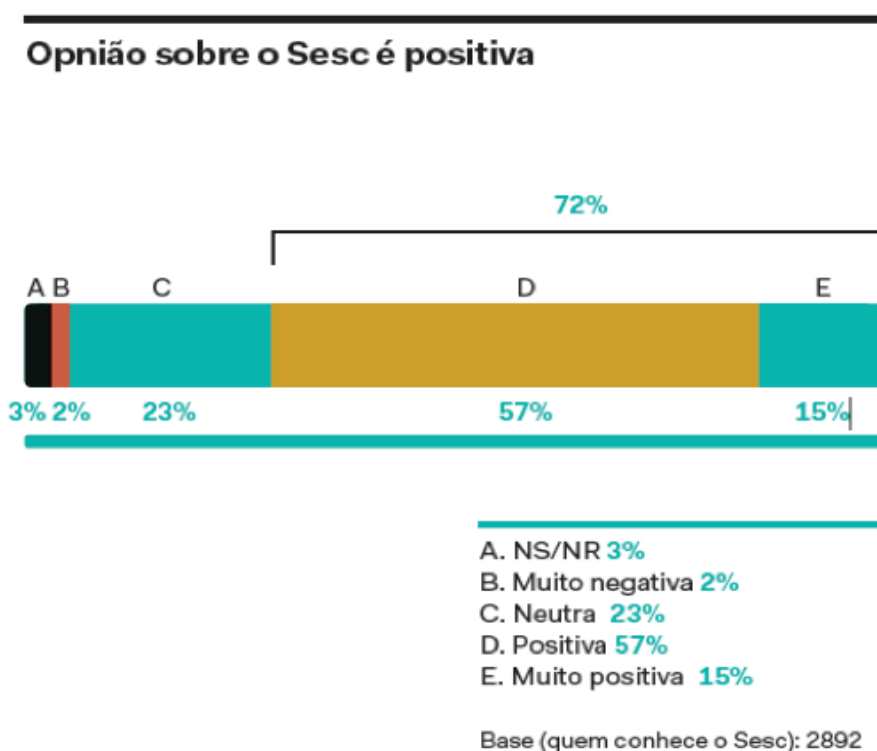
Assim, todos os mecanismos de controle e transparência, tanto no nível interno quanto a partir das exigências e padrões estabelecidos pelos órgãos de controle do governo federal, notadamente a Controladoria Geral da União (CGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU), são rigorosamente seguidos pelo Sesc.

A imprensa vem realizando um movimento crescente de debates sobre os serviços sociais autônomos, sua gestão e impactos, fato que auxilia não somente na ampliação do diálogo, como também na divulgação junto a um público amplificado. Graças à patente qualidade dos serviços prestados, o reconhecimento da mídia a respeito do impacto social geral, e das ações específicas do Sesc São Paulo em seus diversos programas, representa importante fator da imagem pública positiva da instituição.

Em 2018 o Departamento Nacional do Sesc contratou os serviços de pesquisa da empresa Ibope, cujo objetivo foi de identificar na clientela a opinião sobre a imagem que a Entidade, de forma positiva ou negativa, proporciona para própria pessoa entrevistada ou para sociedade de uma forma geral em relação aos serviços oferecidos de forma nacional e regionalizada, abrangendo uma população de 3.080 entrevistados. A seguir será destacado os principais dados obtidos e suas variáveis em relação a pesquisa realizada.

• **Da opinião sobre a imagem do Sesc:** Por meio de dados obtidos pelo questionamento feito sobre a imagem do Sesc, para 72% da população a imagem institucional da Entidade é percebida de forma positiva, conforme representada na figura 2.

Figura 2 – Imagem Institucional segundo Pesquisa Ibope



Fonte: Pesquisa Ibope a cerca da imagem do Sesc realizada de 21/02/2018 a 12/03/2018.

• **Da associação dos serviços oferecidos em relação a percepção de entrega pela clientela:** O questionamento feito sobre a percepção da clientela em relação a entrega efetiva da programação ofertada pela Entidade, indicou que, para 59% dos entrevistados o Sesc, dentre sua programação, entrega as atividades de “lazer + clube” e para 49% a entrega percebida se referem aos eventos relacionados a “cultura/teatro–show/exposição”, conforme representado na figura 3.

Figura 3 – Atividades Associada ao Sesc segundo Pesquisa Ibope

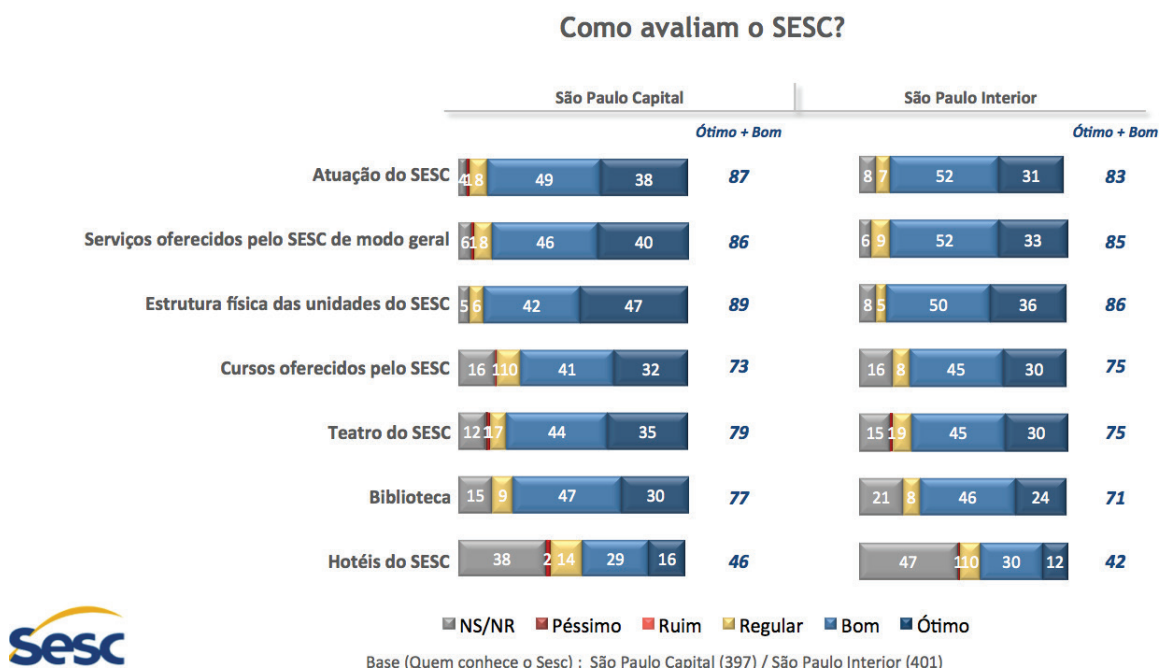


Base (Quem conhece o Sesc): 2892

Fonte: Pesquisa Ibope a cerca da imagem do Sesc realizada de 21/02/2018 a 12/03/2018.

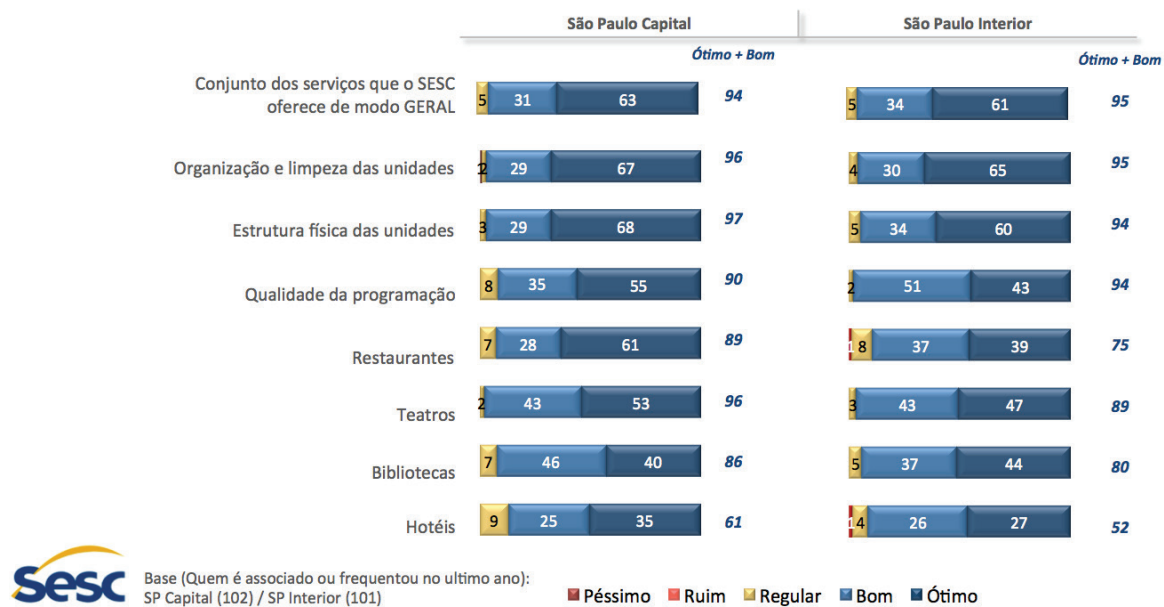
• **Da avaliação acerca dos serviços oferecidos pelo Sesc, sua estrutura e pessoal envolvido:** Segundo dados obtidos por meio dos resultados da entrevista realizada com a clientela em relação aos serviços oferecidos pelo Sesc, para 87% dos entrevistados a estrutura disponibilizada e as pessoas envolvidas nas diversas programações, foram consideradas como de “bom-ótimo” em relação a atuação do Sesc, já para 97% dos entrevistados consideram a estrutura física das Unidades como de “bom-ótimo” e 99% dos entrevistados classificam o ambiente das Unidades do Sesc como agradável e respeitoso, conforme representado nas figuras 4, 5 e 6.

Figura 4 – Avaliação do Sesc pelo Público segundo Pesquisa Ibope



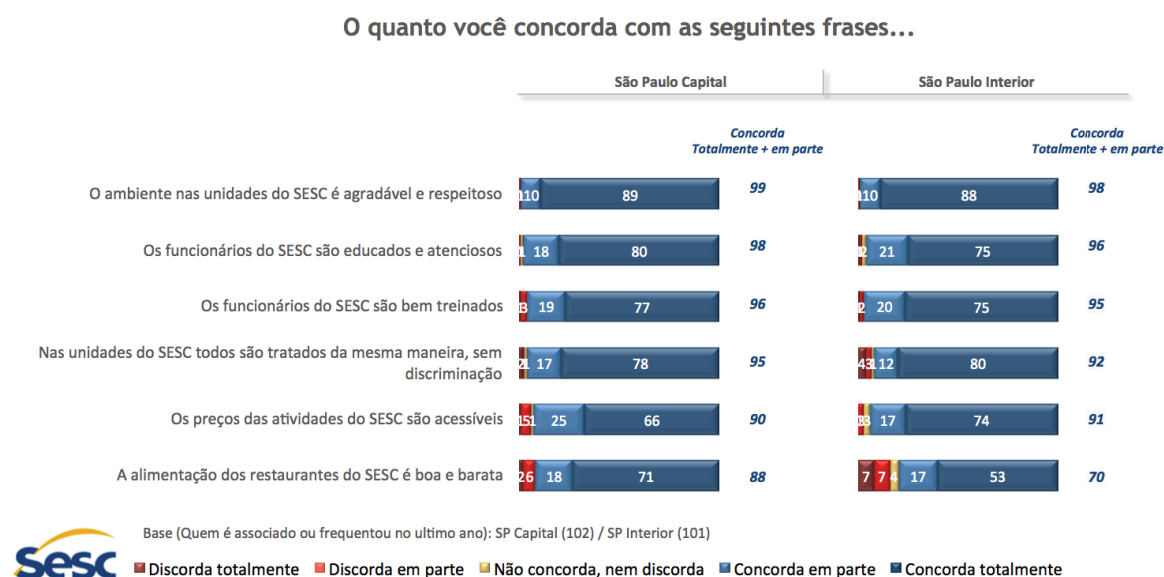
Fonte: Pesquisa Ibope a cerca da imagem do Sesc realizada de 21/02/2018 a 12/03/2018.

Figura 5 – Avaliação geral do Sesc pelo Público segundo Pesquisa Ibope



Fonte: Pesquisa Ibope a cerca da imagem do Sesc realizada de 21/02/2018 a 12/03/2018.

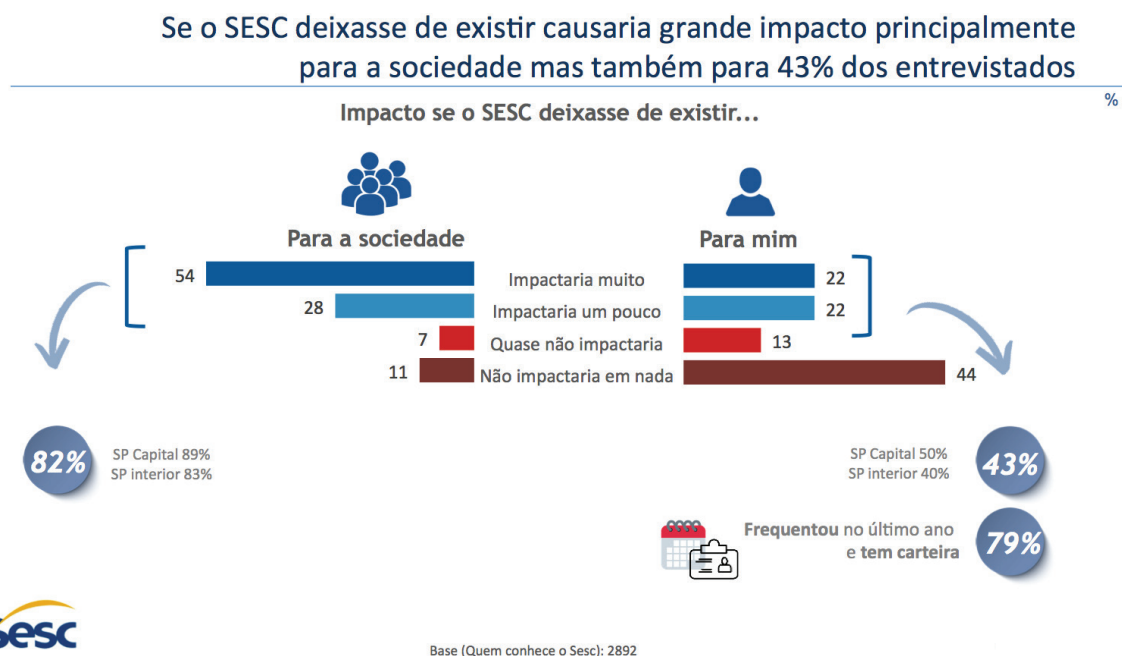
Figura 6 – Imagem do Sesc pelo Frequentador segundo Pesquisa Ibope



Fonte: Pesquisa Ibope a cerca da imagem do Sesc realizada de 21/02/2018 a 12/03/2018.

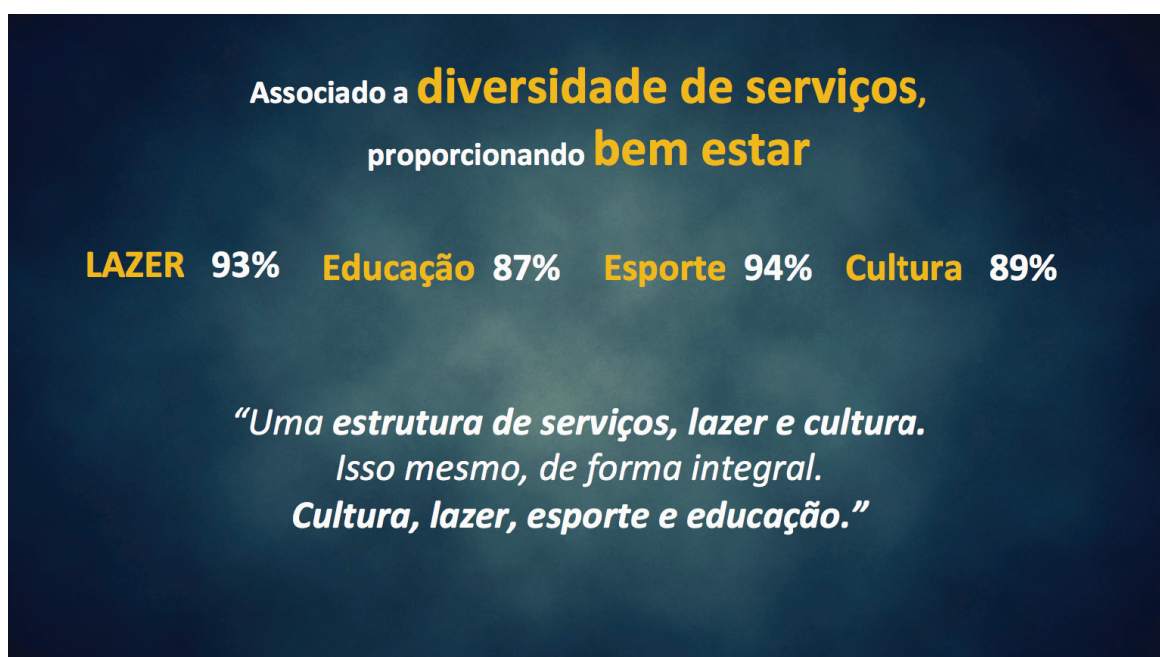
• **Da importância do Sesc para a clientela:** Esta variável tem o objetivo de obter uma resposta sobre o impacto de um possível encerramento das atividades do Sesc sob o ponto de vista da clientela. Assim, para 82% dos entrevistados o encerramento das atividades do Sesc impactaria de forma significativa na vida das pessoas, conforme representado na figura 7.

Figura 7 – Importância do Sesc para a Vida Social e Pessoal segundo Pesquisa Ibope



Fonte: Pesquisa Ibope cerca da imagem do Sesc realizada de 21/02/2018 a 12/03/2018.

Figura 8 – Resumo Geral da Avaliação do Sesc pelo Público segundo Pesquisa Ibope



Fonte: Pesquisa Ibope acerca da imagem do Sesc realizada de 21/02/2018 a 12/03/2018.

Para além das ações em suas Unidades Operacionais, a rede Sesc mantém o Programa Sesc de Relacionamento com Empresas preparado especificamente de acordo com o perfil de cada região, a partir de um mapeamento prévio realizado pelas Unidades Operacionais. Dessa forma, as ações constituem elemento-chave para a aproximação efetiva do Sesc com os seus públicos, resultando em um duplo resultado: o diagnóstico do potencial de atendimento (quantitativa e qualitativamente) e, também, a efetiva ampliação do credenciamento de trabalhadores do setor do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes.

O reconhecimento social da Instituição, de maneira mais ampla, pode ser verificado por meio das representações institucionais. A participação em vários conselhos, comitês, colegiados e grupos de trabalho ligados a instituições públicas (esferas municipal, estadual e nacional), representações estrangeiras e organizações não governamentais vem se dando de forma consultiva, deliberativa e/ou participativa, abrangendo um leque de domínios no campo da cultura, educação, saúde, lazer e assistência. Nesse ano foram 68 representações do Sesc São Paulo em instâncias consultivas e deliberativas, sendo 9 delas internacionais. Em relação às nacionais, 16 são municipais, 13 estaduais e 30 federais. A título de exemplo, incluem-se os termos de cooperação com a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

2.3.2 – Ambiente Interno

Atuante em busca dos objetivos e metas do Sesc, o Conselho Regional do Sesc, órgão deliberativo e tripartite, composto por representantes do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, do Governo Federal e dos trabalhadores indicados pelas Centrais Sindicais, garante o cumprimento da missão institucional a partir da proposição de ações para o desenvolvimento humano e social, com qualidade, por meio da programação mensal das Unidades Operacionais.

No âmbito executivo o Departamento Regional do Sesc mantém equipe técnica composta por quadro qualificado, conta com profissionais de formação específica e com conhecimento profundo nas áreas de atuação, para planejamento, execução e controle das diretrizes estratégicas.

A presença física do Sesc São Paulo pauta-se por critérios de distribuição geográfica equilibrada e pela possibilidade de ampliar o atendimento ao público prioritário – trabalhadores do setor do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes. Considerando a finitude de recursos para a presença física da Instituição, o plano de expansão estabelece prioridades conforme os critérios supramencionados, além de levar em conta os aspectos relativos à vulnerabilidade social e as condições dos locais disponíveis para suas instalações.

As mais recentes Unidades Operacionais do Sesc ampliaram o atendimento da Instituição na região do Vale do Ribeira, com a inauguração do Sesc Registro, em 2016; na região oeste do estado, com a inauguração do Sesc Birigui, em 2017, e na região central da cidade de São Paulo, com o Sesc 24 de Maio em 2017 e com o Sesc Avenida Paulista, em 2018.

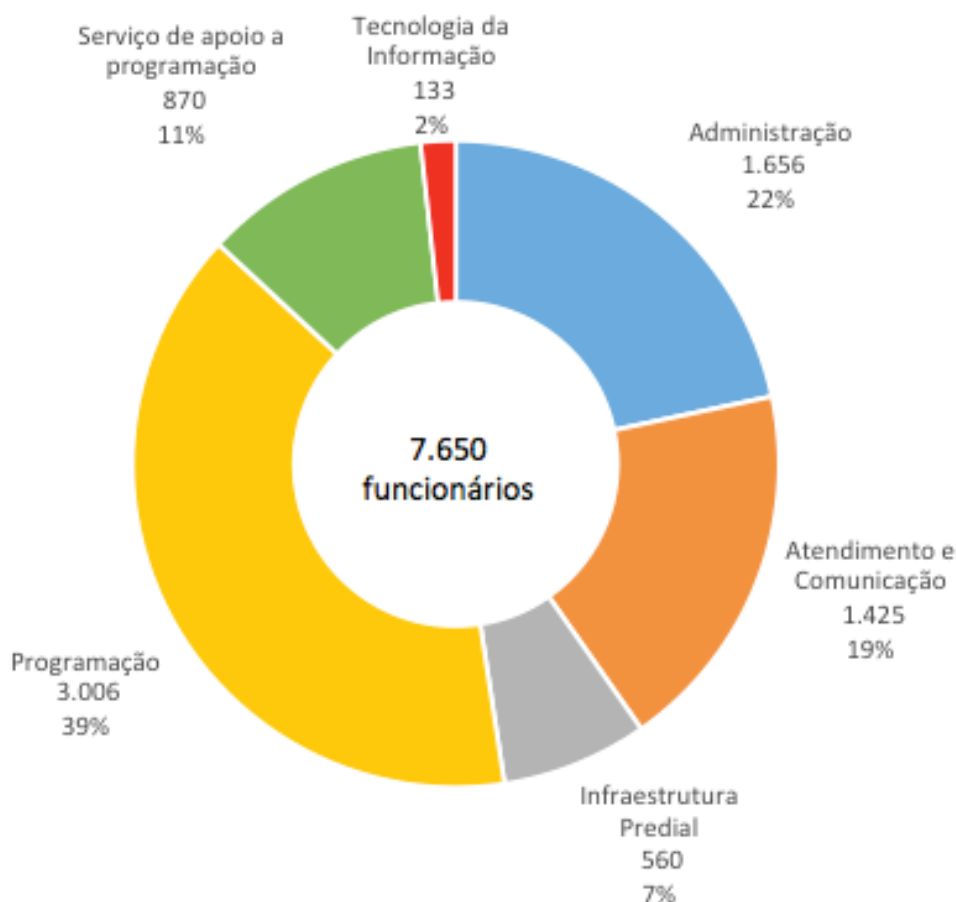
Ciente da necessidade de garantia de sua presença em outras regiões, o Sesc historicamente realiza ações em parceria com o poder público local para o atendimento a cidades que não possuem equipamentos próprios, o que ocorre por meio de projetos itinerantes e localizados, cobrindo geograficamente 88% dos municípios do estado, especificamente no ano de 2018. Para tanto, as Unidades Operacionais possuem um plano de ação que abrange as cidades de seu entorno.

Adicionalmente, a oferta de bens e serviços, por meios digitais, encontra-se em um momento de qualificação, visando a produção de conteúdos específicos para esses suportes. Isso inclui a expansão da capacidade de atendimento com a melhoria da infraestrutura e a criação de uma plataforma para a disponibilização de conteúdos multimídia.

Tudo isso levando-se em conta a construção e a gestão de espaços alicerçados na sustentabilidade, com o menor uso possível de luz artificial, com projetos que se utilizem de ventilação natural e de energia solar, com tratamento de esgoto adequado. Os projetos arquitetônicos contam com a certificação *LEED – Leadership in Energy and Environmental Design*, sistema internacional de certificação e orientação ambiental que incentiva a transformação dos projetos, obra e operação das edificações com foco na sustentabilidade. Duas Unidades Operacionais em funcionamento, Sesc Sorocaba e Sesc Avenida Paulista, já estão certificadas, fato que corrobora a preocupação não somente com a qualidade das construções, mas também com a qualidade de seu meio ambiente. Para além, há um esforço permanente com a acessibilidade dos espaços voltados ao atendimento dos públicos, tanto física, como social, fazendo da inclusão um valor e um ato contínuo.

Para a adequada realização de suas ações, garantindo a implementação, manutenção e qualidade de todas as suas ações, a Instituição possuía 7.650 funcionários no fechamento de 2018, distribuídos em 159 cargos que se organizam nas sete famílias.

Gráfico 1 - Quadro de Pessoal - Perfil por Família de Cargos - 2018



Como elemento estratégico da gestão de pessoas, a Instituição adota políticas que asseguram perfis profissionais adequados à sua natureza: especialistas para funções específicas e generalistas capazes de lidar com a variedade de ações programáticas em curso. Em todos os casos, atua para desenvolver competências transversais que se reflitam nos diversos campos de ação, distribuídos por família de cargos conforme demonstrado a seguir:

- **Administração:** focada no desenvolvimento e gestão de práticas para administração da Instituição, contempla a visão estratégica de processos, pessoas, finanças, contabilidade, compras, licitações, contratações, bens patrimoniais, logística, dentre outras.
- **Atendimento e Comunicação:** desenvolvimento de condições que facilitem o contato da clientela com os serviços oferecidos pelo Sesc e fortalecimento da marca Sesc por meio de comunicação social, desenvolvimento de produtos e conteúdos, divulgação das ações e missão institucional, além de suas atividades, bem como estabelecimento de relações com o empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, e com o público.
- **Infraestrutura predial:** manutenção, reformas e condução de obras.
- **Programação:** desenvolvimento de projetos e ações programáticas no campo da cultura, educação, lazer, assistência e saúde.
- **Serviços de apoio a programação:** suporte à conservação, segurança e às ações programáticas realizadas.

-
- **Tecnologia da Informação:** desenvolvimento e suporte no uso de tecnologias para viabilizar e otimizar a operação da Instituição.

Quadro 4 - Normas e Regimento do Sesc

Normas e Regimento do Sesc	
Norma	Endereço para acesso
Decreto Lei nº 9.853 de 13 de setembro de 1946	http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/Documentos/
Instituição e Regulamento	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/instituicao-e-regulamento/
Normas aplicáveis ao Sesc	http://www.sesc.com.br/portal/sesc/o_sesc/Documentos/



Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional



3 – Planejamento Organizacional e Desempenho Orçamentário e Operacional

3.1 – Resultados da Gestão e dos Objetivos Estratégicos

O modelo de planejamento utilizado no ano de 2017, referente ao exercício de 2018, baseou-se no estabelecimento de referenciais estratégicos e de metas de produção específicas, físicas e financeiras, tal como formalizados no Programa de Trabalho 2018 e no Orçamento-Programa 2018, deste Sesc.

Os referenciais estratégicos estão em acordo com os documentos normativos Diretrizes Gerais da Ação do Sesc e com as Diretrizes do Quinquênio 2016-2020, cuja estrutura serve de base para o desenvolvimento dos mencionados referenciais estratégicos. Tal vinculação atende à Resolução Sesc nº 1236/2011, que estabelece a estrutura do documento de planejamento anual e sua vinculação aos documentos normativos supracitados.

Esse conjunto de informações levou à elaboração dos referenciais estratégicos cuja análise dos objetivos, e ações estratégicas vinculadas, segue abaixo:

3.1.1 – Crescimento Equilibrado

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, o crescimento equilibrado se refere ao aumento da abrangência e efetividade social, limitando, entretanto, tal crescimento ao controle orçamentário a partir de recursos financeiros disponíveis.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destacam-se:

a) Construção de novos centros culturais e desportivos e manutenção e adequação das UsOs já existentes - Infraestrutura das Unidades do Sesc São Paulo

Atualmente, as instalações das Unidades do Sesc São Paulo possuem uma área de terreno de 4.696.695 m² e área construída (coberta e descoberta) de 925.270 m², representando um aumento de 11.962 m², graças a inauguração do Sesc Avenida Paulista, a qual ampliou a oferta de bens culturais e serviços ao público prioritário e à comunidade daquela região.

A porcentagem de investimento em infraestrutura realizados (Despesas de capital, alocadas na Atividade 909 do Referencial Programático do Sesc - Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas) ficou em 9,54% do total de Receitas Correntes, totalizando R\$ 206.465.784,40.

Do ponto de vista do crescimento equilibrado da estrutura física das UsOs, as novas instalações vem sendo projetadas e construídas de forma a otimizar os recursos financeiros. Os projetos e obras foram concebidos visando tanto o baixo custo de operação, que incluiu a utilização eficiente dos recursos, como água, energia e gás, quanto o baixo custo de manutenção, que incluiu a menor necessidade de substituição de equipamentos ao longo do tempo e a limpeza facilitada, devido aos acabamentos adotados nos projetos. Projetos, obras e reformas realizadas:

- **Construção de Novas Unidades:** Guarulhos (prevista para ser inaugurada em 2019).
- **Projetos de novas Unidades em andamento:** Franca, Marília, Pq. Dom Pedro II, Limeira, Osasco, Campo Limpo e Centro de Desenvolvimento Infantil - CEDEI.

b) Programa de Consumo Responsável de Água

Os programas de redução de consumo de água e energia elétrica compõem uma série de ações operadas em rede, as quais consistem em: identificar, propor e implementar políticas para um consumo consciente destes recursos.

No Programa de Consumo Responsável de Água tem sido mantida, há cinco anos, a redução de 42 litros/pessoa para 30 litros/pessoa, o que resulta em menos 30% (235 mil metros cúbicos), o equivalente a 4,5 meses do consumo de água das UsOs.

c) Programa de Consumo Eficiente de Energia Elétrica

O Programa de Consumo Eficiente de Energia Elétrica teve sua primeira etapa concluída, alcançando a redução de 10% (2,4 milhões kWh) do consumo de energia do grupo e, em 2018, a segunda etapa foi concluída, atingindo uma redução de 3% (691 mil kWh), o equivalente a 3 anos de consumo de uma Unidade no padrão do Sesc Bom Retiro.

d) Ampliação da oferta de atendimento ao público prioritário e à comunidade

O número total de Credenciais Plenas feitas ao longo de 2018 foi de 2.133.848, frente a 2.000.733 em 2017, cujo crescimento representou um aumento de 6,65% se comparado ao resultado obtido em 2017.

e) Expansão da ação comunitária

Além de ações de caráter localizado, realizadas pelas UsOs, houve o incremento de projetos em rede realizados em parceria com instituições públicas e privadas, com vistas à ampliação de sua presença, e o atendimento ao público potencial para além de suas instalações físicas, tais como:

- **Dia do Desafio** – Campanha realizada desde 1995, em parceria com instituições nacionais e internacionais, com o objetivo de promover, divulgar e fomentar o desenvolvimento, a informação na área de esportes e atividades físicas. Em 2018, houve a participação de 14 países no continente Americano, com 3.189 cidades envolvidas.
- **Semana Move** – realizada desde 2013 com o intuito de favorecer a adesão e a permanência do maior número possível de cidadãos à prática físico-esportiva. Em 2018, participaram 15 países na América Latina: 1.295 cidades e 87 instituições “movedoras”. Circuito Sesc de Artes – Realizado em parceria com prefeituras e sindicatos do comércio.
- **Circuito Sesc de Artes** – promoveu a circulação de espetáculos, oficinas e vivências artísticas, privilegiando os municípios que não têm unidades do Sesc. Todas as atividades foram gratuitas e de indicação livre e ocorreram em espaços públicos, como praças e ruas. Foram percorridas 120 cidades do Estado.
- **Virada Cultural** – evento multilinguagem realizado em sua 14ª edição, em parceria com a Prefeitura da Cidade de São Paulo.

f) Expansão das ações mediadas pelas tecnologias digitais

No sentido da ampliação do alcance das ações da Instituição, os meios digitais vêm oferecendo terreno fértil para a oferta de bens e serviços culturais não restritos às UsOs. Dessa forma, além das ações de divulgação instituídas pelo Portal SescSP e de sua atuação nas redes sociais, qualificada pela presença de editores web, responsáveis por gerir as mídias sociais, houve, também, a criação da gerência Sesc Digital, o que vem permitindo o desenvolvimento de plataformas de conteúdos com programações nativas digitais, além de armazenamento e gestão de acervos culturais.

Nessa direção, os programas e séries recentes produzidos e transmitidos pelo SescTV foram disponibilizados on demand em ambiente online próprio, com a criação do novo site do SescTV (<https://sesctv.org.br/>).

3.1.2 – Foco na Clientela Preferencial

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, o foco na clientela preferencial se refere ao comprometimento com a garantia de acesso aos serviços da Entidade, preferencialmente ao público de menor renda.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destacam-se:

a) Ampliação da presença do público prioritário nas UsOs

No exercício de 2018, 69,55% dos inscritos em cursos e oficinas, no turismo e na odontologia pertencem ao público prioritário (trabalhadores do setor de comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes).

b) Incremento de políticas de atendimento prioritário

Foi instituída a nova política de precificação em turismo, com maior margem de subsídio a alguns tipos de roteiros, e aumento da programação de excursões com menor tempo de duração. Reafirmou-se, para o eixo programático Turismo Social Emissivo, a diretriz de crescimento da oferta de passeios de um dia e de excursões de curta duração (1 ou 2 diárias), atividades nas quais foi mantida a qualidade operacional e de conteúdo dos roteiros e adotada especial análise de subsídios e parâmetros para definição de preços finais. Assim, 83% da clientela atendida possuía renda familiar de até cinco salários mínimos.

O tratamento odontológico é exclusivo para trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, com a Credencial Plena válida no estado de São Paulo. O questionário utilizado para a inscrição da clientela, baseado nos Determinantes Sociais da Saúde (DSS), está estruturado em cinco dimensões, quais sejam: 1) fatores individuais (idade, sexo e hereditariedade), 2) estilo de vida (hábitos alimentares e práticas de atividades físicas), 3) proteção oferecida pelas redes sociais e comunitárias onde a pessoa se encontra inserida, 4) condições de vida e de trabalho (educação, habitação, emprego, serviços sociais de saúde) e, 5) macrodeterminantes (condições socioeconômicas, culturais e ambientais gerais), permitindo selecionar aqueles que apresentavam maiores vulnerabilidades, segundo critérios técnicos e científicos, priorizando o seu atendimento.

Em 2018, 65% dos chamados tinham renda familiar de até 3 salários mínimos, sendo que 58% nunca haviam utilizado os serviços odontológicos do Sesc e 17% eram desempregados ou com emprego informal.

Os cursos, oficinas, acessos a piscinas e parques aquáticos seguem um critério de priorização com a disponibilização preferencial para o credenciado pleno do Sesc. Somente após o período preestabelecido para inscrições do público prioritário as vagas remanescentes, quando existentes, são disponibilizadas para o público em geral.

c) Adequação das estruturas físicas das Centrais de Atendimento

Como medida para tornar as centrais de atendimento mais acolhedoras e convidativas, foi iniciado o processo de implantação do sistema para agendamento dos atendimentos no Sesc Avenida Paulista. Esse processo tem auxiliado na alteração do mobiliário, de forma que as mesas possam ser utilizadas tanto por funcionários, para realização de atendimento, como pelo público de forma espontânea. Além disso, diversos atendimentos, especificamente dessa unidade, já podem ser realizados em outros espaços, não havendo mais a necessidade de concentrar o público na Central de Atendimento, tornando o ambiente mais convidativo.

d) Aprofundamento do relacionamento com as empresas

Um instrumento facilitador para aproximar o potencial público prioritário do Sesc das ações promovidas pela instituição é o Relacionamento com Empresas. Foram realizadas iniciativas para o credenciamento desse público não apenas apresentando as ações da instituição, mas realizando ações especificamente dirigidas a esse fim. Entre as ações, destacam-se: parcerias com Sindicatos de Trabalhadores e empresas de vários segmentos do comércio de bens, serviços e turismo; atividades de relacionamento realizadas em seis shoppings centers; ações dirigidas a gestores

de recursos humanos, como o Fórum Qualidade de Vida nas Organizações, além de encontros temáticos e convites cortesia para programações diversas; presença em feiras e congressos: 44º Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas – CONARH e *Healthcare Innovation Show – HIS*.

Durante o ano de 2018 o Sesc São Paulo credenciou 724.531 pessoas a partir do relacionamento com 21.137 empresas. Esse número representou 34% em relação ao total de credenciados na categoria Credencial Plena nesse ano, que foi de 2.133.848. O percentual de credenciados a partir do relacionamento com empresas vem crescendo ano a ano. Em 2015, 22% das credenciais foram feitas através das empresas, em 2016 esse percentual foi de 24%, em 2017 de 32% e, em 2018, de 34%.

3.1.3 – Protagonismo do Sesc na Ação Finalística

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, o protagonismo do Sesc na ação finalística se refere ao desempenho das atribuições de idealizar, planejar e executar suas ações junto à clientela, no intuito de oferecer mais serviços de conteúdo e qualidade, com padrões diferenciados, empregando com eficácia e eficiência os recursos que lhe são destinados para esse objetivo.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destacam-se:

a) Parcerias, convênios e apoios guiadas por um modelo de atuação em rede

A participação em vários conselhos, comitês, colegiados e grupos de trabalho ligados a Instituições públicas (esferas municipal, estadual e nacional), representações estrangeiras e organizações não governamentais deu-se de forma consultiva, deliberativa e/ou participativa, abrangendo um leque de domínios no campo da cultura, educação, saúde, lazer e assistência. Especificamente em relação às universidades, mantiveram-se acordos de colaboração com a Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR).

O Programa Mesa Brasil, uma ação permanente que contribui para a diminuição do desperdício de alimentos e complementa as refeições servidas às pessoas assistidas nas instituições sociais, ampliou seu alcance em 6%, ao longo de 2018 (10.212 pessoas a mais em relação ao ano de 2017), atingindo um total de 179.546 pessoas. As 17 UsOs que possuem o programa implementado e o Centro de Captação de Armazenagem do Mesa (CECAM) arrecadaram um total de 4.927.429 kg de alimentos dos quais 3.619.284 kg em hortifrúti, representando uma coleta de 73% de itens in natura, que possibilitaram uma maior diversidade de preparações e complementação das refeições oferecidas nas instituições. Houve a renovação da parceria com o *Global Foodbanking Network*, organização sem fins lucrativos comprometida com a criação e o fortalecimento de bancos de alimentos, como ação eficiente no combate à fome e ao desperdício, como ação estratégica de aproximação de empresas doadoras de alimentos e no fomento de ações voluntárias, ainda incipiente na cultura brasileira. A renovação da parceria demonstra o reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Programa Mesa Brasil Sesc, ratificando os princípios da transparência, solidariedade, confiabilidade, autonomia, qualidade e segurança.

No âmbito das relações internacionais, foram realizadas cooperações com organizações de cerca de 30 países, sendo mais de 40 projetos e 90 viagens internacionais com apoio de instituições parceiras. Dentre os países parceiros estão África do Sul, Alemanha, Argentina, Canadá, Coreia do Sul, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Japão, México, Países Baixos, Peru, Polônia, Portugal, Suécia e Suíça.

Foram estabelecidos ou mantidos 14 termos de cooperação com instituições estrangeiras: 1) Termo Aditivo ao Termo de Cooperação existente entre o Sesc e a Saint Martins (integrante da *University of the Arts London*); 2) Contrato exposição Jamaica Jamaica entre Sesc São Paulo e

Philharmonie de Paris; 3) Formalização de Termo de Cooperação entre Sesc São Paulo e Central Saint Martins; 4) Termo de parceria Exposição *The Other Transatlantic* | O Outro Transatlântico entre Sesc São Paulo e Museu de Arte Moderna de Varsóvia; 5) Aprovação de Mérito e assinatura de Acordo de Parceria para participação no Projeto Internacional de Diplomacia do Esporte para Todos – *Grassroots Sports Diplomacy* (Diplomacia do Esporte de Base) financiado para Comissão Europeia e Fundo ERASMUS nas rubricas: “*Collaborative Partnerships, Small Collaborative Partnerships, Not-for-profit European Sport Events*” e prevê a indenização dos custos relativos a participação do Sesc no projeto; 6) Termo de cooperação institucional com Embaixada da Suécia para o projeto “Centenário Ingmar Bergman”, no CineSesc; 7) Memorando de Entendimento com *Colorado State University*; 8) Contrato de Comodato de obras para a Exposição LINA BO BARDI: *TUPÍ OR NOT TUPÍ? BRASIL, 1946-1992, na Fundación Juan March* (Madri, Espanha); Termo de doação para poltrona de Paulo Mendes da Rocha, desenhada para o Sesc 24 de Maio, para o Design Museum em Londres; Recibo de depósito referente ao apoio internacional do Consulado Geral da Argentina no evento Mirada - Festival Ibero-americano de Artes Cênicas, no Sesc Santos. Análise e adequação de termos de parceria internacional (França, Canadá e Quebec) referente à instalação A Biblioteca À Noite, no Sesc Avenida Paulista; Análise e adequação de termo de parceria internacional referente ao espetáculo *Pan Gut*, com a *cia Festive Land* com o Centro Cultural Coreano no Brasil, no Sesc Vila Mariana; Análise e adequação de termos de parceria internacional (Québec) referente aos espetáculos 887, de Robert Lepage, e O Jardim das Delícias, de Hieronymus Bosch, com a companhia *Marie Chouinard*, no Sesc Pinheiros e no Sesc Campinas; Análise e adequação de termo de Subvenção “2018 - *Industries Musicales*” entre o Instituto Francês do Brasil com sede na Embaixada da França no Brasil e o Sesc São Paulo.

Manutenção da filiação do Sesc aos seguintes organismos: ISPA (*International Society for Performing Arts*); ICSW (*International Council on Social Welfare*); ICSSPE (*International Council of Sport Science and Physical Education*); ISCA (*International Sports and Culture Association*); WLO (*World Leisure Organization*); OITS (Organização Internacional de Turismo Social).

b) Reconhecimento das ações desenvolvidas pela instituição

A importância e a qualidade das atividades desenvolvidas pela instituição no campo da educação, cultura, lazer, saúde e alimentação são aspectos fundamentais para continuidade da prestação de serviços ao seu público prioritário e à sociedade em geral. As ações realizadas trouxeram, ao longo do ano, o reconhecimento por parte do poder público e de organizações da sociedade civil, homenagens e prêmios pela relevância de sua atuação social, tais como:

Prêmio Bravo! 2018, na categoria de Melhor Programação Cultural; **Prêmio Jabuti 2018**, na categoria Artes, para o livro *Imagina!* O teatro de Gabriel Villela, das Edições Sesc SP, com autoria de Dib Carneiro Neto e Rodrigo Louçana Audi; **Prêmio da Música Brasileira**, na categoria instrumental - melhor grupo para Hermeto Pascoal e Grupo, com o CD *Mundo dos Sons do Selo Sesc*; **Prêmio World Summit Award – WSA**, na categoria cultura e turismo (etapa brasileira), para o aplicativo do Sesc Avenida Paulista; **Prêmio Comer e Beber 2018**, oferecido pela Revista *Veja Comer e Beber*, com o 3º lugar na categoria Bom e Barato – Comidinhas, para o Café Terraço do Sesc Avenida Paulista; **Placa comemorativa aos 25 anos do Sesc São Caetano** na Unidade da Rua Piauí, concedida pela Câmara Municipal de São Caetano do Sul; **Selo LEED Silver** para o Sesc Avenida Paulista emitido pelo *United States Green Building Council - USGBC*, que certifica quanto à otimização de uso de recursos durante as etapas de projeto e obra da edificação, proporcionando menor impacto ambiental; **Selo de Acreditação da Organização Nacional de Acreditação - ONA** à clínica odontológica do Sesc Santo Amaro, o qual certifica a qualidade de serviços de saúde, visando a segurança do paciente; **Selo Empresa Positiva** recebido pela Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo, por meio do Programa Municipal de DST/Aids, devido ao compromisso que a instituição tem com a causa do HIV/Aids; Certificação da **Fundação Dorina Nowill e Selo de Acessibilidade Digital da Prefeitura de São Paulo** para o ambiente virtual *O QUE É NORMAL?* - Inquietações e pontos de vista sobre a presença das pessoas com deficiência, do Sesc São Paulo, por seguir as boas práticas de acessibilidade;

Medalha do Ministério da Cultura do Québec ao Diretor Regional do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda, pelo seu trabalho de internacionalização do Québec na Instituição; **Prêmio AsBEA de Arquitetura 2018** (Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura), na categoria Edifícios Institucionais, para os escritórios SIAA, pelo Sesc Ribeirão Preto, e Spadoni AA, pelo Sesc Osasco; **Hors Concours no 5º Prêmio de Arquitetura Instituto Tomie Ohtake Akzonobel** para o Sesc 24 de Maio – Paulo Mendes da Rocha + MMBB Arquitetos, Paulo Mendes da Rocha, Marta Moreira, Milton Braga e Fernando de Mello Franco; Prêmio Talento Engenharia Estrutural 2018, na categoria Obras Especiais projetos estruturais com sistemas construtivos específicos e diferenciados como monumentos, reforços estruturais, coberturas etc. para o engenheiro Jairo Fruchtgarten por seu projeto no Sesc 24 de Maio; **Finalista do Prêmio Internacional Mies Crown Hall America Prize – Chicago/EUA**, para o arquiteto Paulo Mendes da Rocha e o escritório MMBB Arquitetos, pelo projeto do Sesc 24 de Maio; **Prêmio da Comenda Benemerita do Estado de São Paulo CREF4/SP**, para o Diretor Regional do Sesc São Paulo, Danilo Santos de Miranda, e para a Gerente de Desenvolvimento Físico-Esportivo da Instituição, Maria Luiza de Souza Dias; Oficialização do Dia Nacional do Desafio, instituído pela Lei Federal nº 13.645 de 04 de abril de 2018, a ser comemorado na última quarta-feira do mês de maio de cada ano; Prêmios para identidade visual da Bienal de Dança 2017, concebida pelos designers Jorge Romanos e Naíma Almeida: **Prêmio Grand Prix - Brasil Design Award 2018**, na categoria Design Gráfico e **Prêmio Ouro - Brasil Design Award 2018**, na categoria Design Gráfico e Gráfica Aplicada; **Prêmio Wood pencil - D&AD Awards 2018**, na categoria Design Gráfico e Integrated Graphics e **Prêmio Shortlist - Clio Awards 2018**, na categoria Brand Design. **Finalista do Prêmio BID18 – Bienal Iberoamericana de Diseño**, na categoria Desenho Gráfico e Comunicação Visual; Indicações ao Grammy Latino de CDs, produzidos pelo Selo Sesc: No mundo dos sons, de Hermeto Pascoal & Grupo e Aluê, de Airto Moreira, ambos na categoria **Melhor Álbum Instrumental**; Seleção de dois cartazes das Oficinas de Criatividade do Sesc Pompeia para a Bienal Internacional del Cartel en México e Ecuador Poster Bienal, do Equador. Design gráfico: Bloco Gráfico - Paulo André Chagas, Gustavo Marchetti e Gabriela Castro; Ilustração: Andrés Sandoval; **Finalista do Prêmio CONCERTO 2018**, na categoria Música de Câmara/Recital/Coral, com o concerto de The Tallis Scholars no Festival Sesc de Música de Câmara; **Finalista do Prêmio CONCERTO 2018**, na categoria Melhor CD/DVD/Livro, com o CD Radamés Gnattali, integral da obra para piano, violino e violoncelo, do Trio Puelli; **Finalista do Prêmio CONCERTO 2018**, o Selo Sesc concorreu ao Grande Prêmio! pelo conjunto da obra; **Homenagem da Organização Internacional de Turismo Social – OITS** ao Sesc São Paulo por sua ação em Turismo Social ao longo de seus 70 anos de realizações na área; Moção de Aplauso em homenagem aos 70 anos do Sesc concedida pela Câmara Municipal de Piracicaba; Convite para a publicação de textos sobre atuação no campo do envelhecimento no catálogo da exposição *Grey is the new Pink*, para o *Weltkulturen Museum* (Alemanha); o edifício do Sesc 24 de Maio foi finalista de um dos principais prêmios da arquitetura, o **MCHAP - Mies Crown Americas Prize**, promovido pela Faculdade de Arquitetura do Instituto de Tecnologia de Illinois (Estados Unidos); Cessão de materiais para exposições estrangeiras realizadas pela *Maison d'Architecture de Genève* (exposição Paulo Mendes da Rocha, na Suíça), *Design Museum* (11th *Beazley Designs of the Year*, exposição e prêmio de design, Londres, Inglaterra), *Fundación Juan March* (exposição Lina Bo Bardi: Tupí or not Tupí? Brasil, 1946-1992, em Madri, Espanha).

3.1.4 – Ênfase do Sesc nos Processos de Gestão e Planejamento

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, a ênfase do Sesc nos Processos de Gestão e Planejamento se refere a consolidação de uma visão estratégica, sistêmica e participativa do planejamento a fim de garantir a modernização e a melhoria da gestão, com base nos pilares da entrega de serviços de qualidade, de eficiência nos gastos administrativos e de práticas de governança corporativa próprias.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destacam-se:

a) Otimização da capacidade instalada e racionalização das despesas e do atendimento

O Sistema de Planejamento da Programação (Siplan) permite o planejamento e acompanhamento da execução da programação, associando a mesma aos espaços disponíveis e ao calendário. Organiza as providências relativas às atividades da programação, permitindo a integração de diversos setores de apoio, tais como camarins, compras, contratos, infraestrutura e serviços. Implementação do uso do Siplan, por meio da editoria de destaques, como fonte de informações para o desenvolvimento de conteúdo de peças gráficas e anúncios.

Tendo em vista a busca da excelência e a melhoria contínua da qualidade em todas as etapas dos processos, a Gerência de Conformidade Institucional, por meio das ações da área de Processos, Riscos e Controles, tem realizado um trabalho estrutural de análise de processos em busca de fragilidades e riscos, propondo o aprimoramento ou adoção de controles internos, bem como a adoção de mecanismos de monitoramento preventivo para garantir tanto a efetividade dessas estruturas quanto o uso eficiente e eficaz de recursos, objetivando racionalizar as despesas e, sobretudo, aumentar a oferta de produtos e serviços para o público prioritário.

Como estratégia e de modo a consolidar o método de trabalho para análise de processos, foram coordenadas iniciativas de identificação, desenho, documentação, melhoria e transformação de processos, em uma ação transversal e integrada, bem como da difusão de conceitos de gestão por processos e registro de oportunidades de melhoria e ideias de soluções para implementação futura.

A análise dos processos de negócio contou com a participação direta de 10 Gerências da Administração Central e 7 Unidades Operacionais, totalizando 45 Coordenações, e teve por finalidade avaliar e entender como os processos são realizados em seu estado atual.

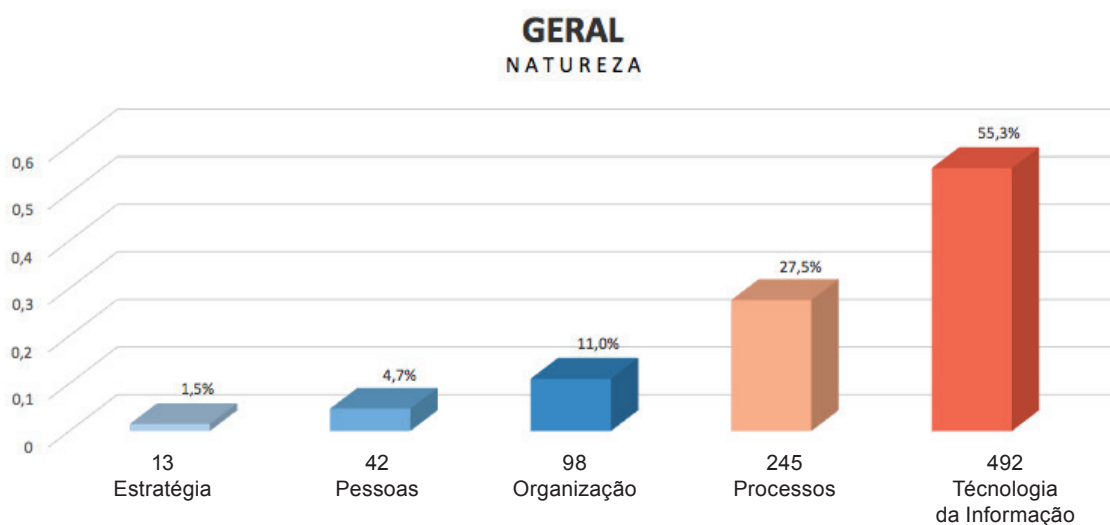
Como resultado, foram relacionadas 417 ideias de soluções para implementar nas áreas, além de 890 oportunidades de melhoria, classificadas pela natureza e impacto, conforme segue:

Quadro 5 - Natureza e impacto dos processos avaliados em 2018

NATUREZA	IMPACTO
Estratégia	Cliente
Organização	Cliente Interno
Processo	Processo
Tecnologia da Informação	Financeiro
Pessoas	Aprendizagem

Durante a realização do mapeamento de processo iniciado em 2016, cujo o objetivo foi de identificar oportunidades de melhoria, foram observadas 890 possibilidades de aperfeiçoamento nos processos relacionados a estratégia, pessoas, organização, processos e tecnologia da informação, conforme apresentados no gráfico 2. As oportunidades de aperfeiçoamento vem sendo implementadas de forma gradual, sendo que as iniciativas implantadas em 2018 estão contidas no item 3.1.4.1 deste relatório.

Gráfico 2 - Impacto das oportunidades de melhoria geral



Após a análise dos processos em seu estado atual e identificação das oportunidades de melhoria e ideias de soluções, foram realizados os seguintes projetos para definição, redesenho e documentação da situação futura dos processos:

a) Setor de Patrimônio - Ciclo de Melhoria

- Redesenho (To Be) dos processos de Manutenção e Conservação de Bem Móvel e de Autorização de Manutenção de Bem Móvel, com base nas Oportunidades de Melhoria e Banco de Ideias identificados, gerando novos fluxos de trabalho;
- Especificação e detalhamento de todas as atividades dos processos, possibilitando aos usuários identificar as ações a serem tomadas em cada atividade;
- Definição dos requisitos funcionais de todas as atividades dos processos, gerando documentação com os procedimentos administrativos para implementação de ferramenta tecnológica que suporte tais procedimentos.

b) Infraestrutura - Ciclo de Melhoria

- Redesenho (To Be) dos processos das Unidades Operacionais (Belenzinho, Bertiooga, Pinheiros, Santo Amaro e Sorocaba), com base nas 36 Oportunidades de Melhoria e 19 Banco de Ideias identificados, que serviram de base para a formalização da política dos serviços de manutenção, infraestrutura e operação dos edifícios sob conceitos de Gestão de Ativos.
- Criação dos requisitos funcionais para implementação da ferramenta tecnológica (IFS) para suporte às atividades dos serviços de manutenção, infraestrutura, gestão de facilidades e gestão de ativos, de acordo com plano de ação sugerido pela Comissão instituída na OS 69/2015 e executado pela OS 81/2016.

c) OS 97/2017 Gestão de Contratos e Serviços Continuados - Ciclo de Melhoria

- A Ordem de Serviço foi criada para analisar, revisar, padronizar e formalizar os procedimentos administrativos da gestão de contratos e serviços continuados, com vistas à implementação de ferramenta tecnológica que suporte tais procedimentos, sendo cumprida por funcionários das seguintes Gerências e Unidades Operacionais: GTI, GCI, GPS, GCA, GCL, GEI e GF, Piracicaba, São Carlos, Jundiaí e Ipiranga.
- Na sequência, com base em 688 processos mapeados em seu estado atual (As Is), 890

Oportunidades de Melhoria e 417 Banco de Ideias, foi realizado o planejamento, diagnóstico e saneamento dos processos, oportunidades de melhoria e banco de ideias, que resultou no plano de ação, onde foram selecionados 80 Processos, 218 Oportunidades de Melhoria e 65 Banco de Ideias que impactam em contratos.

- Juntamente com as áreas envolvidas, por meio de entrevistas, foram identificadas 62 novas oportunidade de melhoria, gerando um relatório de diagnóstico por fases, sendo possível produzir identificar novos passos e atividades para o processo.
- Redesenho (To Be) do macroprocesso de contratos, ligando os processos e oportunidades de melhoria.

d) Orçamento de Serviços de Engenharia - Ciclo de Melhoria

- Redesenho (To Be) dos processos da Área de Orçamento da Gerência de Engenharia e Infraestrutura, com objetivo de identificar, registrar e documentar processos para padronizar os processos de orçamento base.
- O novo processo de orçamento base, em fluxograma, é utilizado atualmente para promover treinamentos para as equipes de infraestrutura das Unidades Operacionais.

e) Centro de Armazenagem e Logística – Ciclo de Melhoria

- O trabalho realizado no CAL de Tratamento das Oportunidades de Melhoria foi uma continuidade do mapeamento de processos, cujo objetivo foi identificar as Oportunidades que foram tratadas total ou parcialmente pela área.
- A escolha por utilizar o CAL para projeto piloto foi resultado da apropriação que a equipe fez dos processos mapeados, aderindo a gestão por processos e aplicando várias melhorias e soluções propostas.
- A equipe utiliza os mapas de processos para treinamentos e para planejar melhorias contínuas.
- No total são 92 Oportunidades de Melhoria identificadas e foram selecionadas 29 oportunidades classificadas com a Natureza de Processos e Pessoas para o projeto. As oportunidades com natureza em Tecnologia da Informação não foram consideradas nesta etapa do projeto, devido serem, em sua maioria, para implementação de ferramenta tecnológica.

3.1.4.1 – Ações Realizadas em 2018

As principais iniciativas para o aperfeiçoamento dos processos identificados a partir de 2016, efetivamente implementados em 2018 foram os seguintes:

- Implantação do monitoramento do processo de adiantamento e prestações de contas;
- Implantação do monitoramento do contrato corporativo de táxi, iniciado em julho;
- Acompanhamento do processo de contratação e planejamento do projeto Gênesis, que tem o objetivo de implementar uma ferramenta de gestão de ativos e de infraestrutura para o Regional;
- Revisão da política de estacionamento do Sesc Interlagos;

3.1.5 – Valorização das Pessoas e Compromisso com o Desenvolvimento Profissional

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, a Valorização das Pessoas e Compromisso com o Desenvolvimento Profissional busca contribuir com a valorização e com o desenvolvimento das pessoas com o compromisso presente em todas as áreas de trabalho do Sesc, criando condições para o aprimoramento constante dos serviços e de sua efetividade social.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destacam-se:

a) Investimento no aperfeiçoamento de funcionários

A porcentagem de investimento em desenvolvimento de pessoas (Despesas alocadas na Atividade 908 do Referencial Programático do Sesc – Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas) ficou em 0,35% do total de Receitas Correntes, totalizando R\$7.517.150,71.

b) Viabilidade de uma política permanente para o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas do quadro funcional e seus aposentados

Tendo em vista o plano de expansão da Entidade, a diversificação das ações programáticas, o crescimento do quadro de pessoal, a necessidade de proporcionar formação qualificada permanente e de gestão de aspectos de saúde e da qualidade de vida, a Gerência de Pessoas foi reorganizada, dando origem à Gerência de Administração de Pessoas (GEAP) e à Gerência de Desenvolvimento de Pessoas (GEDEP). A GEAP tem por finalidade gerir ações concernentes à administração de pessoas quanto à remuneração, relações do trabalho, benefícios, vestuário, saúde e segurança ocupacional, enquanto a GEDEP, por sua vez, faz o gerenciamento estratégico de funcionários nas áreas de planejamento de vagas, atração, seleção, ambientação, integração e desenvolvimento, mobilidade funcional, saúde e qualidade de vida.

No exercício de 2018, 74,61% dos 7421 funcionários participaram de ações de desenvolvimento profissional, e houve um índice de 6,63% de rotatividade no período de referência.

Continuidade do trabalho iniciado em 2017 sobre a prospecção de estrutura de cargos, com desenho de perfis funcionais e suas competências, adequando os processos seletivos e trilhas de desenvolvimento e de carreiras.

Desenvolvimento profissional, por meio de ações formativas compreendidas no Programa de Bolsas e no Programa de Treinamentos.

c) Consolidação do portal de aprendizagem à distância para os funcionários da Instituição

Adquiriu-se um LMS (*Learning Management System*) com o intuito de efetuar a gestão integral da educação institucional. As licenças adquiridas são do LMS SABA, uma plataforma e-learning desenvolvida para promoção de formações por meio de ambiente virtual de aprendizagem. Paralelamente à implantação do ERP TOTVS, sistema-base com as informações de registro de todos os funcionários deste Sesc, o LMS SABA tem sido preparado para migrar os dados de diversos sistemas *in house* e efetuar a gestão integrada de informações, recursos e processos das formações (treinamentos internos, cursos de desenvolvimento, cursos de idiomas, participação em congressos e seminários, estágios). Fundamentado em parte dos resultados da revisão da estrutura de cargos e carreiras deste Sesc, em especial na arquitetura de cargos e trilhas de carreira (*pipeline*), avançou-se a parametrização do LMS SABA para a organização dos conteúdos e oferta de formações, cujo objetivo é ter cursos para todos os cargos, em todos os níveis de maturidade, de todas as famílias de cargos do Sesc.

d) Implantação de sistema de informação integrado de gestão de pessoas

Considerando o projeto de governo e-Social, adquiriu-se licenças do ERP (*Enterprise Resource Planning*) da TOTVS para migrar os dados de diversos sistemas *in house* e efetuar a gestão integrada de informações, recursos e processos do quadro de pessoal da Instituição. Com os dados históricos de registro de todo o quadro de pessoal para o ERP, realizado em 2017, este Sesc atendeu a exigência estabelecida pelo e-Social – Faseamentos 1 – Cadastros do Empregador e Tabelas e 2 – Dados dos Trabalhadores e seus vínculos com as empresas (eventos não periódicos), cuja operação efetiva dos processos de administração de pessoal foi iniciada em janeiro de 2018.

3.1.6 – Qualificar e Fortalecer as Ações de Afirmação Institucional e de Comunicação

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, o objetivo de Qualificar e Fortalecer as Ações de Afirmação Institucional e de Comunicação deve traduzir a missão original e a busca permanente por tornar o trabalho melhor, mais efetivo e imprescindível, de modo a estreitar e fortalecer vínculos da instituição com seus funcionários, a sociedade, os mantenedores e beneficiários; os formadores de opinião; os órgãos de controle e os Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destaca-se:

a) Democratização de informação e mediação de conteúdos

Desenvolvido pelo Sesc Digital, o site do SescTV promove e disponibiliza os programas e séries produzidos pela Unidade *on demand*. Considerando as despesas na atividade 901 do Referencial Programático do Sesc, referente às ações de comunicação institucional, ao longo do exercício de 2018 foram gastos R\$56.868.344,99, correspondendo a 2,63% das receitas correntes.

3.1.7 – Desenvolvimento de Valores e Elevação da Qualidade de Vida

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, o Desenvolvimento de Valores e Elevação da Qualidade de Vida busca o fortalecimento da autonomia de indivíduos, por meio da ação educativa, que lhes amplie a capacidade de por seus próprios meios elevarem suas condições materiais; a oferta de serviços que venham a contribuir para o bem-estar de sua clientela; e a contribuição ao aperfeiçoamento, ao enriquecimento e à difusão da produção cultural brasileira.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destaca-se:

a) Acessibilidade nos espaços e nas ações

Revisão dos projetos expográficos de acordo com o Guia de Boas Práticas de Exposições e Instalações, que preconiza a aplicação do Desenho Universal visando democratizar e simplificar o uso das instalações e obras, promovendo segurança aos espaços e garantindo o acesso para todas as pessoas.

b) Aprofundar a compreensão e a incorporação de critérios de acessibilidade a Pessoas com Deficiência (PcD) como premissa para o desenvolvimento de políticas que viabilizem a equidade de participação dos diversos públicos

Lançamento de material de mediação em acessibilidade, intitulado *Atitudes Acessíveis para Orientar a Atuação das Unidades Operacionais*. Nele, foram previstas várias camadas de acessibilidade: língua brasileira de sinais, audiodescrição, texto simples e recursos táteis.

Foram ofertados recursos de acessibilidade em 442 realizações, em incremento de 10,5% em relação ao ano anterior. Este montante compreende tradução em libras, audiodescrição e recursos táteis, dentre outros. Destacou-se o aumento do acesso à população com deficiência a uma série de espetáculos, exposições e atividades esportivas por meio do oferecimento de recursos e formação das equipes.

O programa de Educação para Acessibilidade a Pessoas com Deficiência organizou a ação em rede *Semana Modos de Acessar*, que envolveu a rede Sesc do Estado, alcançando o número de 11.703 pessoas atendidas em cerca de 124 atividades artísticas, esportivas, educativas e socioambientais, com aumento de 22,8% em relação ao ano de 2017 (9.505 pessoas atendidas). Foram estabelecidas cerca de 30 parcerias com instituições que atendem pessoas com deficiência, pessoas com autismo e com transtornos psicossociais.

3.1.8 – Responsabilidade Socioambiental

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, a Responsabilidade Socioambiental economia, alinha os princípios aplicáveis à ecologia e política em uma visão integrada, a noção de sustentabilidade reúne valores e propósitos afeitos aos do Sesc, em seu exercício histórico e permanente de responsabilidade socioambiental: a justiça social, a participação democrática e a conservação da natureza.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destacam-se:

a) Emprego dos recursos de forma responsável, tanto nos projetos de expansão da rede física quanto nas atividades praticadas, envolvendo as etapas de planejamento e concepção, aquisições e operação ou desenvolvimento

São desenvolvidas ações que visam o aperfeiçoamento da atuação deste Sesc nas áreas de projetos, obras, operação e manutenção, e de certificação dos projetos e execução de obras de novas unidades por órgão certificador, nacional ou internacional, em construção sustentável. A responsabilidade ambiental relativa a essas etapas possui os seguintes critérios: inserção ética e responsável do edifício no contexto social e urbano; economia e conservação de recursos naturais e materiais; destinação responsável de resíduos; caráter educativo voltado à valorização e à incorporação de atitudes sustentáveis.

Legitimando tais procedimentos, foram recebidas as certificações ambientais de projetos e obras:

- **Sesc Sorocaba e Avenida Paulista: LEED – Leadership in Energy and Environmental Design** – sistema internacional de certificação e orientação ambiental que incentiva a transformação dos projetos, obra e operação das edificações com foco na sustentabilidade.
- **CEDEI: AQUA - Alta Qualidade Ambiental** - certificação internacional de construção sustentável desenvolvida a partir da certificação francesa *Démarche HQE (Haute Qualité Environnementale)* e aplicado no Brasil exclusivamente pela Fundação Vanzolini. Busca proporcionar condições ideais de conforto e saúde para os usuários das edificações, respeitando o meio ambiente e a sociedade, atendendo integralmente a legislação, e obtendo viabilidade econômica por meio da análise do ciclo de vida dos empreendimentos.
- **Sesc Birigui: Selo PROCEL** Edificações emitido pela Eletrobrás, por meio do Programa Nacional de Eficiência Energética que incentiva a conservação e o uso eficiente dos recursos naturais nas edificações, promovendo a redução de consumo e uso de energias alternativas.

Desenvolvimento do Manual Sesc com diretrizes para Projeto, Obra e Operação Sustentável, baseado no acompanhamento dos resultados obtidos nos projetos que passaram por certificações ambientais, objetivando a inclusão dos critérios nas Normas Técnicas do Sesc e implantação dessas diretrizes nas fases de projeto, obra e operação.

Valorização de conceitos que privilegiam o uso da arquitetura como ação educativa, tais como: ventilação cruzada dos ambientes, pés direitos altos, utilização de brises, iluminação natural e cobertura verde, entre outras soluções que refletem a racionalização dos recursos energéticos. Podemos exemplificar os projetos do Sesc Marília, Parque Dom Pedro II, Ribeirão Preto, Limeira e Osasco.

Elaboração de relatórios técnicos de forma a minimizar os impactos da implantação do Sesc no entorno e na paisagem já consolidada. A caracterização física regional, do terreno e entorno; das edificações e benfeitorias existentes; condicionantes urbanísticos e ambientais e condicionantes legais são critérios abordados.

Ainda considerando o uso de recursos de forma responsável, mencionam-se as condições adotadas para prestação de serviços de impressão:

- **Sistemas de Certificação Florestal:** *Forest Stewardship Council – FSC* e Programa Brasileiro de Certificação Florestal – CERFLOR, que garantem a produção do papel segundo critérios de sustentabilidade (ecologicamente correto; socialmente justo e economicamente viável);
- **Resolução CONAMA nº 237/97**, que consiste na Licença de Operação emitida por órgão local de controle ambiental da Secretaria do Meio Ambiente na destinação adequada dos resíduos industriais e no controle e tratamento de emissão de poluentes;
- **Impressão a base de LÁTEX:** utiliza tintas compostas a base de água, não tóxicas e sem odores;
- **Tecnologia de secagem UV LED:** operação/produção isentas de mercúrio, sem emissão de poluentes de ozônio, com baixo consumo energético e redução de ruídos aos operadores.

Mencionam-se também nesse contexto, as políticas de redução de consumo de água e energia elétrica, pormenorizadas no item 3.1.1 Crescimento Equilibrado.

b) Conservação da paisagem natural e sua ampliação nas UsOs

São parte dos processos de manutenção das áreas verdes as requalificações, ampliações e enriquecimentos, sendo que a flora nativa tem sido preconizada para melhorar os serviços ecossistêmicos prestados pelas áreas verdes e foram ampliadas as instalações com telhados verdes e jardins verticais. Tendo mapeado e catalogado mais de 20.000 árvores e mais de 1.200.000 m² de áreas verdes urbanas, são realizados cuidados especializados em conservação e manejo, de modo a garantir a singularidade do caráter ecológico, estético e educativo dessas áreas. Assim, iniciou-se a implantação de contratos de manutenção de áreas verdes com avaliação do desempenho dos serviços. Ressalta-se, além das opções de lazer e recreação proporcionadas, o potencial das áreas verdes para uma ação educativa qualificada e contextualizada com intencionalidade de diminuição de impactos ambientais.

Nas áreas de preservação permanente dos terrenos das futuras UsOs de Marília e Limeira têm sido desenvolvidos estudos para a restauração florestal que objetivam a ampliação da biodiversidade nos fragmentos florestais associados a corpos d'água e atributos geológicos. Processo similar vem sendo desenvolvido no Sesc Registro, onde foram implantadas áreas de enriquecimento florestal como forma de diversificar e ampliar a vegetação associada ao Rio Ribeira do Iguape.

Da mesma forma, projetos de paisagismo na Unidade de Guarulhos colaboram para a ampliação de áreas verdes associadas às edificações, acumulando repertório para o desenvolvimento de ações programáticas sobre responsabilidade socioambiental. Estudos de espécies nativas locais e regionais em Bertioga colaboram com o processo de modificação do partido paisagístico de acordo com a técnica da Ecogênese. Ainda em Bertioga, o enriquecimento das áreas de borda da Reserva Natural e a conexão da paisagem através da ampliação da arborização urbana entre as áreas do Sesc envolvem a comunidade nestes plantios, ao mesmo tempo em que consolidam corredores biológicos.

3.1.9 – Aperfeiçoar as Ações de Turismo Social

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, o objetivo de aperfeiçoar as ações de turismo social busca criar condições de maior mobilidade, possibilitando que as pessoas se coloquem em interação com outros povos, outros ambientes, estilos de vida e universos culturais, como também amplia as oportunidades desse segmento da clientela, por meio do viés educativo característico da atividade, conhecer e entender melhor os aspectos socioambientais, econômicos e históricos da cidade onde reside.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destacam-se:

a) Fomento às reflexões sobre turismo de desenvolvimento

Intensificados pelas comemorações dos 70 anos do Turismo Social e por meio do projeto permanente *Ética no Turismo*, foram realizados seminários, cursos, palestras e vivências sobre Turismo Social e de Desenvolvimento.

Acompanhando a programação de Turismo Social que envolve deslocamento, o eixo programático *Outras Viagens* levou ao público temáticas ligadas à prática turística, buscando apresentar nas atividades gratuitas visões críticas, informações menos acessadas e conteúdos necessários para uma melhor e mais aprofundada vivência turística.

A proposta do Festival de Turismo foi convidar o público a refletir sobre viagens por meio dos cartões postais. Foi apresentada uma programação que jogou luz sobre o tema por meio de oficinas, bate-papos, encontros, circuitos, passeios e excursões, dentre outras atividades.

b) Apoio ao desenvolvimento comunitário e incentivo ao desenvolvimento de cadeias econômicas éticas e sustentáveis no Turismo

Atuando em parceria com o Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário - IBEAC e a Associação Acolhida na Colônia, o Sesc participou ativamente das discussões e ações implementadas para o fortalecimento de rotas de turismo sustentável na Zona Sul da cidade de São Paulo, especialmente do projeto Acolhendo em Parelheiros.

c) Manutenção da taxa de ocupação ótima em hospedagem social e aperfeiçoamento da oferta de passeios locais

O Centro de Férias Sesc Bertioga manteve o compromisso de estimular sua máxima ocupação atendendo funcionários do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes. Além do público que busca hospedagem por conta própria, o centro de férias acolheu grupos organizados vindos de diversas regiões do estado de São Paulo e de outros Departamentos Regionais, mantendo uma política de preços diferenciada para grupos. A programação de passeios oferecidos aos hóspedes possibilitou um diálogo maior com a comunidade local e possibilitou aos viajantes ampliarem seus conhecimentos e experiências socioculturais e ambientais. No exercício de 2018 a taxa de ocupação do Centro de Férias Sesc Bertioga foi de 94%.

3.1.10 - Ampliação dos Serviços por Meio da Tecnologia

De acordo com as Diretrizes para o Quinquênio 2016 a 2020 do Sesc, a Ampliação dos Serviços por Meio da Tecnologia, busca o investir no desenvolvimento de metodologias adequadas ao ambiente tecnológico e virtual que dê conta da complexidade desse desafiante contexto, na capacitação dos funcionários e no investimento em recursos, deve ser observado e executado conforme a realidade de cada Departamento Regional.

Dentre as principais atividades alinhadas a essa diretriz destacam-se:

a) Mediação e difusão de conteúdo digital

Em 2017, foram contabilizados 60.332.896 acessos ao Portal Sesc, enquanto que, em 2018, foram 112.954.867 acessos. Foi desenvolvida a plataforma de conteúdos do Sesc São Paulo, com criação de programações nativas digitais, além do armazenamento e gestão de bens culturais como vídeos, áudios, imagens e publicações. A migração de conteúdo de hotspots para a plataforma do Sesc Digital é uma das ações estratégicas de ampliação de serviços nesse sentido. Também o aplicativo Sesc São Paulo é um dos ambientes digitais institucionais que viabiliza o acesso aos conteúdos produzidos pelo Sesc, tendo acumulado 866.290 visualizações, sendo 300.00 novas no período de 2018.

b) Desenvolvimento de cursos remotos

Com a realização de cursos em esquema de ensino à distância (EAD), o Sesc Digital amplia a oferta de bens culturais já consolidados em ações presenciais da instituição. Foi contratada a produtora para o primeiro lote de seis cursos envolvendo: elaboração de narrativa para quadrinhos; desenho de letra; viola caipira e cultura do envelhecimento.

c) Conclusão de implantação de uma solução informatizada para gerenciamento de mensagens na relação como público (formulário em site, e-mails, chat, telefone, canais em redes sociais)

Entre as ações de relacionamento digital do Portal Sesc SP está o canal Fale Conosco, que proporciona o contato do público diretamente com as Unidades Operacionais para o envio de críticas, elogios, dúvidas e sugestões, entre outros assuntos. A implantação de uma solução de gerenciamento de mensagens em múltiplos canais de relacionamento possibilitou a contabilização de mais de 150 mil manifestações espontâneas do público, número 67% maior, comparado com o mesmo período do ano anterior. Das manifestações registradas, 69% correspondem à dúvidas, 15% assuntos diversos, 11% sugestões, 4% críticas e 1% elogios. Dentre os benefícios desta ferramenta de gestão destaca-se a possibilidade da criação de demonstrativos gráficos e indicadores que auxiliam a gestão, monitoramento do tempo de resposta, base de conhecimento, segurança contra tentativas de acessos automatizados (robôs), além do monitoramento do uso da linguagem institucional, preservando seus valores de acolhimento e ação educativa na relação com os públicos.

Em 2018, foi investido um percentual de 2,07% da receita em tecnologia da informação e comunicação, totalizando R\$ 40.884.028,16 de receitas correntes.

3.2 – Informações Sobre a Gestão

As informações sobre o desempenho das ações programáticas do Sesc, bem como os resultados obtidos por meio da avaliação dos indicadores estratégicos de gestão, serão apresentados no item 3.3 deste Relatório.

3.3 – Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

3.3.1 – Estágio de Desenvolvimento

O presente Relatório de Gestão refere-se ao exercício de 2018, cujos resultados devem ser cotejados com o planejamento anual referente ao mesmo período e produzido no decorrer do ano de 2017, tal como expresso nos documentos Programa de Trabalho 2018 e Orçamento-Programa 2018.

Cumpramos ressaltar que o desenvolvimento de um modelo específico de planejamento estratégico, compreendendo vinculação mais direta entre os objetivos gerais e resultados planejados com base em objetivos específicos, encontra-se em processo de aperfeiçoamento neste Sesc, a partir da produção de um modelo próprio, capaz de atender às especificidades do trabalho deste Sesc em particular, sem prejuízo ao fato de que já se realiza um processo de gestão estratégica, sem a pretensão de adesão a um modelo pronto, senão como referência instrumental.

Com relação ao estabelecimento de referenciais estratégicos, porém, a despeito da aplicação de modelos de planejamento específicos, a instituição considera consolidado o estabelecimento de seus referenciais estratégicos constituídos e cuja readequação permanente vem se mostrando nos distintos instrumentos de planejamento, alicerçados pelos mecanismos de avaliação do trabalho realizado, conforme a íntegra do presente documento demonstra.

3.3.2 – Metodologia de Formulação, de Avaliação e de Revisão dos Objetivos Estratégicos

Considerando que a gestão deste Sesc se baseia no estabelecimento de objetivos estratégicos, definidos em consonância com as diretrizes do Sesc (Diretrizes Gerais de Ação do Sesc e Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020), e com avaliação permanente das diversas temporalidades de execução, cabe ressaltar os processos pelos quais são estabelecidos tais objetivos.

A cada ano, representantes das diversas áreas que compõem as assessorias, superintendências, gerências, coordenações, núcleos e representantes de Unidades Operacionais realizam um calendário sistemático de reuniões para a repactuação do conteúdo dos referenciais estratégicos.

Assim, os diversos instrumentos de avaliação das áreas, que assumem formas variadas em função da especificidade de sua atuação, são reunidos e debatidos frente aos referenciais estratégicos e objetivos. Independentemente da nomenclatura do modelo a ser adotado, os esforços empreendidos atualmente vão no sentido de se desenvolver ferramentas de reunião do conjunto de informações de gestão de maneira clara e global, capaz de aprimorar o acompanhamento dos resultados pelo corpo gestor da instituição.

A complexidade desse procedimento reside na diversificação de tipologias de atuação do Sesc e no seu alto grau de especialização, incluindo o tamanho do quadro de funcionários. As medidas adotadas atualmente implicam na discussão transversal das metodologias de avaliação e mensuração dos objetivos estabelecidos.

3.3.3 – Indicadores de Desempenho Relacionados à Gestão Estratégica

A avaliação sobre o desempenho dos elementos ligados à gestão estratégica ocorre a partir dos instrumentos já estabelecidos de avaliação, incluindo este Relatório de Gestão, que demonstra a assertividade do planejamento institucional, bem como os resultados efetivos do exercício, o Relatório Realizações e instrumentos desenvolvidos pelas áreas específicas.

Os indicadores demonstrados abrangerão as seguintes linhas estratégicas: Percentual da execução orçamentária despesas totais; Percentual da execução orçamentária despesas correntes; Nível de subsídio no programa e Percentual de matrículas realizadas como credencial plena.

3.3.3.1 – Percentual da Execução Orçamentária Despesas Totais

As tabelas a seguir irão demonstrar os resultados orçamentários entre o previsto e o realizado referente as despesas totais, por programa, a fim de posicionar o indicador “percentual da execução orçamentária” em relação as metas estabelecidas.

Atividades	Previstas (R\$)	Realizadas (R\$)	Realização (%)
Nutrição	161.253.870,00	156.122.536,10	96,82
Saúde Bucal	83.369.577,00	79.524.834,96	95,39
Educação em Saúde	8.103.990,00	7.926.509,47	97,81
Cuidado Terapêutico	5.994.159,00	5.480.055,52	91,42
Comunicação Institucional	3.357.202,00	3.355.393,41	99,95
Infraestrutura, Operações e Serviços	72.166.102,00	64.949.492,60	90,00
Pesquisas e Estudos Especializados	11.392,00	11.385,20	99,94
Direção, Coordenação e Supervisão	34.431.413,00	30.988.272,50	90,00
Cooperação Técnica	4.962.117,00	4.739.759,16	95,52
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	113.899,00	113.845,61	99,95
Subtotal = Despesas Correntes	373.763.721,00	353.212.084,53	94,50
Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas	10.944.428,00	6.955.279,41	63,55
Despesas Totais	384.708.149,00	360.167.363,94	93,62

Quadro 7 - Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura - 2018 **R\$1,00**

Atividades	Previstas (R\$)	Realizadas (R\$)	Realização (%)
Artes Cênicas	120.158.242,00	111.070.257,13	92,44
Artes Visuais	87.036.052,00	85.903.034,88	98,70
Música	153.957.458,00	138.563.174,89	90,00
Literatura	14.625.490,00	14.277.864,59	97,62
Audiovisual	22.260.168,00	21.544.571,15	96,79
Biblioteca	5.192.292,00	4.912.142,45	94,60
Comunicação Institucional	36.047.460,00	33.116.851,74	91,87
Infraestrutura, Operações e Serviços	237.398.716,00	226.235.220,87	95,30
Pesquisas e Estudos Especializados	138.011,00	125.007,91	90,58
Direção, Coordenação e Supervisão	92.133.609,00	85.279.463,83	92,56
Cooperação Técnica	9.067.802,00	8.220.911,07	90,66
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	171.329,00	171.271,81	99,97
Subtotal = Despesas Correntes	778.186.629,00	729.419.772,32	93,73
Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas	179.003.546,00	137.333.823,07	76,72
Despesas Totais	957.190.175,00	866.753.595,39	90,55

Quadro 8 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer - 2018 **R\$1,00**

Atividades	Previstas (R\$)	Realizadas (R\$)	Realização (%)
Desenvolvimento Físico-Esportivo	114.934.485,00	106.734.816,59	92,87
Recreação	35.317.277,00	33.761.566,72	95,60
Turismo Social	19.518.328,00	19.195.611,58	98,35
Comunicação Institucional	14.035.290,00	13.638.806,25	97,18
Infraestrutura, Operações e Serviços	113.458.395,00	104.716.913,13	92,30
Pesquisas e Estudos Especializados	33.740,00	33.733,11	99,98
Direção, Coordenação e Supervisão	12.928.933,00	11.636.048,20	90,00
Cooperação Técnica	3.586.484,00	3.449.450,91	96,18
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	65.692,00	65.644,91	99,93
Subtotal = Despesas Correntes	313.878.624,00	293.232.591,40	93,42
Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas	5.039.608,00	4.507.520,58	89,44
Despesas Totais	318.918.232,00	297.740.111,98	93,36

Quadro 9 - Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência - 2018 **R\$1,00**

Atividades	Previstas (R\$)	Realizadas (R\$)	Realização (%)
Desenvolvimento Comunitário	388.063,00	349.269,07	90,00
Segurança Alimentar e Apoio Social	6.451.569,00	6.105.378,70	94,63
Trabalho Social com Grupos	3.280.130,00	3.137.820,40	95,66
Comunicação Institucional	529.338,00	529.285,29	99,99
Infraestrutura, Operações e Serviços	10.481.024,00	9.480.448,91	90,45
Pesquisas e Estudos Especializados	11.443,00	11.435,25	99,93
Direção, Coordenação e Supervisão	3.081.455,00	2.773.309,50	90,00
Cooperação Técnica	159.963,00	159.954,00	99,99
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	20.549,00	20.519,36	99,86
Subtotal = Despesas Correntes	24.403.534,00	22.567.420,48	92,48
Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas	36.205.545,00	19.359.350,12	53,47
Despesas Totais	60.609.079,00	41.926.770,60	69,18

Quadro 10 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração - 2018**R\$1,00**

Atividades	Previstas (R\$)	Realizadas (R\$)	Realização (%)
Administração de Pessoal	31.093.519,00	29.439.103,75	94,68
Logística e Patrimônio	50.980.967,00	47.483.683,69	93,14
Gestão de Tecnologia da Informação e Telecomunicação	44.959.848,00	40.884.028,16	90,93
Programação e Avaliação	1.534.629,00	1.435.153,64	93,52
Serviços Financeiros	75.993.110,00	72.767.350,57	95,76
Controladoria, Auditoria e Fiscalização	1.175.736,00	1.175.731,42	100,00
Relacionamento com Clientes	23.553.187,00	23.499.484,82	99,77
Serviços Jurídicos	5.955.294,00	5.364.192,66	90,07
Comunicação Institucional	2.550.240,00	2.485.952,20	97,48
Infraestrutura, Operações e Serviços	42.444.756,00	38.200.281,09	90,00
Pesquisas e Estudos Especializados	843.246,00	843.238,20	100,00
Direção, Coordenação e Supervisão	62.931.779,00	56.638.601,44	90,00
Cooperação Financeira	52.501.055,00	52.460.925,65	99,92
Cooperação Técnica	12.672.758,00	11.405.482,39	90,00
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	7.674.459,00	6.907.013,82	90,00
Subtotal = Despesas Correntes	416.864.583,00	390.990.223,50	93,79
Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas	103.438.258,00	38.033.199,41	36,77
Despesas Totais	520.302.841,00	429.023.422,91	82,46

Quadro 11 - Execução Financeira das Atividades do Programa Educação - 2018**R\$1,00**

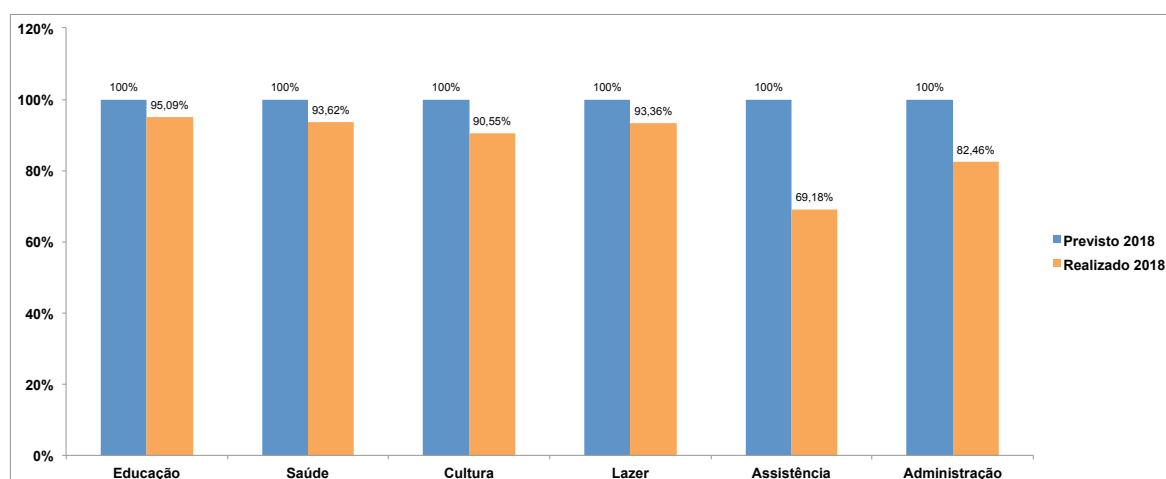
Atividades	Previstas (R\$)	Realizadas (R\$)	Realização (%)
Educação Complementar	49.904.187,00	46.730.004,12	93,64
Curso de Valorização Social	3.418.651,00	3.183.078,53	93,11
Educação em Ciências e Humanidades	83.788.438,00	79.167.511,12	94,49
Comunicação Institucional	3.768.857,00	3.742.056,10	99,29
Infraestrutura, Operações e Serviços	31.079.789,00	30.222.664,59	97,24
Pesquisas e Estudos Especializados	3.335.859,00	3.249.145,34	97,40
Direção, Coordenação e Supervisão	8.632.336,00	8.513.543,99	98,62
Cooperação Técnica	6.895.363,00	6.619.407,45	96,00
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	238.916,00	238.855,20	99,97
Subtotal = Despesas Correntes	191.062.396,00	181.666.266,44	95,08
Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas	276.615,00	276.611,81	100,00
Despesas Totais	191.339.011,00	181.942.878,25	95,09

Quadro 12 – Percentual da Execução Orçamentária - Despesas Totais - 2018
R\$1,00

PERCENTUAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO PROGRAMA			
Programa	Despesas Totais (A)	Despesas Totais (B)	% feito em relação à Execução O Orçamentária por programa (A/B)*100
	Orçado (R\$)	Realizado (R\$)	
SAÚDE	373.763.721,00	353.212.084,53	94,50
CULTURA	778.186.629,00	729.419.772,32	93,73
LAZER	313.878.624,00	293.232.591,40	93,42
ASSISTÊNCIA	24.403.534,00	22.567.420,48	92,48
ADMINISTRAÇÃO	416.864.583,00	390.990.223,50	93,79
EDUCAÇÃO	191.062.396,00	181.666.266,44	95,08
INVESTIMENTOS*	334.908.000,00	206.465.784,00	61,65
Total	2.433.067.487,00	2.177.554.143,07	89,50

Indicador	Fórmula de cálculo	Parâmetro de Avaliação	Nível de Subsídio Geral	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária	(Total das Despesas realizadas/Total das Despesas orçadas)*100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 11% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	89,50%	

*Do total previsto de R\$334.908.000,00 para realização de investimentos, R\$ 128.442.216,00 não foi realizado no exercício devido à readequação ao cronograma de obras, projetos e equipamentos previstos e também a sobra de R\$41.669.721,00 na verba para compra de edificações/imóveis para construção de novas Unidades, uma vez que na cidade de São Paulo, não foi possível encontrar, no exercício, imóveis legalizados a preços adequados, em local e tamanho que atendam aos objetivos estratégicos do Sesc.

Gráfico 3 - Percentual da Execução Orçamentária por Programa - Despesa Total

Avaliação do Resultado:


A ação de planejamento e controle financeiro resultou no grau de assertividade de 89,50% entre o previsto e o realizado. A diferença apresentada entre os valores previstos e realizados refere-se, principalmente, a atividade Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas utilizada para dotações orçamentárias das despesas de capital e inversões financeiras, cujas principais análises correspondem aos investimentos em obras e instalações, equipamentos e materiais

permanentes e aquisições de terrenos e imóveis que resultou numa diferença de R\$128.442.216,00 entre o previsto e o realizado. Além disso, a diferença apresentada entre os valores previstos e realizados ocorreram, também, pela não realização do orçamento destinado a Unidade de Guarulhos, cuja inauguração ocorrerá no exercício de 2019, e pela não realização de despesas para a futura Unidade de Mogi das Cruzes, devido processo de doação interrompido por decisão judicial.

Excluídas as despesas com a atividade Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas, o percentual médio da execução orçamentária de todos os programas foi de 93,94%, conforme demonstrado no gráfico “Indicadores de Resultado 2018 - Percentual da Execução Orçamentária por Programa - Despesa Corrente”.

Quadro 13 – Percentual da Execução Orçamentária - Despesas Correntes - 2018 R\$1,00

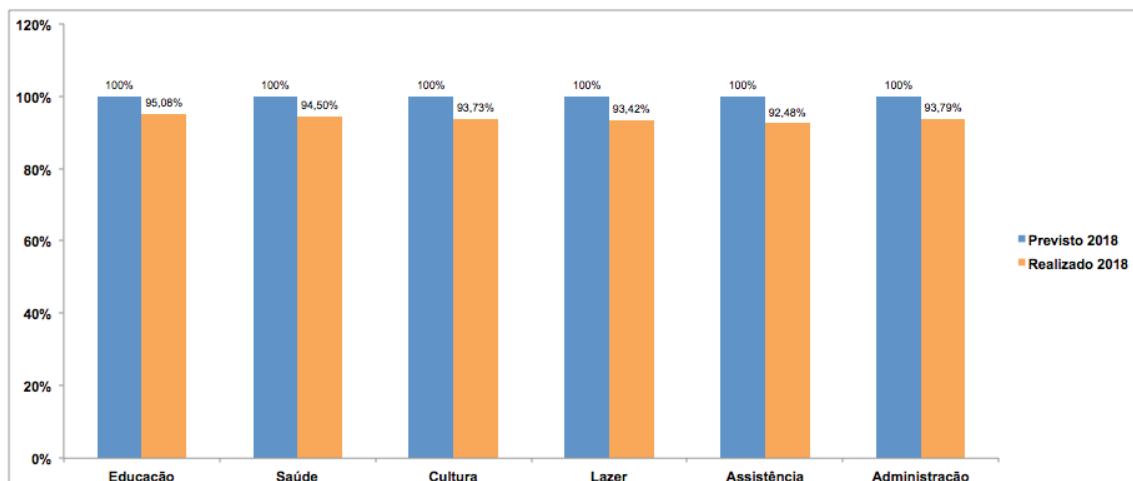
PERCENTUAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA NO PROGRAMA			
Programa	Despesas Correntes (A)	Despesas Correntes (B)	(% feito em relação à Execução Orçamentária por programa (A/B)*100
	Orçado (R\$)	Realizado (R\$)	
EDUCAÇÃO	191.062.396,00	181.666.266,44	95,08
SAÚDE	373.763.721,00	353.212.084,53	94,50
CULTURA	778.186.629,00	729.419.772,32	93,73
LAZER	313.878.624,00	293.232.591,40	93,42
ASSISTÊNCIA	24.403.534,00	22.567.420,48	92,48
ADMINISTRAÇÃO	416.864.583,00	390.990.223,50	93,79
Total	2.098.159.487,00	1.971.088.358,67	93,94

Indicador	Fórmula de cálculo	Parâmetro de Avaliação	Nível de Subsídio Geral	Avaliação
Percentual da Execução Orçamentária	(Despesas Correntes realizadas/ Despesas Correntes orçadas)*100	Entre 110% e 90% - Adequado Entre 119% e 11% e entre 89% e 70% - Atenção Maior que 119% e menor que 70% - Inadequado	93,94	

Avaliação do Resultado:

A previsão e a realização orçamentária foram executadas com base na diretriz de crescimento equilibrado, baseando-se em estudos situacionais, relativamente aos recursos disponíveis e possíveis, buscando superar os desafios conjunturais e estruturais apresentados no exercício. Os procedimentos de controle orçamentário objetivaram garantir o equilíbrio da execução orçamentária das despesas, adotando a economicidade como requisito para contratação ou aquisição de bens e serviços e práticas que objetivaram a redução consciente na utilização dos recursos naturais como energia elétrica e água. Com essas ações o grau de assertividade foi de 93,94% entre o previsto e realizado, evidenciando que o Sesc cumpre com sua missão de zelar pelo uso e destinação efetiva de seus recursos privados.

Gráfico 4 - Percentual da Execução Orçamentária por Programa - Despesa Corrente



3.3.3.2 – Nível de Subsídio nos Programas

A tabela a seguir demonstra o nível de subsídio, por programa, efetivamente praticado pelo Sesc em 2018, o que indicou um nível de subsídio total de 90,65%, resultando em um percentual dentro dos níveis adequados de utilização.

Quadro 14 – Nível de Subsídio dos Programas

NÍVEL DE SUBSÍDIO DO PROGRAMA			
Programa	Despesas Correntes (A)	Receita de Serviços (B)	(%) feito em relação à meta total por Unidade (A-B/A)
	Total (R\$)	Total (R\$)	
EDUCAÇÃO	181.666.266,44	2.702.032,25	98,51
SAÚDE	353.212.084,53	114.164.197,00	67,68
CULTURA	729.419.772,32	20.134.431,08	97,24
LAZER	293.232.591,40	39.976.123,66	86,37
ASSISTÊNCIA	22.567.420,48	127,50	100,00
ADMINISTRAÇÃO	390.990.223,50	7.363.600,31	98,12
Total	1.971.088.358,67	184.340.511,80	90,65

Indicador	Fórmula de cálculo	Parâmetro de Avaliação	Nível de Subsídio Geral	Avaliação
Nível de Subsídio no Programa	$[(\text{Despesa Corrente} - \text{Receitas de Serviços}) / \text{Despesas correntes}] \times 100$	Maior que 59% - Adequado Entre 59% e 46% - Atenção Menor que 45% - Inadequado	90,65%	

Avaliação do Resultado:

A política de preços adotada pelo Sesc objetiva alcançar e proporcionar à clientela de menor renda a possibilidade de participar de todas as ações programáticas do Sesc. No exercício de 2018, o subsídio médio apurado nos programas foi de 90,65% resultado de um acompanhamento contínuo e permanente dos custos com vistas à sua redução. Desta forma a saúde financeira do Sesc é preservada, evitando-se que a cobrança de preços acima da capacidade aquisitiva da clientela de menor renda inviabilize os propósitos da Entidade. Além deste aspecto, de forma gratuita, o Sesc destinou em 2018, 35% de sua receita compulsória líquida para o Programa de Comprometimento com a Gratuidade - PCG.

Assim, grande parte das atividades desenvolvidas nos programas, em 2018, foram ofertadas de forma gratuita e alinhadas aos estudos que apresentaram as demandas mais importantes para a clientela, cujos resultados proporcionaram a ela a efetiva possibilidade de fazer parte de nossa ação programática.


3.3.3.3 – Percentual de Matrículas Realizadas como Credenciais Plena

O quadro a seguir irá demonstrar a quantidade de emissões de credenciais plenas no período de 2018, a fim de determinar o resultado atribuído ao indicador estratégico “percentual de matrículas como credencial plena”.

Quadro 15 – Previsto e Realizado com Relação a Emissão de Credenciais Plena

EMISSÃO DE CREDENCIAIS NO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018			
Unidade	Previsto	Realizado	% feito em relação à meta total por Unidade
	Total	Total	
SANTANA	85.000	87.831	103,33
POMPEIA	90.000	102.138	113,49
BOM RETIRO	42.000	40.338	96,04
OSASCO	28.000	31.856	113,77
*GUARULHOS	40.000	0	0,00
INTERLAGOS	80.000	91.087	113,86
SANTO AMARO	65.000	78.482	120,74
CAMPO LIMPO	20.000	27.820	139,10
ITAQUERA	100.000	140.298	140,30
IPIRANGA	58.000	60.038	103,51
BELENZINHO	140.000	167.346	119,53
FLORÊNCIO	15.000	17.044	113,63
CONSOLAÇÃO	95.000	52.755	55,53
24 DE MAIO	45.000	76.907	170,90
CARMO	80.000	59.157	73,95
CPF	6.000	5.637	93,95
PINHEIROS	100.000	112.004	112,00
CINESESC	10.000	17.838	178,38
VILA MARIANA	70.000	67.459	96,37
**AV. PAULISTA	40.000	26.230	65,58
SÃO CAETANO	25.000	18.160	72,64

Unidade	Previsto	Realizado	% feito em relação à meta total por Unidade
	Total	Total	
SANTO ANDRÉ	100.000	87.150	87,15
GOP	9.000	4.112	45,69
BERTIOGA	6.000	11.905	198,42
SANTOS	65.000	73.030	112,35
REGISTRO	7.000	4.507	64,39
S. J. CAMPOS	50.000	44.856	89,71
TAUBATÉ	40.000	25.067	62,67
CAMPINAS	90.000	96.494	107,22
SOROCABA	60.000	52.110	86,85
PIRACICABA	45.000	48.969	108,82
JUNDIAI	56.000	59.630	106,48
RIBEIRÃO PRETO	70.000	64.407	92,01
SÃO CARLOS	45.000	42.015	93,37
BAURU	70.000	49.974	71,39
ARARAQUARA	40.000	33.327	83,32
CATANDUVA	40.000	31.225	78,06
RIO PRETO	73.000	74.860	102,55
BIRIGUI	25.000	19.348	77,39
PRUDENTE	25.000	30.437	121,75
Total	2.150.000	2.133.848	99,25

Indicador	Fórmula de cálculo	Parâmetro de Avaliação	Valor Executado	Avaliação
Percentual de matrículas realizadas como credencial Plena	Previsão para matrículas como credencial plena/ realizado	Maior que 80% - Adequado Entre 70% a 79% - Atenção Menor que 69% - Inadequado	99,25%	

* Unidade, cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2019.

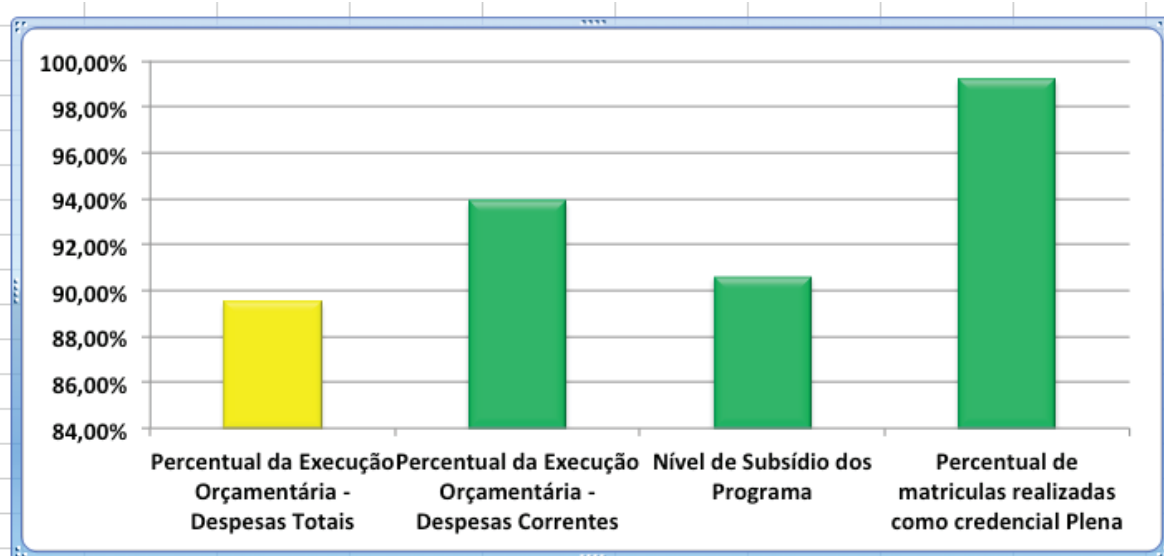
** Unidade inaugurada em 29 de Abril de 2018, cuja previsão foi feita para o período de 12 meses.

Avaliação do Resultado:

As ações de credenciamento em 2018 foram amplas e se apoiaram em práticas para credenciar e estimular a participação dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus familiares nas atividades promovidas pelo Sesc. O trabalho planejado, estruturado e em rede fez o Sesc São Paulo atingir 99,25% da meta de credenciais proposta para 2018, que foi de 2.150.000. Em 2018 foram feitas 2.133.848, enquanto no ano anterior foram feitas 1.939.075, acarretando em um crescimento de 10,04%.

3.3.3.4 – Resultados dos Indicadores Estratégicos 2018

Gráfico 5 - Desempenho estratégico 2018



Os indicadores de resultados estratégicos, do Sesc, avaliados no período de 2018 apresentaram um bom desempenho frente as metas previstas, ressalva apenas ao “Percentual da execução orçamentária das despesas totais” que ficou 0,5% abaixo do índice considerado como adequado devido a previsão e não realização orçamentária das Unidades de Guarulhos cuja a previsão de inauguração será 2019 e do projeto de Mogi das Cruzes onde o processo de doação foi interrompido por decisão judicial.

3.3.4 – Revisões Ocorridas no Planejamento Estratégico, sua Descrição e Periodicidade

Os elementos relativos ao Plano Estratégico do Sesc 2017-2020 foram objeto de avaliação e adequação ao longo das Reuniões de Diretores do Sesc ocorridas em 2017. A revisão do planejamento específico deste Sesc, não coincidente com a ferramenta plano estratégico, ocorre com periodicidade anual, conforme explicitado acima e conforme constam os resultados dessa etapa de avaliações nos documentos Programa de Trabalho e Orçamento-Programa.

3.3.5 – Envolvimento da Alta Direção (Diretores)

Todas as etapas do estabelecimento do planejamento anual são analisadas e avaliadas pelo corpo diretivo. Atualmente, os documentos de planejamento e avaliação produzidos passam por etapas de aprovação nas superintendências e direção deste Sesc por meio de reuniões sistemáticas.

3.3.6 – Alinhamento das Unidades ao Planejamento Estratégico.

O alinhamento das Unidades ao planejamento estratégico está demonstrado, a seguir, por meio dos quadros 16 e 17.

Quadro 16 – Alinhamento das Unidades ao Planejamento Estratégico - Despesas Totais

UNIDADES	META FINANCEIRA		
	PREVISTO (R\$)	REALIZADO (R\$)	% da execução orçamentária
SESC 24 DE MAIO	96.298.248,00	90.064.008,72	93,53
SESC SANTANA	40.774.348,00	39.847.791,77	97,73
SESC INTERLAGOS	50.610.649,00	49.189.969,62	97,19
SESC ITAQUERA	66.203.109,00	60.501.419,47	91,39
SESC IPIRANGA	41.725.903,00	40.895.777,66	98,01
SESC PINHEIROS	84.057.121,00	83.041.726,82	98,79
CINESESC	15.216.611,00	14.811.026,06	97,33
SESC FLORÊNCIO	24.242.816,00	23.662.356,97	97,61
SESC CONSOLAÇÃO	54.928.420,00	52.965.849,29	96,43
SESC POMPEIA	104.984.249,00	102.395.948,86	97,53
SESC CARMO	45.287.536,00	43.653.755,31	96,39
SESC AVENIDA PAULISTA	73.094.515,00	71.364.681,57	97,63
SESC VILA MARIANA	55.293.376,00	54.247.974,26	98,11
SESC SÃO CAETANO	13.867.611,00	13.339.855,94	96,19
SESC BELENZINHO	90.872.771,00	89.056.750,93	98,00
SESC SANTO AMARO	39.696.084,00	38.900.897,07	98,00
SESC BERTIOGA	79.105.234,00	76.851.664,98	97,15
MOGI DAS CRUZES *	1.502.826,00	0,00	0,00
GUARULHOS **	15.862.768,00	0,00	0,00
SESC CAMPINAS	56.416.272,00	54.934.583,47	97,37
SESC RIBEIRÃO PRETO	33.643.461,00	33.387.214,19	99,24
SESC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	30.265.065,00	30.067.211,31	99,35
SESC SANTOS	76.289.686,00	74.162.870,30	97,21
SESC CATANDUVA	16.485.633,00	15.891.581,56	96,40
SESC BAURU	30.250.436,00	29.677.330,20	98,11
SESC TAUBATÉ	23.319.926,00	22.997.907,89	98,62
SESC SÃO CARLOS	30.280.065,00	29.635.226,63	97,87
SESC PIRACICABA	31.188.727,00	30.525.575,02	97,87
SESC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	32.526.881,00	31.357.960,87	96,41
SESC BIRIGUI	29.584.902,00	25.068.154,81	84,73
SESC ARARAQUARA	33.856.334,00	33.166.484,47	97,96
SESC THERMAS DE PRESIDENTE PRUDENTE	20.388.000,00	19.548.974,10	95,88
SESC SANTO ANDRÉ	50.370.765,00	49.153.778,54	97,58
CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO	16.950.181,00	16.582.611,42	97,83
EDIÇÕES SESC SÃO PAULO	15.313.838,00	14.285.757,54	93,29
SESC CAMPO LIMPO	21.564.325,00	21.133.461,97	98,00

UNIDADES	META FINANCEIRA		
	PREVISTO (R\$)	REALIZADO (R\$)	% da execução orçamentária
SESC REGISTRO	13.367.575,00	12.975.517,16	97,07
SESC JUNDIAÍ	45.162.290,00	43.786.451,57	96,95
SESC BOM RETIRO	37.908.247,00	36.247.215,08	95,62
SESC OSASCO	24.609.079,00	23.740.730,85	96,47
SESC SOROCABA	47.465.517,00	46.542.759,91	98,06
SECTV	16.817.273,00	16.593.920,67	98,67
SEDE	705.418.814,00	521.299.408,24	73,90
TOTAL	2.433.067.487,00	2.177.554.143,07	89,50

* Projeto de construção civil com dotação orçamentária e sem realização no exercício de 2018, devido processo de doação interrompido por decisão judicial.

** Unidade, cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2019. Não houve realização orçamentária no exercício de 2018.

Quadro 17 – Alinhamento das Unidades ao Planejamento Estratégico - Despesas Correntes

UNIDADES	META FINANCEIRA		% da execução orçamentária
	PREVISTO (R\$)	REALIZADO (R\$)	
SESC 24 DE MAIO	95.884.243,00	89.650.005,15	93,50
SESC SANTANA	40.283.610,00	39.357.054,40	97,70
SESC INTERLAGOS	50.092.041,00	48.671.362,91	97,16
SESC ITAQUERA	65.529.249,00	59.827.560,65	91,30
SESC IPIRANGA	40.456.456,00	39.626.332,50	97,95
SESC PINHEIROS	83.142.057,00	82.126.663,83	98,78
CINESESC	15.174.103,00	14.768.518,94	97,33
SESC FLORÊNCIO	23.302.567,00	22.722.109,12	97,51
SESC CONSOLAÇÃO	54.598.685,00	52.636.115,40	96,41
SESC POMPEIA	102.295.627,00	99.707.327,36	97,47
SESC CARMO	44.489.514,00	42.855.734,29	96,33
SESC AVENIDA PAULISTA	53.904.555,00	52.174.724,61	96,79
SESC VILA MARIANA	54.276.290,00	53.230.888,84	98,07
SESC SÃO CAETANO	13.653.019,00	13.125.265,68	96,13
SESC BELENZINHO	90.692.193,00	88.876.174,56	98,00
SESC SANTO AMARO	38.004.070,00	37.208.884,60	97,91
SESC BERTIOGA	76.617.290,00	74.363.722,32	97,06
MOGI DAS CRUZES *	1.502.826,00	0,00	0,00
GUARULHOS **	15.862.768,00	0,00	0,00
SESC CAMPINAS	55.338.794,00	53.857.107,35	97,32
SESC RIBEIRÃO PRETO	33.128.790,00	32.872.544,76	99,23
SESC SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	29.735.139,00	29.537.286,60	99,33
SESC SANTOS	73.356.023,00	71.229.209,75	97,10
SESC CATANDUVA	16.228.048,00	15.633.998,27	96,34
SESC BAURU	29.377.491,00	28.804.386,54	98,05
SESC TAUBATÉ	22.849.372,00	22.527.354,70	98,59

UNIDADES	META FINANCEIRA		% da execução orçamentária
	PREVISTO (R\$)	REALIZADO (R\$)	
SESC SÃO CARLOS	29.852.065,00	29.207.227,84	97,84
SESC PIRACICABA	30.617.910,00	29.954.759,53	97,83
SESC SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	31.899.583,00	30.730.665,24	96,34
SESC BIRIGUI	29.216.706,00	24.699.959,10	84,54
SESC ARARAQUARA	33.221.969,00	32.532.120,52	97,92
SESC THERMAS DE PRESIDENTE PRUDENTE	19.918.092,00	19.079.066,50	95,79
SESC SANTO ANDRÉ	50.069.350,00	48.852.364,05	97,57
CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO	16.835.738,00	16.468.168,82	97,82
EDIÇÕES SESC SÃO PAULO	15.309.079,00	14.280.998,54	93,28
SESC CAMPO LIMPO	21.242.517,00	20.811.654,47	97,97
SESC REGISTRO	13.142.595,00	12.750.537,87	97,02
SESC JUNDIAÍ	44.884.591,00	43.508.753,58	96,93
SESC BOM RETIRO	37.690.175,00	36.029.143,53	95,59
SESC OSASCO	24.274.637,00	23.406.289,11	96,42
SESC SOROCABA	47.197.276,00	46.274.521,35	98,04
SECTV	16.756.603,00	16.533.251,52	98,67
SEDE	416.255.781,00	360.578.543,97	86,62
TOTAL	2.098.159.487,00	1.971.088.358,67	93,94

* Projeto de construção civil com dotação orçamentária e sem realização no exercício de 2018, devido processo de doação interrompido por decisão judicial.

** Unidade, cuja inauguração está prevista para o primeiro semestre de 2019. Não houve realização orçamentária no exercício de 2018.

3.3.7 – Principais Dificuldades e Mudanças Previstas

O desenvolvimento de um modelo específico de planejamento estratégico compreende o alinhamento entre diretrizes, objetivos e ações estratégicas, que definem os indicadores e metas, aplicáveis, possibilitando o efetivo acompanhamento das realizações estratégicas. Esta prática já é adotada pelo Sesc desde a concepção de seu “Programa de Trabalho”, documento que contempla todos os objetivos e metas das atuais ações programáticas e que está alinhado ao documento de “Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020”.

A fim de aperfeiçoar o atual modelo estratégico, o Sesc, em 2018, promoveu debates acerca da integração das produções apresentadas no documento “Planejamento Estratégico do Sesc”, de nível nacional, ao “Programa de Trabalho” e consequentemente ao orçamento e ao monitoramento das ações estratégicas. O desenvolvimento deste estágio irá se estender pelo período de 2019, com previsão de consolidação e possível implementação a partir de 2020.



Governança



4. – Governança

4.1. – Estrutura de Governança

A Estrutura de Governança é composta por órgãos deliberativos e executivos em âmbito Nacional e Regional. Os órgãos deliberativos apresentam em sua composição representantes do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, ligados ao sistema sindical, nas condições estabelecidas em seu Regulamento, do Governo Federal e dos trabalhadores indicados pelas Centrais Sindicais. Em âmbito da Administração Nacional, a estrutura de governança é composta por: a) Conselho Nacional (órgão deliberativo); b) Departamento Nacional (órgão executivo); c) Conselho Fiscal (órgão de fiscalização financeira).

Já no âmbito da Administração Regional, a estrutura de governança apresenta: a) Conselho Regional (órgão deliberativo); b) Departamento Regional (órgão executivo).

Destaca-se, ainda, no âmbito da governança a composição do órgão de fiscalização financeira o Conselho Fiscal, localizado no âmbito da Administração Nacional, que em 2018 era composto por um representante do Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário, um representante do Ministério do Trabalho, um representante do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, um representante do Instituto Nacional do Seguro Nacional, dois representantes da Confederação Nacional do Comércio de Bens e Serviços e Turismo – CNC e um representante dos Trabalhadores indicado pela Central Única dos Trabalhadores - CUT.

Ainda no tocante ao campo do controle, no âmbito interno, além do Conselho Fiscal, o Sesc São Paulo conta com uma gerência dedicada ao acompanhamento dos controles internos, monitoramento de risco, e auditoria independente contratada para realização das atividades de auditoria operacional que versa opinião sobre as demonstrações financeiras, bem como, no âmbito externo, conta com a fiscalização pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria-Geral da União.

Figura 9 – Estrutura de Governança do Sesc - Administração Regional - 2018



Nesse contexto, considerando os princípios básicos de Governança¹, Transparência, Equidade, Prestação de Contas e Responsabilidade, o Sesc atua em conformidade às leis e normativos institucionais, alinhado ao compromisso estratégico com o Crescimento Equilibrado; Foco na Clientela Preferencial; Protagonismo do Sesc na Ação Finalística; Ênfase nos Processos de Gestão e Planejamento; Valorização das Pessoas e Compromisso com o Desenvolvimento Profissional; Qualificar e Fortalecer as Ações de Afirmação Institucional e de Comunicação; Desenvolvimento de Valores e Elevação da Qualidade de Vida; Responsabilidade Socioambiental; Aperfeiçoar as Ações de Turismo Social e Ampliação dos Serviços por Meio de Tecnologia.

Atualmente o Sesc está se aperfeiçoando para adoção do modelo de três linhas de defesa², 1ª linha: controle interno; 2ª linha: riscos e processos; 3ª linha: auditoria interna, cuja aplicação é consagrada por instituições reconhecidas, tais como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC e o Instituto de Auditores Internos do Brasil – IAA.

4.2 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Considerando os componentes destacados a seguir, o Sesc vem aperfeiçoando a qualidade de seus modelos de controle, por meio de estudos para identificação de riscos que comprometam a integridade do propósito da instituição:

- Ambiente de controle;
- Avaliação de risco;
- Atividades de controle;
- Informação e comunicação;
- Monitoramento.

Para garantia do controle efetivo estão formalizadas no regimento interno do Sesc, as atribuições e responsabilidades a cada área de gestão.

4.2.1 – Avaliação da Qualidade e a Suficiência dos Controles Internos

As avaliações relativas às iniciativas de controle são feitas pela auditoria anual do Conselho Fiscal, pela auditoria da Controladoria Geral da União – CGU, pela auditoria do Tribunal de Contas da União – TCU, pelos inventários periódicos realizados por empresa contratada, pelas conferências dos recursos financeiros, materiais e patrimoniais elaborado por comissão interna e pela auditoria independente. O principal objetivo destes trabalhos são os de apresentar as oportunidades de aperfeiçoamento que possam ser adotados pelo Sesc, de forma tempestiva, em seus atuais modelos de controle interno.

A qualidade dos controles internos do Sesc confirmou-se em 2018 pela ausência de constatações de potenciais significantes emitidas pelos órgãos de controle externo, conselho fiscal ou pelas unidades de correção e controle interno da Administração Regional.

4.2.2 – Avaliação dos Controles Internos pelo Chefe da Auditoria Interna

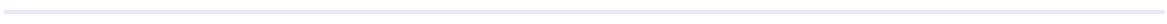
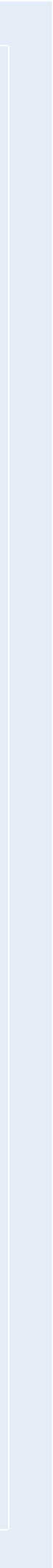
Ressaltamos que o Sesc não possui, atualmente, uma área ou unidade que exerça as funções de auditoria interna de maneira segregada e independente. Atualmente este papel cabe ao Conselho Fiscal, órgão de fiscalização financeira, que anualmente promove o acompanhamento e fiscalização da execução orçamentária do Sesc e a auditoria independente, contratada, que emite opinião sobre as demonstrações contábeis do Sesc e seus controles.

Neste sentido, o parecer sobre as demonstrações contábeis do Sesc relativo ao exercício de 2018, apresentado pelo auditor, não conteve ressalvas ou abstenção de opinião, conforme documento anexo ao item 9.

^{1 e 2} Princípios consagrados por instituições reconhecidas, tais como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC e o Instituto de Auditores Internos do Brasil – IAA.



Relacionamento com a Sociedade



5 – Relacionamento com a Sociedade

5.1 – Canais de Acesso do Cidadão

As Unidades do Sesc possuem espaços específicos acessíveis à população destinados ao acolhimento e relacionamento com o público, onde é possível oferecer um atendimento individualizado para o esclarecimento de dúvidas, realização de inscrições em cursos, oficinas, seminários, excursões e passeios, venda de ingressos, agendamento odontológico, atendimento telefônico, agendamento de visitas escolares, distribuição de materiais de divulgação, emissão de credenciais e encaminhamento de outras demandas. Ações estas acompanhadas pela Gerência de Relações com o Público que realiza um papel norteador das ações de atendimento e relacionamento com os Públicos do Sesc São Paulo.

5.1.1 – Fale Conosco: Estrutura

Entre as ações de relacionamento digital do Sesc está o Canal Fale Conosco que direciona o contato do público diretamente com as Unidades Operacionais para o envio das críticas, elogios, dúvidas, credenciais, sugestões, projetos, entre outros assuntos.

O Sesc, além dos canais convencionais via e-mail, carta, telefone, mídias sociais, Reclame Aqui, utiliza o canal de Ouvidoria do Departamento Nacional para o recebimento de manifestações.

As manifestações mais críticas e que merecem análise e identificação de risco, são direcionadas à Gerência de Conformidade Institucional para tratativas necessárias.

5.1.2 – Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC) – Estrutura e Resultados

A Gerência de Relações com o Público, realiza a gestão desta ferramenta, disponível no Portal Sesc SP e as manifestações recebem o devido tratamento das áreas envolvidas nas Unidades Operacionais, e, quando necessário, das gerências técnicas da Administração Central.

O contato telefônico e/ou presencial consolida-se como estratégia que promove uma escuta qualificada do público para a realização da mediação das críticas registradas.

O Sesc mantém cadastro com o site “Reclame Aqui” que notifica a Instituição sempre que uma mensagem publicada menciona o Sesc e para os devidos encaminhamentos.

No exercício de 2018 foram registradas a entrada de 150.757 pedidos feitos pela clientela, por meio de diversos canais, conforme demonstrado na figura a seguir:

Figura 10 – Demonstrativo, por Canal, dos Registros de Atendimento à Clientela – 2018

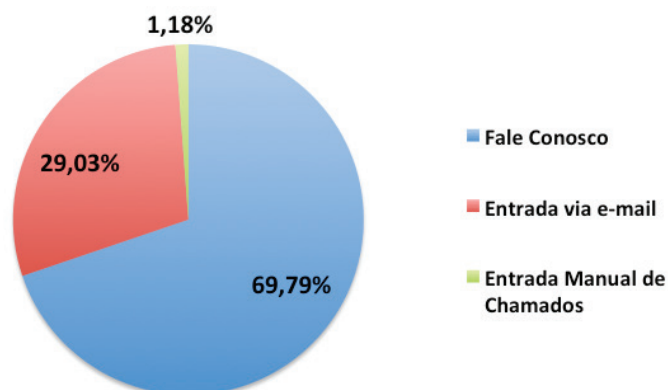
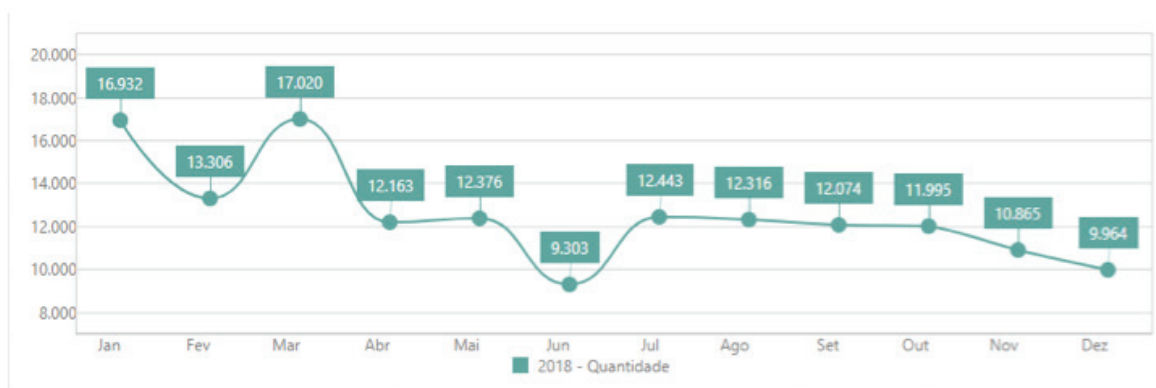
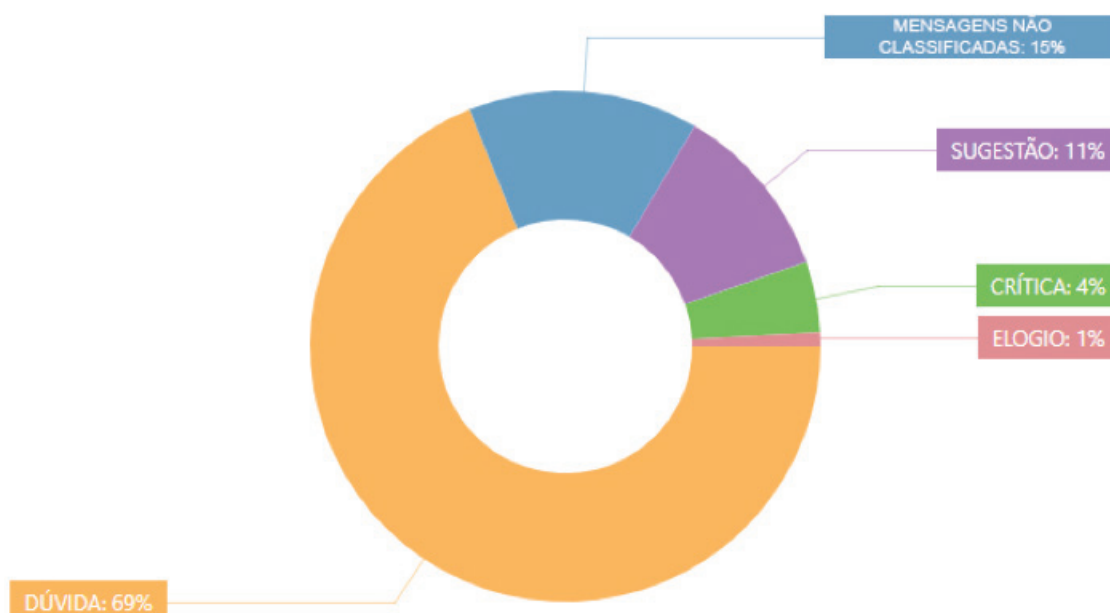


Figura 11 – Quantidade de Mensagens Recebidas, por Mês, no Sesc em 2018



A figura a seguir demonstra a divisão dos motivos de contato feito pela clientela, onde observa-se que grande parte se refere às dúvidas. Outro dado a ser destacado e que está apresentando no gráfico se refere a baixa ocorrência de críticas no exercício de 2018.

Gráfico 6 - Motivo do contato feito pela clientela



Uma das formas pelo qual a clientela pode se manifestar, criticando, elogiando, dando sugestões de melhoria ou dúvidas, é por meio de Impresso, documento que está à disposição do público nas Centrais de Atendimento das Unidades Operacionais.

Figura 12 – Formulário Impresso do Fale Conosco

Fale conosco

Escreva seu comentário

Nome _____

Se deseja retorno do Sesc a respeito de seu comentário, informe seus dados para contato:

Telefone _____



E-mail _____

Sexo Masculino Feminino

Idade _____

É trabalhador do Comércio de Bens, Serviços ou Turismo credenciado no Sesc ou um de seus dependentes?
 Sim Não

Data ____/____/____

 sescsp.org.br/faleconosco 

5.2 – Mecanismo de Transparência sobre a Atuação da Unidade

Quadro 18 – Endereço Eletrônico para Acesso ao Portal da Transparência

Documentos		Endereço para acesso SP	Endereço para acesso DN	Periodicidade de atualização
Recursos Humanos	Corpo Técnico	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/corpo-tecnico/	http://transparencia.sesc.com.br	Mensal
	Estrutura Remuneratória	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/estrutura-remuneratoria/	http://transparencia.sesc.com.br	Mensal
	Dirigentes	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/dirigentes/	http://transparencia.sesc.com.br	Contínua
Gratuidade	Atividades e Vagas Gratuitas	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/gratuidade/	http://transparencia.sesc.com.br	Contínua
Demonstrações Contábeis	Balancete	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Mensal
	Balanco Patrimonial Comparado	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Balanco Financeiro	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Balanco Orçamentário	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Demonstração do Fluxo de Caixa	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Demonstração das Variações Patrimoniais	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Notas Explicativas	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
Orçamentos	Receita e Despesa	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/orcamento/	http://transparencia.sesc.com.br	Trimestral
	Detalhamento da Receita e Despesa	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/orcamento/	http://transparencia.sesc.com.br	Trimestral
	Orçamento Programa da Administração Regional	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/orcamento/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Atos de Aprovação	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/orcamento/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual

Documentos		Endereço para acesso SP	Endereço para acesso DN	Periodicidade de atualização
Transferências	Transferências Fecomércio	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/transferencias/	http://transparencia.sesc.com.br	Mensal
Contratos	Dez Maiores Contratos Celebrados	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/contratos/	http://transparencia.sesc.com.br	Trimestral
	Dez Maiores Contratos Pagos	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/contratos/	http://transparencia.sesc.com.br	Trimestral
Licitações	Consulta Licitações	https://gcl.sescsp.org.br/licitacao_internet/politicas_regras_popup.cfm?status_licitacao_id=2&apresentacao=yes&noPresentation=Conte%26uacute%3Bdo+em+prepara%26ccedil%3B%26atilde%3Bo	https://gcl.sescsp.org.br/licitacao_internet/politicas_regras_popup.cfm?status_licitacao_id=2&apresentacao=yes	Contínua

5.3 – Avaliação dos Produtos e Serviços pelos Clientes

Não se aplica.

5.3.1 – Satisfação dos Clientes

Não se aplica.

5.3.2 – Avaliação dos Benefícios dos Produtos e Serviços para os Clientes

Não se aplica.



Desempenho Financeiro e Informações Contábeis



Receitas Financeiras	241.836.679,01	170.166.450,01	150.000.000,00
Outras Receitas Correntes	-	16.386.063,65	-
Outras Receitas de Capital	1.135.700,00	510.301,90	-
Mobilização de Recursos Financeiros	-	-	473.894.896,00

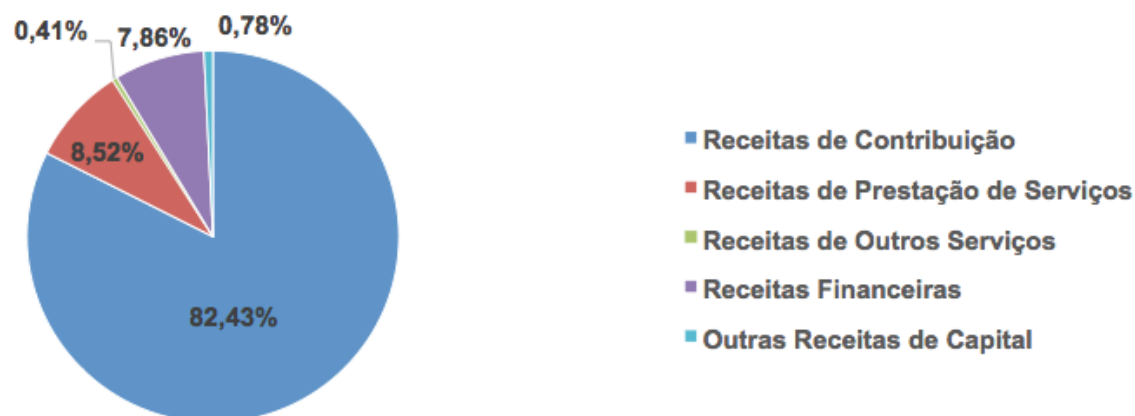
6. – Desempenho Financeiro e Informações Contábeis

6.1 – Desempenho Financeiro do Exercício

Quadro 19 – Principais Receitas Realizadas e Previsão para 2019

Principais Receitas (R\$ 1,00)	2017	2018	2019
	Realizado	Realizado	Previsto
Receitas de Contribuição	1.712.551.264,09	1.784.385.226,59	1.785.750.169,00
Receitas de Prestação de Serviços	173.038.266,10	184.340.511,80	195.000.000,00
Receitas de Outros Serviços	27.437.103,16	8.946.146,66	6.000.000,00
Receitas Financeiras	241.836.679,01	170.166.450,01	150.000.000,00
Outras Receitas Correntes	-	16.386.063,65	-
Outras Receitas de Capital	1.135.700,00	510.301,90	-
Mobilização de Recursos Financeiros	-	-	473.894.896,00
TOTAL	2.155.999.012,36	2.164.734.700,61	2.610.645.065,00

Gráfico 7 – Principais receitas realizadas em 2018



Quadro 20 – Principais Despesas Realizadas e Previsão para 2019

Principais Despesas (R\$ 1,00)	2017	2018	2019
	Realizado	Realizado	Previsto
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos	832.413.927,44	903.020.105,43	1.071.000.000,00
Uso de Bens e Serviços	911.519.052,10	1.011.327.321,74	1.050.000.000,00
Despesas Financeiras *	-	4.280.005,85	10.000.000,00
Transferências a Instituições Privadas s/ Fins Lucrativos - Contribuições	50.349.007,18	52.460.925,65	52.501.055,00
TOTAL	1.794.281.986,72	1.971.088.358,67	2.183.501.055,00
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	247.404.993,47	198.135.505,37	327.144.010,00
Inversões Financeiras	16.734.364,12	8.330.279,03	100.000.000,00
TOTAL	264.139.357,59	206.465.784,40	427.144.010,00
DESPESA TOTAL	2.058.421.344,31	2.177.554.143,07	2.610.645.065,00

* As despesas financeiras do exercício 2017 estão contidas na verba de Uso de Bens e Serviços.

6.2 – Principais Contratos Firmados

Quadro 21 – Dez Maiores Contratos Pagos no Exercício de 2018

"Nº do Contrato	Ano	Descrição do Objeto	Razão Social	CNPJ	Modalidade de licitação ou tipo de contratação direta	Data da Contratação	Situação	Natureza da Contratação O - ordinária E - emergencial	Elemento da despesa	Valor Total Pago em 2018 (R\$)
16.856	2017	SERVIÇOS / ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR	UNIMED SEGUROS SAÚDE S/A	04.487.255.0001-81	PREGÃO ELETRÔNICO	20/06/17	Ativo	O	3131101012 e 112810100008	67.748.095,96
10.761	2014	OBRAS / CONSTRUÇÃO CIVIL	JWA CONSTRUÇÃO E COMÉRCIO LTDA	64.179.609/0001-52	CONCORRÊNCIA	18/09/14	Ativo	O	1.2.3.2.2.01. Construção	59.671.713,50
17.279	2017	SERVIÇOS / ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS	SODEXO PASS DO BRASIL SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A	69.034.668/0001-56	PREGÃO ELETRÔNICO	06/09/17	Ativo	O	3131101016 e 112810100009	39.091.408,17
15.420	2017	SERVIÇOS / ASSISTÊNCIA MÉDICA E HOSPITALAR	UNIMED DO ESTADO DE SÃO PAULO - FEDERAÇÃO ESTADUAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS	43.643.139/0001-66	INEXIGIBILIDADE	21/02/17	Ativo	O	3131101012 e 112810100008	26.381.271,86
14.129	2016	OBRAS / CONSTRUÇÃO CIVIL	OMAR MAKSOUD ENGENHARIA CIVIL LTDA	61.502.985/0001-48	CONCORRÊNCIA	17/06/16	Encerrado	O	1.2.3.2.2.02.00012	17.857.002,75
14.665	2016	SERVIÇOS / HOSPEDAGEM	FOX TRAVEL OPERADORA E AGÊNCIA DE VIAGEM LTDA - ME	07.736.925/0001-44	PREGÃO ELETRÔNICO	01/09/16	Ativo	O	3322101072 e 3322101017	15.355.939,50
17.249	2017	SERVIÇOS / AGENCIAMENTO	ITS VIAGENS E TURISMO LTDA EPP	03.667.498/0001-39	PREGÃO PRESENCIAL	06/09/17	Ativo	O	33221001050	12.874.883,02
14.466	2016	MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	VERO TRABALHO TEMPORÁRIO E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA	07.126.165/0001-53	PREGÃO ELETRÔNICO	28/07/16	Ativo	O	3322101030	10.540.392,50
16.740	2017	SERVIÇOS / ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS	BENEFÍCIO CERTO LTDA	08.655.788/0001-86	PREGÃO ELETRÔNICO	10/07/17	Ativo	O	33221001014 e 112710100003	8.610.281,56
14.476	2016	MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	REAL PARCERIA MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA LTDA	01.719.271/0001-64	PREGÃO ELETRÔNICO	29/07/16	Ativo	O	3322101030	7.187.868,31

Quadro 22 – Dez Maiores Contratos Firmados no Exercício de 2018

CONTRATOS FIRMADOS NO EXERCÍCIO A QUE SE REFERE A PRESTAÇÃO DE CONTAS										
Nº do Contrato	Ano	Descrição do Objeto	Razão Social	CNPJ	Modalidade de licitação ou tipo de contratação direta	Data da Contratação	Situação	"Natureza da Contratação" "O - ordinária E - emergencial"	Elemento da despesa	Valor Total (R\$)
20.727	2018	OBRAS / CONSTRUÇÃO CIVIL	JZ ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.	58.004.714/0001-58	CONCORRÊNCIA	29/11/18	Ativo	O	1.2.3.2.2.01.000009-0	124.835.476,68
19.208	2018	AGENCIAMENTO, ASSESSORAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TÁXI	COOPERATIVA UNIÃO DE SERVIÇOS DOS TAXISTAS AUTÔNOMOS DE SÃO PAULO	59.558.411/0001-40	PREGÃO ELETRÔNICO	23/05/18	Ativo	O	DE ACORDO COM CADA SOLICITAÇÃO	27.750.000,00
20.445	2018	SEGUROS	METROPOLITAN LIFE SEGUROS E PREVIDÊNCIA PRIVADA S.A.	02.102.498/0001-29	PREGÃO ELETRÔNICO	21/09/18	Ativo	O	3131101015	19.200.000,00
19.958	2018	SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	CAPGEMINI BRASIL S/A	65.599.953/0001-63	PREGÃO ELETRÔNICO	27/07/18	Rescindido	O	3322101034	12.354.140,65
21.044	2018	SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	DELOITTE ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA	02.988.231/0001-80	DISPENSA DE LICITAÇÃO	13/12/18	Ativo	O	3322101034	11.845.838,80
20.354	2018	CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	PREGÃO ELETRÔNICO	21/09/18	Ativo	O	3322101003-0	11.123.999,38
20.317	2018	SERVIÇOS TECNOLÓGICOS	REDSPARK TECHNOLOGY LTDA	15.533.871/0001-48	PREGÃO ELETRÔNICO	21/11/18	Ativo	O	3322101078	10.963.300,00
18.659	2018	CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	RADIAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA - ME	21.182.192/0001-74	PREGÃO ELETRÔNICO	02/03/18	Ativo	O	3322101003-0	10.071.600,00
19.994	2018	SOFTWARE	LATINIFS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	07.181.152/0001-87	PREGÃO ELETRÔNICO	18/09/18	Ativo	O	332210101058-0	7.701.500,00
19.027	2018	M.O. TEMPORÁRIA	AMA TRABALHO TEMPORÁRIO LTDA	02.251.194/0001-23	PREGÃO ELETRÔNICO	06/04/18	Ativo	O	3322101030	7.309.014,44

6.3 – Transferência, Convênios e Congêneres

6.3.1 – Transferências para Federações e Confederações

Quadro 23 – Transferências Ocorridas em 2018

Transferências para federações e confederações							
Transferências	Instrumento	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da assinatura	Valor Total
Transferência 1	21	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.390.157,10	14/2/18	4.390.157,10
Transferência 2	136	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.152.264,89	13/3/18	4.152.264,89
Transferência 3	251	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.036.113,47	12/4/18	4.036.113,47
Transferência 4	359	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.140.078,84	14/5/18	4.140.078,84
Transferência 5	470	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.059.191,17	13/6/18	4.059.191,17
Transferência 6	582	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.010.055,54	12/7/18	4.010.055,54
Transferência 7	696	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.038.695,66	13/8/18	4.038.695,66
Transferência 8	809	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.233.867,64	14/9/18	4.233.867,64
Transferência 9	923	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	3.948.416,68	15/10/18	3.948.416,68
Transferência 10	1036	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.050.344,99	14/11/18	4.050.344,99
Transferência 11	1199	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	4.153.665,34	13/12/18	4.153.665,34
Transferência 12	1357	Repasse - Conforme art.32 do Decreto 6632 de 05 de Novembro de 2008	Fecomércio-SP	62.658.182/0001-40	7.248.074,33	15/1/19	7.248.074,33
Total					52.460.925,65		52.460.925,65

6.3.2 – Convênios e Congêneres

Quadro 24 – Convênios e Congêneres Firmados em 2018

Nº	Objeto	Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da Firmatura	Sit.	Valor Total
19.294	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	INTERNATIONAL SPORT AND CULTURE ASSOCIATION	INTERNACIONAL		01/01/18	VIGENTE	
18.182	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	VIA CULTURAL - INSTITUTO DE PESQUISA E AÇÃO PELA CULTURA	07.736.439/0001-26	160.200,00	02/01/2018	ENCERRADO	287.700,00
18.343	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	UNIVERSITY OF THE ARTS LONDON	000.000.001-03		02/01/2018	VIGENTE	
21.158	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	CONSULADO GERAL DO CANADÁ	03.765.760/0001-88		12/01/18	ENCERRADO	
18.725	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	TERRACYLE DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO DE MARCAS S. A.	10.920.714/0001-71		20/02/2018	VIGENTE	
18.998	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	CENTRO BRASILEIRO DE COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIO DE SERVIÇOS SOCIAIS	34.051.318/0001-13	60.000,00	28/03/2018	VIGENTE	60.000,00
19.454	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO	60.792.942/0001-81		19/04/2018	ENCERRADO	
19.049	CONVÊNIO	NET PARKING ESTACIONAMENTO LTDA	26.063.405/0001-62		27/04/2018	VIGENTE	
19.355	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	MUSEU DE ARTE DO RIO	00.312.477/0001-02	30.000,00	24/05/2018	ENCERRADO	30.000,00
19.877	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	VIA CULTURAL - INSTITUTO DE PESQUISA E AÇÃO PELA CULTURA	07.736.439/0001-26	159.000,00	17/07/2018	ENCERRADO	287.900,00
19.875	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO	60.792.942/0001-81	144.826,00	19/07/2018	ENCERRADO	144.826,00
19.907	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	COLORADO STATE UNIVERSITY	INTERNACIONAL		27/07/18	VIGENTE	
20.014	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	MUSEU DE ARTE MODERNA DE VARSÓVIA (MUZEUM SZTUKI NOWOCZESNEJ W WARSZAWIE)	INTERNACIONAL		03/08/18	ENCERRADO	
21.003	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	INSTITUTO AYRTON SENNA	00.328.072/0001-62	47.644,49	09/08/2018	ENCERRADO	96.614,49
20.469	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA - CENTRO PAULISTA RADIO E TV EDUCATIVAS	61.914.891/0001-86		30/08/2018	VIGENTE	
20.405	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO	07.495.634/0001-00		14/09/18	ENCERRADO	
20.817	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO SOCIAL - OITS	000.000.001-62	7.820,50	28/09/2018	VIGENTE	7.820,50
20.650	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	CONSULADO GERAL DO CANADÁ	03.765.760/0001-88		15/10/18	ENCERRADO	
20.981	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	EMBAIXADA DA FRANÇA	04.071.102/0001-59		16/10/18	ENCERRADO	
21.206	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	EMBAIXADA DA FRANÇA	04.071.102/0001-59		16/10/18	ENCERRADO	
20.303	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO CENTRO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA	62.973.037/0001-53		22/10/2018	ENCERRADO	

Nº	Objeto		Conveniente	CNPJ/CPF	Valor da Contrapartida	Data da Firmatura	Sit.	Valor Total
20.303	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	PRODUÇÃO/ PRÉ- PRODUÇÃO/ CO- PRODUÇÃO	GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO CENTRO CULTURAL BRASIL-ALEMANHA	62.973.037/0001-53		22/10/18	ENCERRADO	
20.725	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	PROJETO CULTURAL	CENTRO CULTURAL COREANO NO BRASIL	23.668.533/001-41		26/10/18	ENCERRADO	
20.561	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	LOGÍSTICA REVERSA	FEDERAÇÃO DO COMERCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO	62.658.182/0001-40		01/11/2018	VIGENTE	
21.157	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	PROJETO CULTURAL	CONSULADO GERAL DO CANADÁ	03.765.760/0001-88		12/11/18	ENCERRADO	
21.205	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	INTERCÂMBIO E DIFUSÃO CULTURAL	EMBAIXADA DA FRANÇA	04.071.102/0001-53		16/11/18	ENCERRADO	
20.855	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	APOIO CULTURAL	FUNDAÇÃO BIENAL DE SÃO PAULO	60.991.585/0001-80	1.800.000,00	26/11/2018	VIGENTE	1.800.000,00
21.002	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	MESA BRASIL	MEZZANI ALIMENTOS LTDA	44.991.743/0001-46		01/12/2018	VIGENTE	
20.835	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	DESENVOLVIMENTO DE PROJETO	VIA CULTURAL - INSTITUTO DE PESQUISA E AÇÃO PELA CULTURA	07.736.439/0001-26	172.284,00	14/12/2018	VIGENTE	304.634,00
21.104	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	MESA BRASIL	CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.	08.439.659/0001-50		19/12/2018	VIGENTE	
21.412	COOPERAÇÃO/ PARCERIA	INTERCÂMBIO E DIFUSÃO CULTURAL	EMBAIXADA DA FRANÇA	04.071.102/0001-59		20/12/18	ENCERRADO	

6.4 – Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

O ativo imobilizado da Administração Regional do Serviço Social do Comércio no Estado de São Paulo, no exercício de 2018, correspondeu a 54,45% do ativo total e 97,62% de seu ativo não circulante e é composto de:

Quadro 25 – Ativo Imobilizado, Posição 31/12/2018

Rubrica		2018 (R\$)	2017 (R\$)	Variação (%)
1.2.3.1.1	Equipamentos e Mobiliários em Geral	340.670.969,43	296.175.799,30	15,02%
1.2.3.1.2	Veículos	19.326.423,28	18.771.251,24	2,96%
1.2.3.1.3	Bens Móveis Diversos	23.846.451,83	17.336.467,55	37,55%
1.2.3.1.4	Bens Móveis Pendentes de Classificação	0,00	3.317.738,02	0%
1.2.3.1.9	Depreciação Acumulada de Bens Móveis	-206.853.136,20		0%
1.2.3.1	BENS MÓVEIS	176.990.708,34	335.601.256,11	-47,26%
1.2.3.2.1	Terrenos	1.162.524.685,00	138.200.065,61	741,19%
1.2.3.2.2	Construções em Curso	355.343.609,32	211.219.796,98	68,23%
1.2.3.2.3	Edificações	2.162.639.997,15	2.266.993.905,89	-4,60%
1.2.3.2.4	Benfeitorias	2.679.405,45	3.389.625,72	-20,95%
1.2.3.2.9	Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	-81.169.238,77	0,00	0%
1.2.3.2	BENS IMÓVEIS	3.602.018.458,15	2.619.803.394,20	37,49%
1.2.3.	IMOBILIZADO	3.779.009.166,49	2.955.404.650,31	27,87%

No exercício de 2018 o Regional São Paulo adotou o novo Código de Contabilidade e Orçamento e as novas práticas contábeis, aprovado pela resolução Sesc nº1245 e 1246 de 2012.

Nesse contexto comparando as variações ocorridas no Imobilizado no ano 2018 em relação a 2017, esclarecemos:

- Os Bens Móveis sofreram uma variação positiva de 55,53% nos valores históricos das rubricas referente a acréscimo por aquisição de novos ativos, no entanto, à adoção da depreciação provocou um decréscimo de 47,26% sobre o total dos Bens Móveis, especificamente as Contas Equipamentos - Mobiliários em Geral e Veículos.
- Do total depreciado dos Bens Móveis os Equipamentos - Mobiliários em Geral e Veículos foram depreciados respectivamente em R\$195.900.947,16 e R\$10.952.189,04.
- Os Bens Móveis pendentes de classificação no exercício de 2018 foram totalmente incorporados e depreciados nas respectivas contas.

Os Bens Imóveis foram reavaliados tornando possível a atualização dos valores a valor justo e a segregação de seus valores anteriormente mensurados na conta de Edificações, à saber:

- A maior variação no grupo de contas de Imóveis foram as contas de terrenos com variação positiva de 741,19%. Esta variação ocorreu tendo em vista a avaliação e a reclassificação de parte dos valores classificados anteriormente nas contas de Edificações.
- As contas Construções em curso sofreram uma variação positiva de 68,23% referente a construções e reformas em curso.
- As contas de Edificações sofreram um acréscimo pelas reavaliações dos imóveis, no entanto houve também um decréscimo devido a segregação dos valores dos terrenos anteriormente classificados nesta conta. Dessa forma justifica a variação negativa de 4,60% nos valores históricos.
- As Benfeitorias sofreram uma variação negativa de 20,95% devido à amortização de reformas para as atividades da Unidade Centro de Pesquisa e Formação.

- A depreciação acumulada gerou um decréscimo de 3,75% sobre o total das contas de Edificações.

As depreciações são calculadas pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas, desconsiderando o valor residual:

Grupo de Bens	Vida Útil	Taxa de depreciação a.a.
Móveis e Utensílios	10	10%
Máquinas e Equipamentos	10	10%
Equipamentos de Informática	05	20%
Veículos	05	20%

Edificações - Possuem vidas úteis estimadas entre 25 e 50 anos com taxa de depreciação de 4% a 2% a.a., conforme as avaliações realizadas pela empresa Consult Soluções Patrimoniais, laudo nº 21.960.000/0617, de junho de 2017.

6.4.1 – Mensuração dos Ativos e Passivos

Considerando a utilização de seus ativos de forma natural, consumidos somente na consecução de suas finalidades programáticas, os registros foram realizados com base no custo histórico.

Entretanto, após o reconhecimento inicial, os imóveis foram mensurados pelo valor de reavaliação conforme laudo de avaliação nº. 21.960.000/0617, de junho de 2017, emitido pela empresa Consult Soluções Patrimoniais.

O passivo constituído pelas obrigações, foram mensurados pelo valor original (custo histórico) das suas transações.

6.4.2 – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Os bens imóveis foram reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e construção, posteriormente foram mensurados pelos seus valores reavaliados, valor justo, de acordo com o laudo apresentado pela empresa especializada Consult Soluções Empresariais.

Essa avaliação permitiu a segregação dos valores pertinentes aos Terrenos e Edificações e suas vidas úteis estimadas para a realização da depreciação.

Não há necessidade de avaliação da recuperabilidade considerando que esses ativos sofrem pouca variação no valor justo.

Os bens móveis foram reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e posteriormente mensurados pela depreciação acumulada.

Sobre a avaliação de redução ao valor recuperável, não realizamos avaliação de recuperabilidade, tendo em vista ponderarmos a relação de custos *versus* benefícios dessa informação e a materialidade em comparação ao total do imobilizado.

Após avaliação dos imóveis e depreciação no imobilizado, neste exercício, os bens móveis representam 5% do total do imobilizado e 3% do total do ativo, enquanto que os bens imóveis representam 95% do total do imobilizado e 52% do ativo.

No que concerne aos esforços de avaliação da recuperabilidade dos bens móveis, consideramos que os valores contábeis após depreciação não apresentam valores acima do valor recuperável (valor de venda ou de uso), tendo em vista a geração de benefícios oriundo do potencial de serviços que esses ativos representam e proporcionam à Entidade durante toda sua vida útil e física.

Corroborando ainda a este entendimento, o fato de que os bens do Sesc são adquiridos por meio de licitações, ou seja, melhor preço de mercado.

6.5 – Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade e Cálculos Referentes à Gratuidade dos Cursos

Com a criação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) instituído pelo Decreto nº 6.632/2008, foi estabelecido em suas Normas Gerais de Aplicação (Resolução Sesc nº 1.166/2008) o processo para apuração de custos das ações do Sesc. O referido processo utilizava o mensurador unificado Atendimento e os custos diretos (despesas correntes diretas) como variáveis para cálculo dos coeficientes de rateio dos custos indiretos.

Com a aprovação da Resolução nº 1.303/2015 – Referencial Programático do Sesc, foram definidos mensuradores específicos por realização para registro da produção gerada pelas ações do Sesc, extinguindo a variável unificadora Atendimentos.

Assim, foi necessário realizar adequações ao processo de apuração de custos das ações do Sesc que são subdivididos em Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais e Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais, que são operacionalizados da seguinte forma:

6.5.1 – Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Unidades Operacionais

Nas Unidades Operacionais, os custos correntes indiretos para diversas Atividades/Modalidades/Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:

a) Encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

K1 = $(cdu \div cdt)$, em que:

- **K1** = coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização da Unidade Operacional;
- **cdu** = total acumulado dos custos correntes diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado;
- **cdt** = total acumulado dos custos correntes diretos de todas as Atividades/Modalidades/Realizações realizados na Unidade Operacional no período previsto/realizado.

b) O coeficiente (K1) deverá ser multiplicado pelo valor das despesas administrativas específicas da Unidade Operacional (exemplo: chefia, manutenção, vigilância, serviços gerais etc.), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo direto de cada Atividade/Modalidade/Realização.

6.5.2 – Rateio dos Custos Correntes Indiretos – das Administrações Nacional ou Regionais

O custo total das Administrações Nacional ou Regionais deverá ser rateado do seguinte modo:

a) Encontrar o coeficiente de rateio de cada Atividade/Modalidade/Realização, por meio da seguinte fórmula:

K2 = $(cdr \div cdg)$, em que:

- **K2** = coeficiente para rateio dos Departamentos Nacional ou Regionais;
- **cdr** = somatório dos Custos Correntes Diretos da Atividade/Modalidade/Realização realizados pela Unidade Operacional no período previsto/realizado;
- **cdg** = somatório dos Custos Correntes Diretos de todas as Atividades/ Modalidades/ Realizações realizados pelas Administrações Nacional ou Regionais no período previsto/realizado.

b) O coeficiente (K2) deverá ser multiplicado pelo total da despesa de administração das Administrações Nacional ou Regionais (exemplo: Presidência, Conselho Regional, Direção Regional, Divisão Administrativa, Divisões-fim e outros órgãos de apoio), encontrando-se o custo indireto que será adicionado ao custo total de cada Atividade/Modalidade/Realização.

6.5.3 – Custos de Investimentos

Os custos de investimentos referem-se aos gastos com bens de capital. Estes custos deverão ser incorporados aos custos das atividades beneficiadas pelo PCG, observando-se, a Tabela de Apropriação de Investimentos (TAI – Anexo IV da Resolução Sesc nº 1.166/2008).

6.5.4 – Custos de Investimentos Diretos

Bens imóveis (edificações) em funcionamento até 31/12/2008 – deverá ser calculado o montante anual, observando a Planilha de Apropriação de Investimentos Imobiliários – PAI (Anexo V da Resolução Sesc nº 1.166/2008).

Bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009.

Os bens imóveis (edificações) adquiridos e/ou concluídos a partir de 2009 deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI (Anexo IV da Resolução Sesc nº 1.166/2008).

6.5.5 – Custos de Investimentos Indiretos

Nas Unidades Operacionais os custos de investimentos indiretos para diversas Atividades/Modalidades/Realizações, deverão ser rateados do seguinte modo:

a) Para se obter o valor anual que será apropriado como custo de investimentos indiretos, os bens deverão ser classificados – aplicando o percentual – de acordo com a TAI (Anexo IV da Resolução Sesc nº 1.166/2008);

b) O valor anual encontrado na operação anterior deverá ser rateado entre as Atividades/Modalidades/Realizações, multiplicando-o pelo coeficiente K1.

6.5.6 – Custo Unitário das Ações

O custo unitário de cada mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016 de 4/5/2016, na Atividade será o resultado da divisão do custo total pelo volume de cada mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização.

6.5.7 – Custo Total da Gratuidade

O custo total da gratuidade por mensurador elegível, definido na correspondência circular nº 1178/2016 de 4/5/2016, será o produto da multiplicação do custo unitário pelo volume de mensurador elegível gerado na Atividade/Modalidade/Realização gratuita.

6.5.8 – Custo Total do PCG

O total aplicado no PCG é o somatório do valor apurado para cada Atividade/Modalidade/Realização.

O total aplicado na Gratuidade é o somatório do valor apurado para cada Atividade/ Modalidade/ Realização, elegíveis à Gratuidade.

Fonte: Manual do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), Resolução Sesc Nº 1166/2008, atualizada pela Resolução Sesc Nº 1351/2017, itens 8.2.1 e 8.2.2.

A tabela 31 demonstra que efetivamente o Sesc destinou 35% de sua receita compulsória líquida, em ações de gratuidade, no exercício de 2018.

Quadro 26 – Cálculo do Cumprimento das Obrigações da Entidade em Relação à Gratuidade em 2018

	PREVISTA - R\$	REALIZADA - R\$
RECEITA COMPULSÓRIA BRUTA	1.785.750.169,00	1.784.385.226,59
(-) COMISSÃO PARA A RFB (2%)	35.715.003,38	35.687.704,53
SUBTOTAL	1.750.035.165,62	1.748.697.522,06
(-) CONTRIBUIÇÃO À FECOMÉRCIO (3%)	52.501.054,97	52.460.925,66
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	1.697.534.110,65	1.696.236.596,40
VALOR DESTINADO AO PCG (meta de 33,33% a partir de 2014, conforme Decreto nº 6.632 de 05/11/2008)	565.788.119,08	565.355.657,58
VALOR DESTINADO À GRATUIDADE	282.894.059,54	282.677.828,79
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório do quadro A)	1.364.600.699,68	1.187.031.320,85
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório do quadro B)	682.300.349,84	593.515.660,43

Programa de Comprometimento e Gratuidade PCG
(Resolução Sesc nº 1.166/2008)
PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL
DR/SP

QUADRO A

Quadro 27 – Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas Totais do PCG no Exercício de 2018

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Frequência/ Clientes/ Público/ Participantes			Valores (R\$)						
				Previstas	Realizadas	Mensurador Eleito	Previstos	Realizados	Previstos na Atividade	Realizados na Atividade					
EDUCAÇÃO	Educação Complementar (15)	Acompanhamento Pedagógico (151)	Curso (1511)	5.517	11.189	Frequência	1.067.754	786.521	103.114.411,22	84.665.625,81					
			Oficina (1512)	-	6.420	Frequência	9.796	10.845							
			Palestra (1513)	-	1.355	Público	2.895	1.712							
		Complementação Curricular (152)	Curso (1521)	1.011	7.495	Frequência	25.441	19.222							
			Oficina (1522)	-	1.929	Frequência	1.442	3.490							
			Palestra (1523)	-	919	Público	1.518	952							
		Aperfeiçoamento Especializado (153)	Congresso (1531)	1.150	1.230	Frequência	3.000	7.409							
			Curso (1532)	3.920	3.562	Frequência	52.290	52.742							
			Oficina (1533)	-	1.222	Frequência	4.720	1.826							
			Palestra (1534)	-	3.570	Público	5.593	3.928							
		Cursos de Valorização Social (16)	Seminário (1535)	4.050	11.301	Frequência	7.040	23.283							
			Curso (1601)	1.387	5.988	Frequência	23.307	26.824	7.559.758,09	6.196.426,75					
	Oficina (1602)		5.715	9.243	Frequência	31.037	18.553								
	EDUCAÇÃO	Educação em Ciências e Humanidade (17)	Ciências (171)	Palestra (1603)	-	-	Público	1.072	1.056						
				Curso (1711)	310	125	Frequência	1.844	1.651	67.724.750,10	57.944.563,83				
				Debate (1712)	220	-	Público	220	-						
				Exposição (1713)	-	-	Público	-	31.105						
				Oficina (1714)	650	1.085	Frequência	4.990	2.081						
				Palestra (1715)	1.464	2.086	Público	1.464	2.086						
				Roda de conversa (1716)	60	779	Participantes	60	893						
			Humanidades (172)	Visita mediada (1717)	110	620	Participantes	110	634						
				Apresentação (1721)	-	-	Público	14.909	68.869						
				Curso (1722)	4.641	7.510	Frequência	63.888	58.780						
				Debate (1723)	5.998	16.928	Público	6.198	17.543						
				Exposição (1724)	-	-	Público	34.920	118.139						
				Oficina (1725)	7.074	28.931	Frequência	17.385	50.618						
				Palestra (1726)	13.300	22.310	Público	13.300	23.775						
			Meio Ambiente (173)	Roda de conversa (1727)	10.512	10.875	Participantes	10.512	11.704						
		Visita mediada (1728)		5.560	5.069	Participantes	5.560	5.976							
		Curso (1731)		2.435	3.123	Frequência	25.338	16.650							
		Debate (1732)		2.111	488	Público	2.111	488							
		Exposição (1733)		-	-	Público	94.175	58.026							
		Oficina (1734)		8.946	20.397	Frequência	38.021	41.871							
		Palestra (1735)		1.941	2.803	Público	1.941	3.084							
		SAÚDE	Educação em Saúde (23)		Roda de conversa (1736)	4.480	1.829	Participantes	4.480	1.838					
					Visita mediada (1737)	34.095	34.642	Participantes	34.095	36.042					
					Vivência (1738)	31.024	41.523	Participantes	31.024	42.200					
					TOTAL						178.398.919,41	148.806.616,39			
					SAÚDE	Educação em Saúde (23)		Campanha (2301)	-	-	Público	43.480	81.506	17.937.233,19	15.348.090,69
								Curso (2302)	986	1.252	Frequência	6.644	2.717		
Encontro (2303)	447							1.673	Participantes	927	1.878				
Exposição mediada (2304)	-							-	Público	13.450	18.336				
Oficina (2305)	-							18.711	Frequência	21.390	31.815				
Orientação (2306)	-							-	Participantes	18.386	17.314				
Palestra (2307)	-	-	Público	12.524				16.977							
Roda de conversa (2308)	-	-	Participantes	2.340				1.337							
Sessão diagnóstica (2309)	-	2.913	Participantes	-				3.018							
Videodebate (23010)	-	-	Público	560				271							
Vivência (23011)	22.730	37.419	Participantes	22.730				38.045							
			TOTAL					17.937.233,19	15.348.090,69						

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Frequência/ Clientes/ Público/ Participantes			Valores (R\$)	
				Previstas	Realizadas	Mensurador Eleito	Previstos	Realizados	Previstos na Atividade	Realizados na Atividade
CULTURA	Artes Cênicas (31)	Circo (311)	Apresentação (3111)	-	-	Público	237.566	311.109	309.966.938,28	274.503.190,93
			Curso (3112)	575	407	Frequência	5.875	1.562		
			Debate (3113)	-	-	Participantes	815	126		
			Desenvolvimento de experimentações (3114)	-	-	Participantes	440	-		
			Exposição (3115)	-	-	Público	-	-		
			Oficina (3118)	4.291	9.892	Frequência	14.327	16.927		
		Palestra (3119)	770	86	Público	770	86			
		Apresentação (3121)	-	-	Público	115.227	176.429			
		Curso (3122)	4.023	4.829	Frequência	43.131	30.031			
		Debate (3123)	-	-	Participantes	795	219			
		Desenvolvimento de experimentações (3124)	-	-	Participantes	3.000	35			
		Exposição (3125)	-	-	Público	-	-			
		Oficina (3128)	9.731	29.390	Frequência	41.895	44.420			
		Palestra (3129)	1.650	541	Público	1.650	541			
		Apresentação (3131)	-	-	Público	496.235	488.765			
		Curso (3132)	3.806	1.448	Frequência	22.082	16.333			
		Debate (3133)	-	-	Participantes	1.620	2.451			
		Desenvolvimento de experimentações (3134)	-	-	Participantes	2.658	166			
		Exposição (3135)	-	-	Público	-	13.564			
		Oficina (3138)	3.479	6.917	Frequência	18.597	19.213			
	Palestra (3139)	1.320	1.602	Público	1.320	1.602				
	Curso (3201)	23.058	30.163	Frequência	267.024	222.233	241.129.025,87	210.743.190,38		
	Artes Visuais (32)	Debate (3202)	-	-	Participantes	2.024	4.681			
		Desenvolvimento de experimentações (3203)	-	-	Participantes	4.474	9.163			
		Exposição de arte (3204)	-	-	Público	1.059.667	1.480.134			
		Oficina (3207)	55.002	143.068	Frequência	165.682	285.778			
		Palestra (3208)	3.783	4.187	Público	3.783	4.314			
		Performance (3209)	-	-	Público	15.250	39.328			
		Visita mediada à exposição (32010)	-	-	Participantes	194.986	123.849			
	Música (33)	Apresentação (3301)	-	-	Público	1.628.235	1.580.228	385.969.953,21	340.581.495,85	
		Curso (3302)	4.661	9.793	Frequência	77.519	62.237			
		Debate (3303)	-	-	Participantes	1.940	926			
		Desenvolvimento de experimentações (3304)	-	-	Participantes	210	3.439			
		Exposição (3305)	-	-	Público	3.400	18.975			
		Oficina (3308)	6.338	8.861	Frequência	21.971	16.201			
		Palestra (3309)	3.845	2.416	Público	3.845	2.665			

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Frequência/ Clientes/ Público/ Participantes			Valores (R\$)	
				Previstas	Realizadas	Mensurador Eleito	Previstos	Realizados	Previstos na Atividade	Realizados na Atividade
CULTURA	Literatura (34)		Apresentação (3401)	-	-	Público	141.460	211.586	40.818.199,60	35.289.114,39
			Curso (3402)	4.932	2.795	Frequência	43.552	13.623		
			Debate (3403)	-	-	Participantes	6.440	3.857		
			Desenvolvimento de experimentações (3404)	-	-	Participantes	160	254		
			Exposição (3405)	-	-	Público	50.865	17.090		
			Mediação (3408)	-	-	Participantes	52.779	337.887		
			Oficina (3409)	7.933	13.682	Frequência	14.086	22.092		
		Palestra (34010)	8.443	11.019	Público	8.443	11.518			
	Audiovisual (35)		Curso (3501)	1.830	1.967	Frequência	22.192	15.859	46.641.557,26	39.556.510,84
			Debate (3502)	-	-	Participantes	3.877	4.428		
			Desenvolvimento de experimentações (3503)	-	-	Participantes	4.525	551		
			Exibição (3504)	-	-	Público	188.635	279.867		
			Exposição (3505)	-	-	Público	7.000	21.840		
			Oficina (3508)	3.430	5.193	Frequência	14.090	11.763		
	Biblioteca (36)		Palestra (3509)	890	2.408	Público	890	2.575		
			Consulta (3602)	-	-	Pessoas presentes	1.305.173	1.833.800	14.151.431,51	11.840.780,96
		Empréstimo (3603)	89.361	-	Clientes presentes	103.607	113.616			
		Oficina (3604)	-	-	Frequência	-	-			
	TOTAL							1.038.677.105,73	912.514.283,36	
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo (41)	Formação Esportiva (414)	Esporte coletivo (4141)	7.801	11.660	Frequência	319.401	210.894	65.323.553,55	54.214.853,89
			Esporte individual (4142)	11.119	15.691	Frequência	375.925	331.465		
			Esporte radical e na natureza (4143)	2.080	10.132	Frequência	36.900	13.214		
			Luta (4144)	4.325	1.433	Frequência	24.666	19.344		
	Turismo Social (43)	Turismo Emissivo (431)	Excursão (4311)	12.351	14.973	Frequência	64.983	59.488	52.144.260,97	45.812.383,87
			Passaio (4312)	13.931	12.872	Frequência	14.007	13.479		
		Turismo Receptivo (432)	Passaio local (4323)	1.500	961	Frequência	1.500	961		
	TOTAL							117.467.814,53	100.027.237,76	
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário (51)		Campanha (5101)	-	-	Participantes	-	-	1.282.151,39	1.035.169,37
			Curso (5102)	20	-	Frequência	471	-		
			Encontro (5103)	300	-	Participantes	300	-		
			Oficina (5104)	-	-	Frequência	640	-		
			Palestra (5105)	-	-	Público	120	-		
			Reunião (5106)	-	-	Participantes	198	40		
	Trabalho Social com Grupos (53)		Roda de conversa (5107)	-	-	Participantes	-	-		
			Campanha (5302)	-	-	Participantes	1.440	-	10.837.475,43	9.299.923,29
			Curso (5304)	110	3.185	Frequência	13.760	13.319		
			Encontro (5305)	3.974	192	Participantes	4.110	192		
	Oficina (5306)	4.910	364	Frequência	17.376	661				
	Palestra (5307)	4.708	-	Público	4.708	-				
	Reunião (5308)	-	-	Participantes	1.001	626				
	TOTAL							12.119.626,82	10.335.092,65	
	TOTAL GERAL							1.364.600.699,68	1.187.031.320,85	

Obs.1: Este quadro representa a totalidade do PCG, inclusive a parte da gratuidade

ANEXO IV
Programa de Comprometimento e Gratuidade PCG
(Resolução Sesc nº 1.166/2008)

PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL
DR/SP

QUADRO B

Quadro 28 – Demonstrativo das Metas Previstas/Realizadas com Gratuidade do PCG no exercício de 2018

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Frequência/ Clientes/ Público/ Participantes			Valores (R\$)		
				Previstas	Realizadas	Mensurador Eleito	Previstos	Realizados	Previstos na Atividade	Realizados na Atividade	
EDUCAÇÃO	Educação Complementar (15)	Acompanhamento Pedagógico (151)	Curso (1511)	2.759	5.595	Frequência	533.877	393.261	51.557.205,61	42.332.812,91	
			Oficina (1512)	-	3.210	Frequência	4.898	5.423			
			Palestra (1513)	-	678	Público	1.448	856			
		Complementação Curricular (152)	Curso (1521)	506	3.748	Frequência	12.721	9.611			
			Oficina (1522)	-	965	Frequência	721	1.745			
			Palestra (1523)	-	460	Público	759	476			
		Aperfeiçoamento Especializado (153)	Congresso (1531)	575	615	Frequência	1.500	3.705			
			Curso (1532)	1.960	1.781	Frequência	26.145	26.371			
			Oficina (1533)	-	611	Frequência	2.360	913			
			Palestra (1534)	-	1.785	Público	2.797	1.964			
		Seminário (1535)		2.025	5.651	Frequência	3.520	11.642			
	Cursos de Valorização Social (16)		Curso (1601)	694	2.994	Frequência	11.654	13.412	3.779.879,04	3.098.213,37	
			Oficina (1602)	2.858	4.622	Frequência	15.519	9.277			
			Palestra (1603)	-	-	Público	536	528			
	Educação em Ciências e Humanidade (17)	Ciências (171)		Curso (1711)	155	63	Frequência	922	826	33.862.375,05	28.972.281,92
				Debate (1712)	110	-	Público	110	-		
				Exposição (1713)	-	-	Público	-	15.553		
				Oficina (1714)	325	543	Frequência	2.495	1.041		
				Palestra (1715)	732	1.043	Público	732	1.043		
				Roda de conversa (1716)	30	390	Participantes	30	447		
				Visita mediada (1717)	55	310	Participantes	55	317		
		Humanidades (172)		Apresentação (1721)	-	-	Público	7.455	34.435		
				Curso (1722)	2.321	3.755	Frequência	31.944	29.390		
				Debate (1723)	2.999	8.464	Público	3.099	8.772		
				Exposição (1724)	-	-	Público	17.460	59.070		
				Oficina (1725)	3.537	14.466	Frequência	8.693	25.309		
				Palestra (1726)	6.650	11.155	Público	6.650	11.888		
				Roda de conversa (1727)	5.256	5.438	Participantes	5.256	5.852		
		Meio Ambiente (173)		Visita mediada (1728)	2.780	2.535	Participantes	2.780	2.988		
				Curso (1731)	1.218	1.562	Frequência	12.669	8.325		
				Debate (1732)	1.056	244	Público	1.056	244		
				Exposição (1733)	-	-	Público	47.088	29.013		
				Oficina (1734)	4.473	10.199	Frequência	19.011	20.936		
				Palestra (1735)	971	1.402	Público	971	1.542		
				Roda de conversa (1736)	2.240	915	Participantes	2.240	919		
				Visita mediada (1737)	17.048	17.321	Participantes	17.048	18.021		
				Vivência (1738)	15.512	20.762	Participantes	15.512	21.100		
				TOTAL						89.199.459,71	74.403.308,20

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Frequência/ Clientes/ Público/ Participantes			Valores (R\$)	
				Previstas	Realizadas	Mensurador Eleito	Previstos	Realizados	Previstos na Atividade	Realizados na Atividade
SAÚDE	Educação em Saúde (23)		Campanha (2301)	-	-	Público	21.740	40.753	8.968.616,60	7.674.045,35
			Curso (2302)	493	626	Frequência	3.322	1.359		
			Encontro (2303)	224	837	Participantes	464	939		
			Exposição mediada (2304)	-	-	Público	6.725	9.168		
			Oficina (2305)	-	9.356	Frequência	10.695	15.908		
			Orientação (2306)	-	-	Participantes	9.193	8.657		
			Palestra (2307)	-	-	Público	6.262	8.489		
			Roda de conversa (2308)	-	-	Participantes	1.170	669		
			Sessão diagnóstica (2309)	-	1.457	Participantes	-	1.509		
			Videodebate (23010)	-	-	Público	280	136		
			Vivência (23011)	11.365	18.710	Participantes	11.365	19.023		
	TOTAL							8.968.616,60	7.674.045,35	
CULTURA	Artes Cênicas (31)	Circo (311)	Apresentação (3111)	-	-	Público	118.783	155.555	154.983.469,14	137.251.595,47
			Curso (3112)	288	204	Frequência	2.938	781		
			Debate (3113)	-	-	Participantes	408	63		
			Desenvolvimento de experimentações (3114)	-	-	Participantes	220	-		
			Exposição (3115)	-	-	Público	-	-		
			Oficina (3118)	2.146	4.946	Frequência	7.164	8.464		
			Palestra (3119)	385	43	Público	385	43		
		Dança (312)	Apresentação (3121)	-	-	Público	57.614	88.215		
			Curso (3122)	2.012	2.415	Frequência	21.566	15.016		
			Debate (3123)	-	-	Participantes	398	110		
			Desenvolvimento de experimentações (3124)	-	-	Participantes	1.500	18		
			Exposição (3125)	-	-	Público	-	-		
			Oficina (3128)	4.866	14.695	Frequência	20.948	22.210		
			Palestra (3129)	825	271	Público	825	271		
	Teatro (313)	Apresentação (3131)	-	-	Público	248.118	244.383			
		Curso (3132)	1.903	724	Frequência	11.041	8.167			
		Debate (3133)	-	-	Participantes	810	1.226			
		Desenvolvimento de experimentações (3134)	-	-	Participantes	1.329	83			
		Exposição (3135)	-	-	Público	-	6.782			
		Oficina (3138)	1.740	3.459	Frequência	9.299	9.607			
		Palestra (3139)	660	801	Público	660	801			
	Artes Visuais (32)	Curso (3201)	11.529	15.082	Frequência	133.512	111.117	120.564.512,94	105.371.595,19	
		Debate (3202)	-	-	Participantes	1.012	2.341			
		Desenvolvimento de experimentações (3203)	-	-	Participantes	2.237	4.582			
		Exposição de arte (3204)	-	-	Público	529.834	740.067			
		Oficina (3207)	27.501	71.534	Frequência	82.841	142.889			
		Palestra (3208)	1.892	2.094	Público	1.892	2.157			
		Performance (3209)	-	-	Público	7.625	19.664			
		Visita mediada à exposição (32010)	-	-	Participantes	97.493	61.925			
		Música (33)	Apresentação (3301)	-	-	Público	814.118	790.114	192.984.976,60	170.290.747,92
Curso (3302)			2.331	4.897	Frequência	38.760	31.119			
Debate (3303)			-	-	Participantes	970	463			
Desenvolvimento de experimentações (3304)			-	-	Participantes	105	1.720			
Exposição (3305)			-	-	Público	1.700	9.488			
Oficina (3308)	3.169		4.431	Frequência	10.986	8.101				
Palestra (3309)	1.923		1.208	Público	1.923	1.333				

Programa	Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)		Frequência/ Clientes/ Público/ Participantes			Valores (R\$)			
				Previstas	Realizadas	Mensurador Eleito	Previstos	Realizados	Previstos na Atividade	Realizados na Atividade		
CULTURA	Literatura (34)		Apresentação (3401)	-	-	Público	70.730	105.793	20.409.099,80	17.644.557,20		
			Curso (3402)	2.466	1.398	Frequência	21.776	6.812				
			Debate (3403)	-	-	Participantes	3.220	1.929				
			Desenvolvimento de experimentações (3404)	-	-	Participantes	80	127				
			Exposição (3405)	-	-	Público	25.433	8.545				
			Mediação (3408)	-	-	Participantes	26.390	168.944				
			Oficina (3409)	3.967	6.841	Frequência	7.043	11.046				
		Audiovisual (35)		Palestra (34010)	4.222	5.510	Público	4.222	5.759			
			Curso (3501)	915	984	Frequência	11.096	7.930	23.320.778,63	19.778.255,42		
			Debate (3502)	-	-	Participantes	1.939	2.214				
			Desenvolvimento de experimentações (3503)	-	-	Participantes	2.263	276				
			Exibição (3504)	-	-	Público	94.318	139.934				
			Exposição (3505)	-	-	Público	3.500	10.920				
			Oficina (3508)	1.715	2.597	Frequência	7.045	5.882				
		Biblioteca (36)		Palestra (3509)	445	1.204	Público	445	1.288			
			Consulta (3602)	-	-	Pessoas presentes	652.587	916.900	7.075.715,75	5.920.390,48		
			Empréstimo (3603)	44.681	-	Clientes presentes	51.804	56.808				
	Oficina (3604)		-	-	Frequência	-	-					
			TOTAL					519.338.552,86	456.257.141,68			
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo (41)	Formação Esportiva (414)	Esporte coletivo (4141)	3.901	5.830	Frequência	159.701	105.447	32.661.776,78	27.107.426,94		
			Esporte individual (4142)	5.560	7.846	Frequência	187.963	165.733				
			Esporte radical e na natureza (4143)	1.040	5.066	Frequência	18.450	6.607				
			Luta (4144)	2.163	717	Frequência	12.333	9.672				
			Multipráticas esportivas (4145)	5.684	6.347	Frequência	220.325	155.569				
			Turismo Social (43)	Turismo Emissivo (431)	Excursão (4311)	6.176	7.487	Frequência	32.492	29.744	26.072.130,49	22.906.191,94
					Passeio (4312)	6.966	6.436	Frequência	7.004	6.740		
		Turismo Receptivo (432)	Passeio local (4323)	750	481	Frequência	750	481				
			TOTAL						58.733.907,26	50.013.618,88		
ASSISTÊNCIA	Desenvolvimento Comunitário (51)		Campanha (5101)	-	-	Participantes	-	-	641.075,69	517.584,68		
			Curso (5102)	10	-	Frequência	236	-				
			Encontro (5103)	150	-	Participantes	150	-				
			Oficina (5104)	-	-	Frequência	320	-				
			Palestra (5105)	-	-	Público	60	-				
			Reunião (5106)	-	-	Participantes	99	20				
			Roda de conversa (5107)	-	-	Participantes	-	-				
		Trabalho Social com Grupos (53)		Campanha (5302)	-	-	Participantes	720	-	5.418.737,71	4.649.961,64	
			Curso (5304)	55	1.593	Frequência	6.880	6.660				
			Encontro (5305)	1.987	96	Participantes	2.055	96				
			Oficina (5306)	2.455	182	Frequência	8.688	331				
			Palestra (5307)	2.354	-	Público	2.354	-				
			Reunião (5308)	-	-	Participantes	501	313				
			TOTAL					6.059.813,41	5.167.546,33			
			TOTAL GERAL					682.300.349,84	593.515.660,43			

Obs.1: Este quadro representa somente a gratuidade do PCG

6.6 – Demonstrações Contábeis Consolidadas

Não se aplica.

6.7 – Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis do Sesc elaboradas em 2018, podem ser acessadas por meio dos endereços eletrônicos disponíveis no quadro 34.

Quadro 29 – Demonstrações Contábeis Disponibilizadas no Ambiente de Transparência do Sesc

Locais para acesso às demonstrações contábeis e notas explicativas feitas de acordo com a legislação específica				
Documentos		Endereço para acesso SP	Endereço para acesso DN	Periodicidade de atualização
Demonstrações Contábeis	Balancete	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Mensal
	Balanço Patrimonial Comparado	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Balanço Financeiro	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Balanço Orçamentário	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Demonstração do Fluxo de Caixa	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Demonstração das Variações Patrimoniais	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual
	Notas Explicativas	https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/relatorio-de-gestao/	http://transparencia.sesc.com.br	Anual



Áreas Especiais da Gestão



7. – Áreas Especiais da Gestão

7.1 – Gestão de Pessoas, Terceirização e Custos Relacionados

Os quadros a seguir irão demonstrar o quantitativo de pessoal envolvido nas diversas atividades do Sesc, na forma de contratação efetiva e por meio de prestação de serviços.

Quadro 30 – Demonstrativo da Força de Trabalho - Situação Apurada em 31/12/2018

	2018	2017	2016	2015
a) Número de pessoal efetivo **	7.292	6.975	6.483	6.519
b) Número de pessoal contratado (prazo determinado)				
c) Número de prestadores de serviços por meio de empresas (temporário)				
d) Funcionários cedidos ou em licença * **	129	122	163	180
e) Funcionários em cargos em comissão				
f) Funcionários em funções gratificadas				
g) Número de estagiários do PEBE (DN)	9	11	9	21
h) Número de estagiários do Regional	566	507	430	491
i) Número de Jovens Aprendizizes **	229	213	190	202
j) Outros não apresentados nos itens anteriores				
Total	8.225	7.828	7.275	7.413

* Os números apresentados se referem apenas aos funcionários licenciados.

** A quantidade de 7.650 funcionários, apresentada no gráfico 1 deste relatório, se refere a soma dos itens do quadro 30 (a + d + i).

Quadro 31 – Distribuição da Lotação Efetiva - Situação Apurada em 31/12/2018

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva				Lotação Efetiva			
	Área Meio				Área Fim			
	2018	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2015
Funcionários de carreira					7.421	7.097	6.646	6.699
Temporários (Prazo determinado)								
Prestadores de serviços por meio de empresas (Temporários)								
Mão de obra temporária					2.482	1.597	1.161	1.256
Total de funcionários	0	0	0	0	9.903	8.694	7.807	7.955

Quadro 32 – Situações que Reduzem a Força de Trabalho do DR – Situação em 31/12/2018

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31/12			
	2018	2017	2016	2015
1. Cedidos (1.1+1.2)	0	0	0	0
1.1. Exercício de cargo em comissão				
1.2. Outras situações específicas				
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	129	122	163	180
2.1. Para exercício de mandato eletivo				
2.2. Para estudo ou missão no exterior				
2.3. Para serviço em organismo internacional				
2.4. Para participação em programa de pós-graduação stricto sensu no país				
2.5. Por doença e moléstia grave	129	122	163	180
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	0	0	0	0
3.1. De ofício, no interesse da Administração				
3.2. A pedido, a critério da Administração				
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro				
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por motivo de saúde				
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por processo seletivo				
4. Licença remunerada (4.1+4.2)				
4.1. Doença em pessoa da família				
4.2. Capacitação				
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	1	1	0	0
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro				
5.2. Serviço militar				
5.3. Atividade política				
5.4. Interesses particulares	1	1		
5.5. Mandato classista				
6. Outras situações				
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	130	123	163	180

Análise Crítica:

A gestão de pessoas do Sesc São Paulo tem como principais objetivos:

- Manter a integração vertical e horizontal da organização, facilitando o intercâmbio de informações e o aprendizado contínuo;
- Capacitar e desenvolver as pessoas em busca de desempenho elevado;
- Assegurar a qualidade das condições e do clima organizacional para as pessoas realizarem seu trabalho de forma eficaz;
- Alinhar o nível de comprometimento com a qualidade e os valores institucionais;
- Garantir a atratividade da Entidade no mercado de trabalho.

A estrutura de cargos que compõe quadro de pessoal do Sesc é integrada por cargos permanentes e contratados, sem funções gratificadas, englobando as diversas posições existentes na Entidade, sendo que todos têm sua situação funcional regulada pela CLT, convenções e acordos coletivos, e pelas normas estabelecidas no seu Regulamento de Pessoal.

Quadro 33 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene, e Vigilância

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato		Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
						Início	Fim	F		M		S				
								P	C	P	C	P	C			
2013	L	O	7.228	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	26/01/13	25/01/18	2	2							E
2013	L	O	7.229	RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	69.207.850/0001-61	19/03/13	18/03/18	10	10	1	1					E
2013	V	O	7.942	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	20/05/13	19/05/18	10	10							E
2013	V	O	7.943	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	21/05/13	20/05/18	13	13							E
2013	V	O	7.944	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	19/05/13	18/05/18	13	13							E
2013	V	O	7.945	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	20/05/13	19/05/18	13	13							E
2013	V	O	7.946	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	20/05/13	19/05/18	7	7							E
2013	V	O	7.947	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	21/05/13	20/05/18	12	12							E
2013	V	O	7.949	SUPORTE SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA	67.803.726/0001-33	20/05/13	19/05/18	5	5							E
2013	L	O	8.844	SR SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	01.582.046/0001-29	01/11/13	28/10/18	27	27	1	1					E
2013	L	O	9.116	SR SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	01.582.046/0001-29	09/12/13	08/12/18	2	2							E
2013	L	O	9.121	GRAMAPLAN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	49.727.241/0001-26	04/12/13	25/11/18	63	63	3	3					E
2014	L	O	9.122	SR SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	01.582.046/0001-29	01/02/14	27/01/19	35	35							E
2014	V	O	9.272	APORT SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA - EPP	14.483.111/0001-00	03/02/14	02/02/18	5	5							E
2014	L	O	9.342	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	24/02/14	23/02/19	23	23	1	1					A
2014	L	O	9.664	SR SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	01.582.046/0001-29	31/03/14	30/03/19	6	6	1	1					A
2014	L	O	9.702	RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	69.207.850/0001-61	01/05/14	30/04/19	30	30							A
2014	L	O	9.727	PROVAC SERVIÇOS LTDA	50.400.407/0001-84	23/04/14	22/04/19	13	13							A
2014	L	O	10.926	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	06/11/14	05/11/19	4	4							A
2014	V	O	11.045	APORT SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA EPP	14.483.111/0001-00	23/11/14	22/11/19	14	14							A
2014	V	O	11.052	ATENTO SÃO PAULO SERVIÇOS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL EIRELI.	06.069.276/0001-02	24/11/14	23/11/19	10	10							A
2014	V	O	11.088	ESISEG - SEGURANÇA PRIVADA EIRELI	08.229.652/0001-04	07/11/14	06/11/19	17	17							A
2014	V	O	11.107	ALBATROZ SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA	66.700.295/0001-17	23/11/14	22/11/19	31	31							A
2014	L	O	11.139	RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	69.207.850/0001-61	10/12/14	09/12/19	40	40	2	2					A
2014	V	O	11.143	ALBATROZ SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA	66.700.295.0001-17	01/01/15	31/12/19	5	5							A
2015	L	O	11.589	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	02/03/15	01/03/20	20	20	5	5					A
2015	L	O	11.696	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	14/04/15	13/04/20	24	24	2	2					A
2015	L	O	11.770	ALFER PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA - EPP	01.456.620/0001-00	14/04/15	13/04/20	27	27	2	2					A
2015	L	O	11.956	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	22/04/15	07/12/18	2	2							E
2015	V	O	12.169	S. C. SEGURANÇA E MONITORAMENTO LTDA - ME	10.636.836/0001-30	01/06/15	30/11/18	6	6							E
2015	V	O	12.172	TEIXEIRA & CALADO SEGURANÇA LTDA - ME	14.071.312/0001-09	01/06/15	31/05/20	8	8							A
2015	V	O	12.179	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	01/06/15	31/05/20	2	2							A
2015	L	O	12.228	GRAMAPLAN COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA	49.727.241/0001-26	30/05/15	29/03/20	9	9							A
2015	L	O	12.510	RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	69.207.850/0001-61	15/08/15	14/08/20	48	48							A
2015	V	O	13.090	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	01/12/15	30/11/20	8	8							A
2015	V	O	13.105	SUPORTE SERVIÇOS DE SEGURANÇA LTDA	67.803.726/0001-33	29/11/15	28/11/20	8	8							A
2015	V	O	13.124	ATENTO SÃO PAULO SERVIÇOS DE SEGURANÇA PATRIMONIAL EIRELI.	06.069.276/0001-02	01/12/15	30/11/20	4	4							A
2016	L	O	13.352	SR SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	01.582.046/0001-29	26/01/16	25/01/21	1	1							A
2016	V	O	13.356	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	11/01/16	10/01/21	16	16							A
2016	V	O	13.365	APORT SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA - EPP	14.483.111/0001-00	11/01/16	10/01/21	9	9							A
2016	V	O	13.732	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA EIRELI	05.457.677/0001-77	04/04/16	03/04/21	22	22							A
2016	L	O	13.733	CLEAN COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELI - ME	18.028.983/0001-30	01/04/16	11/09/18	19	19	1	1					E
2016	L	O	13.765	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	01/06/16	31/05/21	57	57	2	2					A
2016	L	O	13.826	A T S TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	07.473.964/0001-04	11/04/16	10/04/21	19	19	1	1					P
2016	V	O	14.228	ORPAN - ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA	05.137.100/0001-88	01/07/16	30/06/21	16	16							A
2016	L	O	14.325	RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	69.207.850/0001-61	12/07/16	11/11/20	88	88							A

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato		Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
						Início	Fim	F		M		S			
								P	C	P	C	P	C		
2016	L	O	14.328	A T S TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	07.473.964/0001-04	01/08/16	31/07/21	74	74						A
2016	L	O	14.383	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	01/08/16	31/07/21	31	31						A
2016	L	O	14.384	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	16/08/16	15/08/21	65	65						A
2016	L	O	14.419	CLEANMAX SERVIÇOS LTDA.	01.392.228/0001-37	17/08/16	16/08/21	18	18						A
2016	V	O	14.449	ORPAN - ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA	05.137.100/0001-88	01/07/16	30/06/21	9	9						A
2016	L	O	14.465	RCA PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA	69.207.850/0001-61	17/08/16	16/08/21	30	30						A
2016	V	O	14.504	APORT SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA - EPP	14.483.111/0001-00	15/08/16	14/08/21	12	12						A
2016	L	O	14.519	A T S TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	07.473.964/0001-04	17/08/16	16/08/21	41	41						A
2016	V	O	14.536	SHIELD SEGURANÇA - EIRELI	15.252.971/0001-04	23/08/16	22/08/21	8	8						A
2016	L	O	14.541	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	17/08/16	16/08/21	14	14						A
2016	L	O	14.708	A T S TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	07.473.964/0001-04	01/10/16	30/09/21	9	9						A
2016	V	O	14.736	EMPRESA DE SEGURANÇA INFINITY - EIRELI	18.714.967/0001-09	01/11/16	31/10/21	35	35						A
2016	L	O	14.739	A T S TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	07.473.964/0001-04	20/09/16	19/09/21	5	5						A
2016	L	O	14.741	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	19/09/16	18/09/21	38	38						A
2016	L	O	14.802	RCA SERVIÇOS GERAIS LTDA	04.544.668/0001-50	13/11/16	12/11/21	46	46	4	4				A
2016	V	O	14.945	FAQUI SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA	02.428.619/0001-27	11/11/16	10/07/18	X							E
2016	V	O	14.949	PLURI SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA.	96.379.870/0001-92	26/10/16	25/10/21	20	20						A
2016	V	O	15.251	EMPRESA DE SEGURANÇA INFINITY - EIRELI	18.714.967/0001-09	23/12/16	22/12/21	11	11						A
2017	L	O	15.794	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	10/04/17	09/04/22	10	10						A
2017	L	O	15.828	BRONZE & CARNEIRO SERVIÇOS DE LIMPEZA E ADMINISTRAÇÃO LTDA - ME	18.896.031/0001-38	27/03/17	26/03/19	1	1						A
2017	V	O	15.960	SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	03.949.685/0001-05	10/04/17	09/04/22	20	20						A
2017	V	O	15.961	SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	03.949.685/0001-05	24/04/17	23/04/22	17	17						A
2017	V	O	15.972	SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	03.949.685/0001-05	17/04/17	16/04/22	21	21						A
2017	V	O	16.026	MÉRITO SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL EIRELI - EPP	13.014.370/0001-20	02/05/17	01/05/22	X							A
2017	L	O	16.233	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	27/08/17	26/08/22	35	35						A
2017	L	O	16.234	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	15/05/17	14/05/22	29	29						A
2017	L	O	16.235	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	12/05/17	19/08/18	34	34						E
2017	L	O	16.236	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	29/06/17	28/06/22	65	65						A
2017	V	O	16.320	TEIXEIRA & CALADO SEGURANÇA LTDA - ME	14.071.312/0001-09	08/06/17	07/09/21	10	10						A
2017	L	O	16.563	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	17/07/17	16/07/22	44	44						A
2017	V	O	16.778	APORT SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA - EPP	14.483.111/0001-00	31/07/17	30/07/22	15	15						A
2017	V	O	16.779	APORT SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA - EPP	14.483.111/0001-00	24/07/17	23/07/22	16	16						A
2017	L	O	16.820	RCA SERVIÇOS GERAIS LTDA	04.544.668/0001-50	01/08/17	31/07/22	56	56	5	5				A
2017	V	O	17.061	EMPRESA DE SEGURANÇA INFINITY - EIRELI	18.714.967/0001-09	10/08/17	09/08/22	22	22						A
2017	V	O	17.194	ORPAN - ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA	05.137.100/0001-88	02/09/17	01/09/22	25	25						A
2017	L	O	17.248	RCA SERVIÇOS GERAIS LTDA	04.544.668/0001-50	27/09/17	26/09/22	22	22						A
2017	L	O	17.516	HABILE SERVIÇOS E EVENTOS	01.036.939/0001-79	01/10/17	31/10/18	N							E
2017	V	O	17.527	DETECTA SEGURANÇA PATRIMONIAL LTDA - EPP	08.992.020/0001-16	26/09/17	14/01/18	8	8						E
2017	L	O	17.642	RADIAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA - ME	21.182.192/0001-74	08/11/17	07/11/22	28	28						A
2017	L	O	17.656	VIPOLI SERVIÇOS EM ALTURA, PINTURA PREDIAL E COMÉRCIO LTDA	19.745.308/0001-94	27/10/17	24/01/18	N							E
2017	L	O	17.657	BRONZE & CARNEIRO SERVIÇOS DE LIMPEZA E ADMINISTRAÇÃO LTDA - ME	18.896.031/0001-38	16/11/17	13/02/18	N							A
2017	L	O	17.658	BRONZE & CARNEIRO SERVIÇOS DE LIMPEZA E ADMINISTRAÇÃO LTDA - ME	18.896.031/0001-38	16/11/18	13/02/18	N							E
2018	L	O	17.659	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	14/02/2018	14/05/2018	N							E
2017	L	O	17.742	A T S TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	07.473.964/0001-04	01/11/17	31/10/22	5	5						A
2018	L	O	18.062	A T S TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	07.473.964/0001-04	08/01/2018	07/04/2018	36	36	3	3				E
2017	L	O	18.118	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA.	03.206.234/0001-88	14/12/17	16/01/18	15	15						E
2018	L	O	18.302	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	29/01/2018	28/01/2023	2	2						A
2018	V	O	18.310	EMPRESA DE SEGURANÇA INFINITY - EIRELI	18.714.967/0001-09	17/01/2018	16/01/2023	19	19						A
2018	V	O	18.316	EMPRESA DE SEGURANÇA INFINITY - EIRELI	18.714.967/0001-09	02/02/2018	01/02/2023	4	4						A
2018	L	O	18.485	VIPOLI SERVIÇOS EM ALTURA, PINTURA PREDIAL E COMÉRCIO LTDA - EPP	19.745.308/0001-94	05/03/2018	02/06/2018	N							E

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato		Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
						Início	Fim	F		M		S				
								P	C	P	C	P	C			
2018	L	O	18.659	RADIAL SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA - ME	21.182.192/0001-74	02/04/2018	01/04/2023	39	39	4	4					A
2018	L	O	18.724	PROSERVIÇOS GERENCIAMENTO EMPRESARIAL EIRELI	14.773.025/0001-32	19/03/2018	18/03/2023	11	11	2	2					A
2018	V	O	19.068	EMPRESA DE SEGURANÇA INFINITY - EIRELI	18.714.967/0001-09	19/05/2018	18/05/2023	8	8							A
2018	V	O	19.069	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA LTDA	05.457.677/0001-77	19/05/2018	18/05/2023	7	7							A
2018	V	O	19.070	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA LTDA	05.457.677/0001-77	20/05/2018	19/05/2023	12	12							A
2018	V	O	19.289	FORÇA E APOIO SEGURANÇA PRIVADA LTDA	02.983.749/0001-21	19/05/2018	18/05/2023	10	10							A
2018	V	O	19.326	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA LTDA	05.457.677/0001-77	20/05/2018	19/05/2023	13	13							A
2018	V	O	19.329	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA LTDA	05.457.677/0001-77	18/05/2018	17/05/2023	14	14							A
2018	V	O	19.330	EMPRESA DE SEGURANÇA INFINITY - EIRELI	18.714.967/0001-09	19/05/2018	18/05/2023	13	13							A
2018	L	O	19.636	A T S TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	07.473.964/0001-04	14/08/2018	13/08/2023	24	24	4	4					A
2018	L	O	19.909	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	30/07/2018	28/08/2018	X								E
2018	V	O	20.068	ESSENCIAL SISTEMA DE SEGURANÇA LTDA	05.457.677/0001-77	06/09/2018	12/06/2023	8	8							A
2018	L	O	20.136	AMA TRABALHO TEMPORÁRIO LTDA	02.251.194/0001-23	31/08/2018	29/10/2018	X								E
2018	L	O	20.150	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	28/08/2018	31/08/2018	X								E
2018	V	O	20.225	FAQUI SEGURANÇA E VIGILÂNCIA LTDA	02.428.619/0001-27	05/09/2018	15/09/2018	X								E
2018	L	O	20.236	RCA SERVIÇOS GERAIS LTDA	04.544.668/0001-50	23/10/2018	22/10/2023	23	23	3	3					A
2018	L	O	20.318	VIPOLI SERVIÇOS EM ALTURA, PINTURA PREDIAL E COMÉRCIO LTDA - EPP	19.745.308/0001-94	08/10/2018	07/04/2019	N								A
2018	L	E	20.333	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	18/09/2018	17/03/2019	19	19	1	1					A
2018	L	O	20.354	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	21/11/2018	20/11/2023	43	43	5	5					A
2018	L	O	20.443	RCA SERVIÇOS GERAIS LTDA	04.544.668/0001-50	10/12/2018	09/12/2023	4	4							A
2018	L	O	20.647	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	21/02/2019	20/02/2024	19	19	2	2					A
2018	L	O	20.648	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	21/01/2019	20/01/2024	25	25	3	3					A
2018	L	O	20.731	SAMHI SANEAMENTO MÃO-DE-OBRA E HIGIENIZAÇÃO LTDA	03.206.234/0001-88	07/01/2019	06/05/2019	32	32	3	3					A
2018	V	O	20.745	TEIXEIRA & CALADO SEGURANÇA LTDA - ME	14.071.312/0001-09	23/11/2018	22/11/2023	6	6							A
2018	V	O	20.883	SEAL SEGURANÇA ALTERNATIVA EIRELI	03.949.685/0001-05	12/12/2018	11/12/2023	20	20							A

LEGENDA

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada; (N) Não se aplica nesse contrato; (X) Determina escolaridade, mas não determina o nº de pessoas

Observação: Para os contratos de Vigilância Ostensiva, o nível de escolaridade exigida é Fundamental (PARCIAL), no mínimo a 4º série, conforme a Portaria nº 387/2006 Anexo I, letra "j" que trata do nível de escolaridade do vigilante - 4º série (exigência legal) do Ministério da Justiça - Departamento da Polícia Federal.

Quadro 34 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato		CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
						Início	Fim	F		M		S				
								P	C	P	C	P	C			
2013	5	O	7.326	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	26/02/13	25/02/18						X	X	E	
2013	5	O	7.335	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	01/03/13	28/02/18						X	X	E	
2013	5	O	7.336	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	01/03/13	28/02/18						X	X	E	
2013	5	O	7.338	ARAÚJO & NISHIMURA SERVIÇOS MÉDICOS E DE SAÚDE LTDA	02.441.516/0001-05	26/02/13	25/02/18						X	X	E	
2013	5	O	7.479	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	01/03/13	28/02/18						X	X	E	
2013	5	O	7.480	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	26/02/13	25/02/18						X	X	E	
2013	5	O	7.481	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	01/03/13	28/02/18						X	X	E	
2013	9	O	7.839	SUNFLOWER AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA	01.708.640/0001-13	07/05/13	06/05/18	N								E
2013	8	O	8.020	GSILVA LOGÍSTICA E TRANSPORTE LTDA - ME	07.530.259/0001-93	11/06/13	10/06/18	N								E
2013	8	O	8.026	VIVA MOTO EXPRESS LTDA EPP	02.545.716/0001-08	12/06/13	11/06/18	N								E
2013	7	O	8.122	MASQUETI TRANSPORTES LTDA - ME	07.710.132/0001-56	02/07/13	01/07/18	N								E
2013	4	O	8.516	VALÉRIA RODRIGUES MORENO REGENTE FEIJÓ - EPP	03.876.358/0001-70	03/09/13	02/09/18	4	4	1	1					E
2013	3	O	8.541	EQUILÍBRIO SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS LTDA EPP	11.155.167/0001-48	01/11/13	31/10/18	1	1				1	1		E

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato		CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
								F		M		S			
						Início	Fim	P	C	P	C	P	C		
2013	5	O	9.001	ARAÚJO & NISHIMURA SERVIÇOS MÉDICOS E DE SAÚDE LTDA	02.441.516/0001-05	14/01/14	11/11/18						X	X	E
2013	7	O	9.047	SP BRASIL LOCADORA DE AUTOMÓVEIS LTDA - EPP	07.191.477/0001-40	18/12/13	17/12/18	X	X						E
2014	7	O	9.472	BESTGROUP SERVIÇOS, TRANSPORTES & TECNOLOGIA LTDA	09.537.653/0001-89	20/02/14	14/02/18	X	X						E
2014	7	O	9.473	SIMON & SIMONE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA ME	01.187.868/0001-05	18/02/14	17/02/19	X	X						A
2014	7	O	10.299	BRUNA TRANSPORTES E MUDANÇAS LTDA ME	10.262.485/0001-45	10/07/14	09/07/19	X	X						A
2014	9	O	10.755	WILSON JOSÉ DE SOUZA TRANSPORTES - EPP	02.744.033/0001-71	19/10/14	18/10/19	N							A
2014	9	O	10.784	BEIJA-FLOR LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA - EPP	53.499.240/0001-49	01/10/14	30/09/19	N							A
2014	4	O	10.925	APOENA SERVIÇOS DE PAISAGISMO LTDA - EPP	14.574.666/0001-68	21/10/14	20/10/19	2	2				1	1	A
2014	7	O	10.967	ARAÚJO & NISHIMURA SERVIÇOS MÉDICOS E DE SAÚDE LTDA	02.441.516/0001-05	01/11/14	31/10/19						X	X	A
2014	9	O	11.074	AZUL TRANSPORTES E TURISMO LTDA EPP	10.764.533/0001-01	08/11/14	07/11/19	N							P
2014	6	O	11.285	TRANS TOUR ENVIAR & RECEBER LTDA-ME	04.509.995/0001-71	26/12/14	25/12/17	N							E
2015	8	O	11.390	TACIANO DA COSTA MARQUES - ME	13.519.466/0001-40	12/01/15	11/01/20	N							A
2015	8	O	11.397	DANLEX SERVIÇOS LTDA	07.503.564/0001-96	12/01/15	11/01/20	N							A
2015	8	O	11.399	GOD SERVICE SERVIÇOS E TRANSPORTES LTDA - ME	12.360.165/0001-53	12/01/15	11/01/20	N							A
2015	2	O	11.513	CONSERVADORA NOVA CANAA LTDA -ME	10.554.237/0001-78	02/03/15	01/03/20	N							P
2015	4	O	11.594	TERRA VERDE PLANTAS E PROJETOS LTDA	67.885.475/0001-83	09/03/15	08/03/20	4	4				1	1	A
2015	3	E	11.699	SAVIOR - MEDICAL SERVICE LTDA	30.299.895/0004-10	01/04/15	31/01/17	1	1				3	3	E
2015	9	O	11.924	VAN RENT A CAR COMÉRCIO E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA	00.627.371/0001-06	22/04/15	21/04/20	N							A
2015	1	O	12.236	SERANG SERVIÇOS LTDA - EPP	04.961.969/0001-80	26/06/15	25/06/20	N							A
2015	5	O	12.335	ARAÚJO & NISHIMURA SERVIÇOS MÉDICOS E DE SAÚDE LTDA	02.441.516/0001-05	02/09/15	01/09/20						X	X	P
2015	7	O	13.095	EUSÉBIO ALVES DE FONTES JUNIOR - ME	10.260.884/0001-77	01/12/15	30/11/20	X	X						A
2015	7	O	13.096	EUSÉBIO ALVES DE FONTES JUNIOR - ME	10.260.884/0001-77	01/12/15	30/11/20	X	X						A
2016	8	O	13.408	VIVA LOG ENTREGAS EIRELI - EPP	11.720.561/0001-81	01/02/16	31/01/21	N							A
2016	2	O	13.934	JCP ASSESSORIA EM RECURSOS HUMANOS LTDA	04.795.213/0001-08	03/05/16	02/05/21	N							A
2016	3	O	14.169	C. A. P. SERVIÇOS MÉDICOS LTDA	14.016.550/0001-03	18/06/16	17/06/21	1	1				1	1	A
2016	3	O	14.170	G. B. B. REMOÇÕES MÉDICAS LTDA - ME	08.482.854/0001-63	22/06/16	21/06/21	1	1						A
2016	4	O	14.226	FERNANDO S. SANTOS PAISAGISMO - ME	11.190.879/0001-06	12/07/16	11/07/21	1	1						A
2016	9	O	14.234	BEIJA-FLOR LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA - EPP	53.499.240/0001-49	01/07/16	30/06/21	N							A
2016	5	O	14.566	ARAÚJO & NISHIMURA SERVIÇOS MÉDICOS E DE SAÚDE LTDA	02.441.516/0001-05	01/09/16	31/08/21						X	X	A
2016	2	O	14.658	LDC CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA - ME	09.182.192/0001-79	06/09/16	05/09/21	6	6						A
2016	5	O	14.816	ALFFA MED SERVIÇOS SOCIEDADE SIMPLES LTDA.	11.024.796/0001-39	01/10/16	30/09/21						X	X	A
2016	5	O	15.002	ARAÚJO & NISHIMURA SERVIÇOS MÉDICOS E DE SAÚDE LTDA	02.441.516/0001-05	16/11/16	15/11/21						X	X	A
2017	2	O	15.081	DARHO TEMPORÁRIOS E TERCEIRIZAÇÃO LTDA	08.913.851/0001-37	01/03/17	28/02/18	X	X						E
2016	8	O	15.276	VIVA LOG ENTREGAS EIRELI - EPP	11.720.561/0001-81	02/01/17	01/01/22	N							A
2016	3	O	15.383	MEDICAR EMERGÊNCIAS MÉDICAS CAMPINAS LTDA	03.563.718/0001-84	17/01/17	16/01/22	1	1				2	2	A
2017	4	O	15.386	TERRA VERDE PLANTAS E PROJETOS LTDA	67.885.475/0001-83	01/02/17	31/01/22	1	1						A
2017	4	O	15.387	TERRA VERDE PLANTAS E PROJETOS LTDA	67.885.475/0001-83	01/02/17	31/01/22	1	1						A
2017	9	O	15.411	AS TRANSPORTES LTDA	57.705.097/0001-55	21/01/17	20/01/22	N							A
2017	9	O	15.695	BREDA TRANSPORTES E SERVICOS S/A	05.160.935/0001-59	16/02/17	31/01/18	N							E
2017	4	O	15.839	FERNANDO S. SANTOS PAISAGISMO - ME	11.190.879/0001-06	20/03/17	19/03/22	1	1						A
2017	7	O	16.020	ARTQUALITY EMBALAGENS ESPECIAIS E TRANSPORTES LTDA. - ME	09.227.702/0001-87	13/04/17	28/02/18	N							E
2017	7	O	16.035	BILLINGS PREPARAÇÃO DE DOC DE APOIO ADM, TRANSP, LOCAÇÕES E LOGÍSTICA LTDA - ME	09.118.750/0001-37	29/04/17	28/04/22	N							A
2017	2	O	16.243	TRANS QUALITY TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA	07.098.203/0001-01	02/07/17	01/07/22	N							A
2017	2	O	16.244	TRANS QUALITY TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA	07.098.203/0001-01	19/05/17	18/05/22	N							A
2017	10	O	16.251	GERAÇÃO TERCEIRIZE EIRELI - EPP	11.999.816/0001-97	18/07/17	17/07/22	4	4						A
2017	4	O	16.287	TERRA VERDE PLANTAS E PROJETOS LTDA	67.885.475/0001-83	11/05/17	10/02/22	N							A
2017	7	O	16.444	TM & I LTDA EPP	02.714.307/0001-80	01/06/17	10/01/18	N							E
2017	3	O	16.466	VALPAMED SERVIÇOS DE ASSISTENCIA À SAÚDE LTDA	02.867.367/0001-32	01/06/17	01/06/18	2	2				3	3	E
2017	7	O	16.529	TM & I LTDA EPP	02.714.307/0001-80	02/06/17	15/01/18	N							E

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato		CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
						Início	Fim	F		M		S				
								P	C	P	C	P	C			
2017	7	O	16.542	VANGUARDIAN TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA - ME	15.063.975/0001-36	02/06/17	15/01/18	N								E
2017	9	O	16.570	BEIJA-FLOR LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA - EPP	53.499.240/0001-49	13/06/17	12/06/22	N								A
2017	8	O	16.603	MARCELO DAS NEVES PIRES TRANSPORTES - ME	19.869.025/0001-54	10/07/17	09/07/22	N								A
2017	5	O	16.702	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	11/07/17	10/07/22						1	1		A
2017	7	E	16.844	TM & I LTDA EPP	02.714.307/0001-80	07/07/17	15/02/18	N								E
2017	5	O	16.988	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	15/08/17	14/08/22						X	X		A
2017	2	O	17.069	LDC CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA - ME	09.182.192/0001-79	01/09/17	31/08/22	N								A
2017	3	O	17.122	TORRE EMERGÊNCIAS MÉDICAS LTDA - EPP	08.279.286/0001-06	19/08/17	27/05/18	N								E
2017	7	O	17.132	AL CONSULTANCY SERVIÇOS DE ARTE E ARTESANATO LTDA. ME	06.975.961/0001-06	01/08/17	31/01/18	N								A
2017	7	O	17.287	MUDANÇAS E TRANSPORTES SÃO MIGUEL LTDA.	67.280.834/0001-79	23/08/17	31/01/18	N								E
2017	4	O	17.291	GREENLIFE JARDINS E ÁREAS VERDES LTDA - ME	12.513.284/0001-07	20/09/17	19/09/22	1	1							A
2017	4	O	17.417	METAFLORA SISTEMAS AMBIENTAIS E LIMPEZA INDUSTRIAL EIRELI	04.218.842/0001-75	06/11/17	05/11/22	2	2					1	1	A
2017	5	O	17.471	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	23/09/17	22/09/22						X	X		A
2017	9	O	17.549	VANS MIL RENT A CAR LOCADORA LTDA - EPP	06.290.968/0001-86	30/10/17	29/12/17	N								E
2017	7	O	17.558	CINTIA CASTELLANI ALVES ARTES E MUDANÇAS LTDA	03.679.848/0001-87	18/09/2017	28/02/2018	N								E
2017	9	E	17.576	DIRETA LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA - ME	01.867.983/0001-20	01/10/2017	13/01/2018	N								E
2017	2	O	17.628	LDC CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA - ME	09.182.192/0001-79	01/11/17	31/10/22	N								A
2017	5	O	17.784	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	24/11/17	23/11/22						X	X		A
2017	4	O	17.809	PAULO BALSIMELLI VALDIBIA - ME	15.677.253/0001-71	11/12/2017	10/02/2020	N								A
2017	5	O	17.813	SYNGULAR MEDICINA EMPRESARIAL LTDA	05.731.892/0001-14	28/11/17	23/09/18						X	X		E
2017	5	O	17.823	SYNGULAR MEDICINA EMPRESARIAL LTDA	05.731.892/0001-14	28/11/17	27/11/22						X	X		A
2017	5	O	17.958	EQUILÍBRIO SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS - EIRELI	11.155.167/0001-48	29/11/17	28/11/22			X	X	X	X			A
2017	4	O	18.045	FERNANDO S. SANTOS PAISAGISMO - ME	11.190.879/0001-06	19/12/17	18/12/22	3	3				1	1		A
2017	4	O	18.046	FERNANDO S. SANTOS PAISAGISMO - ME	11.190.879/0001-06	03/01/18	02/01/23	1	1				1	1		A
2018	9	O	18.095	ARGUS TRANSPORTES E LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA - EPP	13.620.215/0001-57	13/01/2018	12/01/2020	N								A
2018	5	O	18.143	ARAÚJO & NISHIMURA SERVIÇOS MÉDICOS E DE SAÚDE LTDA	02.441.516/0001-05	27/02/2018	26/02/2023						X	X		A
2018	5	O	18.148	ARAÚJO & NISHIMURA SERVIÇOS MÉDICOS E DE SAÚDE LTDA	02.441.516/0001-05	01/03/2018	28/02/2023						X	X		A
2018	7	O	18.293	NAJA EXPRESS TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA ME	13.086.445/0001-88	23/01/2018	22/01/2023	N								A
2018	5	O	18.294	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	01/03/2018	28/02/2023						X	X		A
2018	5	O	18.295	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	27/02/2018	26/02/2023						X	X		A
2018	9	O	18.341	SIMÃO TUR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRANSPORTE DE CARGAS LTDA - EPP	10.984.386/0001-77	29/01/2018	04/02/2018	N								E
2018	9	O	18.408	TRANSPORTES - TURISMO & SERVIÇOS JP GRANDINO LTDA.	05.024.274/0001-34	15/01/2018	06/05/2018	N								E
2018	4	O	18.535	METAFLORA SISTEMAS AMBIENTAIS E LIMPEZA INDUSTRIAL EIRELI	04.218.842/0001-75	19/02/2018	18/02/2019	14	14	1	1					A
2018	9	O	18.555	AÇÃO TRANSPORTES E TURISMO LTDA	02.198.980/0001-04	16/02/2018	24/02/2018	N								E
2018	7	O	18.563	VANGUARDIAN TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA - ME	15.063.975/0001-36	16/02/2018	31/05/2018	N								E
2018	9	O	18.564	ANDRÉATUR TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA - EPP	01.502.456/0001-12	21/02/2018	19/03/2018	N								E
2018	9	O	18.568	VIAÇÃO SERTANEZINA LTDA - EPP	71.328.926/0001-59	21/02/2018	27/02/2018	N								E
2018	9	O	18.570	SIMÃO TUR LOCAÇÃO DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E TRANSPORTE DE CARGAS LTDA - EPP	10.984.386/0001-77	14/03/2018	19/03/2018	N								E
2018	9	O	18.571	NOROESTE TURISMO E TRANSPORTE LTDA - EPP	08.649.818/0001-41	14/03/2018	19/03/2018	N								E
2018	9	O	18.573	VIAÇÃO PIRACABANA LTDA	54.360.623/0001-02	13/03/2018	18/05/2018	N								E
2018	9	O	18.604	ANDRÉATUR TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA - EPP	01.502.456/0001-12	10/03/2018	17/03/2018	N								E
2018	9	O	18.605	VIAÇÃO SERTANEZINA LTDA - EPP	71.328.926/0001-59	04/03/2018	17/03/2018	N								E
2018	5	O	18.615	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	01/03/2018	28/02/2023						X	X		A
2018	5	E	18.637	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	27/02/2018	28/03/2018						X	X		E
2018	5	E	18.638	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	01/03/2018	30/03/2018						X	X		E

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato		CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.		
						Início	Fim	F		M		S				
								P	C	P	C	P	C			
2018	9	O	18.649	VIAÇÃO SERTANEZINA LTDA - EPP	71.328.926/0001-59	24/02/2018	27/02/2018	N								E
2018	7	O	18.673	ARTQUALITY EMBALAGENS ESPECIAIS E TRANSPORTES LTDA - ME	09.227.702/0001-87	21/02/2018	31/07/2018	N								E
2018	7	O	18.674	MUDANÇAS E TRANSPORTES SÃO MIGUEL LTDA	67.280.834/0001-79	06/03/2018	31/07/2018	N								E
2018	7	O	18.683	EUSÉBIO ALVES DE FONTES JUNIOR - ME	10.260.884/0001-77	06/03/2018	05/03/2023	N								A
2018	4	O	18.721	AGROARTE - SERVIÇOS TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA E PAISAGISMO LTDA.	50.335.793/0001-78	15/03/2018	09/04/2019	N								A
2018	4	O	18.742	GEOFLORES CONSULTORIA FLORESTAL LTDA - EPP	07.740.998/0001-00	07/04/2018	07/04/2019	N								A
2018	7	O	18.838	VANGUARDIAN TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA - ME	15.063.975/0001-36	16/03/2018	31/07/2018	N								P
2018	5	E	18.947	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	31/03/2018	29/04/2018						X	X		E
2018	5	E	18.949	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	29/03/2018	27/04/2018						X	X		E
2018	7	O	18.971	BUICK LOGÍSTICA E TRANSPORTES LTDA	73.089.617/0001-07	04/04/2018	24/04/2018	N								E
2018	7	O	18.972	TRANS QUALITY TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA	07.098.203/0001-01	04/04/2018	24/04/2018	N								E
2018	7	O	18.973	TRANSPORTE DE MUDANÇA L.M. LTDA - ME	03.015.855/0001-84	04/04/2018	24/04/2018	N								E
2018	7	O	18.974	EUSÉBIO ALVES DE FONTES JUNIOR - ME	10.260.884/0001-77	04/04/2018	24/04/2018	N								E
2018	7	O	19.003	TRANSPORTES SANTA MARIA LTDA.	59.163.162/0001-93	05/04/2018	23/04/2018	N								E
2018	9	O	19.004	ANDRÉATUR TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA - EPP	01.502.456/0001-12	05/04/2018	23/04/2018	N								E
2018	7	E	19.025	MUDANÇAS E TRANSPORTES SÃO MIGUEL LTDA	67.280.834/0001-79	02/04/2018	30/09/2018	N								E
2018	9	O	19.051	ANDRÉATUR TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA - EPP	01.502.456/0001-12	10/04/2018	16/04/2018	N								E
2018	9	O	19.108	AS TRANSPORTES LTDA	57.705.097/0001-55	02/05/2018	01/05/2023	N								A
2018	5	E	19.148	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	28/04/2018	27/05/2018						X	X		E
2018	5	E	19.151	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	30/04/2018	29/05/2018						X	X		E
2018	9	E	19.228	SUNFLOWER AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA - EPP	01.708.640/0001-13	08/05/2018	04/09/2018	N								P
2018	9	O	19.244	DINA TRASLADOS E TURISMO LTDA	02.853.842/0001-11	03/05/2018	15/06/2018	N								E
2018	5	O	19.255	ACLIMED CLÍNICA MÉDICA ACLIMAÇÃO LTDA	03.199.587/0001-06	27/04/2018	26/04/2023						X	X		A
2018	6	O	19.262	LOGÍSTICS SOLUTIONS BRASIL COMÉRCIO IMP. EXP. E SERV. DE CONSULTORIA LTDA - EPP	17.607.064/0001-58	26/04/2018	25/05/2018	N								E
2018	8	O	19.331	NOVA TERCEIRO EXPRESS TRANSPORTES EIRELI - ME	29.348.922/0001-76	17/05/2018	16/05/2023	N								E
2018	5	E	19.473	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	30/05/2018	30/09/18						X	X		E
2018	5	E	19.474	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	28/05/2018	30/09/18						X	X		E
2018	9	O	19.497	DINA TRASLADOS E TURISMO LTDA	02.853.842/0001-11	30/05/2018	29/10/2018	N								E
2018	8	E	19.544	GOD SERVICE SERVIÇOS E TRANSPORTES LTDA - ME	12.360.165/0001-53	12/06/2018	11/08/2018	N								E
2018	7	O	19.651	MUDANÇAS E TRANSPORTES SÃO MIGUEL LTDA	67.280.834/0001-79	22/06/2018	21/07/2018	N								E
2018	7	O	19.655	MUDANÇAS E TRANSPORTES SÃO MIGUEL LTDA	67.280.834/0001-79	20/06/2018	30/11/2018	N								E
2018	9	O	19.662	TRANSPORTE ACESSÍVEL UNICARGA LTDA	00.320.527/0001-01	05/09/2018	04/09/2023	N								A
2018	7	O	19.667	WAIVER COMISSÁRIA DE DESPACHOS LTDA	32.339.921/0001-70	21/06/2018	28/11/2018	N								E
2018	8	O	19.730	VIVA LOG ENTREGAS EIRELI - EPP	11.720.561/0001-81	13/08/2018	12/08/2023	N								A
2018	7	O	19.887	ARTQUALITY EMBALAGENS ESPECIAIS E TRANSPORTES LTDA - ME	09.227.702/0001-87	20/07/2018	30/11/2018	N								E
2018	9	O	19.888	ADVANCE TRANSATUR TRANSPORTADORA TURÍSTICA LTDA	44.471.985/0001-09	01/08/2018	31/08/2018	N								E
2018	7	O	19.998	WAIVER LOGÍSTICA BRASIL LTDA	08.726.359/0001-52	01/08/2018	30/04/2019	N								E
2018	7	O	20.039	MUDANÇAS E TRANSPORTES SÃO MIGUEL LTDA	67.280.834/0001-79	07/08/2018	31/12/2018	N								A
2018	7	O	20.108	EUSÉBIO ALVES DE FONTES JUNIOR - ME	10.260.884/0001-77	03/09/2018	16/09/2018	N								E
2018	4	E	20.133	RHAMA SOLUÇÕES AMBIENTAIS LTDA - ME	13.070.635/0001-07	03/09/2018	02/12/2018	N								E
2018	6	E	20.181	ANTONIO E WILLIAN PF TRANSPORTES LTDA - ME	05.357.545/0001-73	01/09/2018	30/09/2018	N								E
2018	9	O	20.201	BEIJA-FLOR LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA - EPP	53.499.240/0001-49	03/09/2018	02/11/2018	N								E
2018	9	O	20.202	SP BRASIL LOCADORA DE AUTOMÓVEIS LTDA - EPP	07.191.477/0001-40	03/09/2018	02/11/2018	N								E
2018	7	O	20.291	LOGÍSTICS SOLUTIONS BRASIL COMÉRCIO IMP. EXP. E SERV. DE CONSULTORIA LTDA - EPP	17.607.064/0001-58	19/09/2018	20/09/2023	N								A
2018	5	O	20.297	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	02/10/2018	01/10/2023						X	X		A

Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato		CNPJ da Empresa Contratada	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.	
						Início	Fim	F		M		S			
								P	C	P	C	P	C		
2018	5	O	20.298	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	02/10/2018	01/10/2023						X	X	A
2018	9	O	20.312	VIAÇÃO MIMO LTDA.	01.274.689/0001-05	11/09/2018	21/10/2018	N							E
2018	9	O	20.331	DINA TRASLADOS E TURISMO LTDA	02.853.842/0001-11	05/09/2018	04/01/2019	N							E
2018	5	O	20.343	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	25/09/2018	27/11/2022						X	X	A
2018	7	O	20.378	WAIVER COMISSÁRIA DE DESPACHOS LTDA	32.339.921/0001-70	24/09/2018	15/02/2019	N							E
2018	7	O	20.399	ARTQUALITY EMBALAGENS ESPECIAIS E TRANSPORTES LTDA - ME	09.227.702/0001-87	01/10/2018	31/03/2019	N							E
2018	7	O	20.413	TM & I LTDA EPP	02.714.307/0001-80	01/10/2018	31/03/2019	N							E
2018	5	O	20.417	CNSM - COOPERATIVA NACIONAL DE SERVIÇOS MÉDICOS	07.327.054/0001-05	13/11/2018	12/11/2023						X	X	A
2018	7	O	20.432	AL CONSULTANCY SERVIÇOS DE ARTE E ARTESANATO EIRELI - ME	06.975.961/0001-06	01/10/2018	31/03/2019	N							A
2018	9	O	20.590	ANDRÉATUR TRANSPORTES E SERVIÇOS LTDA - EPP	01.502.456/0001-12	17/10/2018	30/10/2018	N							A
2018	9	O	20.593	VIAÇÃO MIMO LTDA.	01.274.689/0001-05	15/11/2018	20/11/2018	N							E
2018	9	O	20.594	VIAÇÃO SERTANEZINA LTDA - EPP	71.328.926/0001-59	15/11/2018	20/11/2018	N							E
2018	9	O	20.620	VIAÇÃO MIMO LTDA.	01.274.689/0001-05	29/10/2018	28/11/2018	N							E
2018	3	E	20.621	EQUILÍBRIO SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS - EIRELI	11.155.167/0001-48	01/11/2018	31/12/2018	N							E
2018	7	O	20.627	CINTIA CASTELLANI ALVES ARTES E MUDANÇAS LTDA	03.679.848/0001-87	15/10/2018	28/02/2019	N							A
2018	7	O	20.628	TM & I LTDA EPP	02.714.307/0001-80	15/10/2018	28/02/2019	N							A
2018	2	O	20.699	PROVAC TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA LTDA	50.400.407/0001-84	27/11/2018	26/11/2023	N							A
2018	9	O	20.730	VIAÇÃO MIMO LTDA.	01.274.689/0001-05	09/11/2018	08/12/2018	N							E
2018	9	O	20.746	SHIGUEMATU'S LOCADORA DE VEICULOS EIRELI - ME	20.330.070/0001-15	08/11/2018	07/01/2019	N							E
2018	3	O	20.870	VALPAMED SERVIÇOS DE ASSISTENCIA À SAÚDE LTDA	02.867.367/0001-32	01/12/2018	30/11/2023	N							A
2018	9	O	20.898	VIAÇÃO SERTANEZINA LTDA - EPP	71.328.926/0001-59	03/12/2018	14/12/2018	N							E
2018	7	O	20.899	TRUCKVAN INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	05.142.588/0001-31	08/12/2018	07/01/2019	N							E
2018	9	O	20.969	CORCOVADO TRANSPORTADORA TURÍSTICA LTDA	45.356.532/0001-02	05/12/2018	04/01/2019	N							E
2018	2	O	21.050	HABILE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS LTDA	01.036.939/0001-79	18/12/2018	05/03/2019	N							A

Observações:

Área:

- | | |
|-------------------|---|
| 1. Manobrista | 6. Transporte de Alimentos |
| 2. Ajudante Geral | 7. Transporte de Cargas |
| 3. Ambulância | 8. Transporte de Documentos e Pequenas Cargas |
| 4. Jardinagem | 9. Transporte de Passageiros |
| 5. Médico | 10. Zeladoria e Conservação |

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior; (N) Não se aplica nesse contrato (X) Determina escolaridade, mas não determina o nº de pessoas

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Quadro 35 – Composição do Quadro de Estagiários

	Nível Superior														
	Área Fim					Área Meio					Nível Médio				
	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2015
2018	507	412	480	-	-	19	11	-	-	-	-	-	-	-	-
566	507	412	480	-	-	19	11	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas no exercício (em R\$1,00)															
R\$9.454.228,09	R\$9.859.536,54	R\$8.346.011,22	R\$7.880.147,78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Análise Crítica

A concessão de bolsas de complementação educacional para estagiários é uma importante forma de inclusão social e estímulo à qualificação do jovem estudante no mundo do trabalho. É uma política que estabelece relações institucionais com estabelecimentos de ensino universitário e, sobretudo, oferece para estudantes a oportunidade de vivência e práticas do que é aprendido em sala de aula.

É planejada a continuidade de estudos com os vários órgãos e empresas do mercado com o objetivo de aprimorar os processos administrativos, legais e de controle, previstos no Programa de Gestão de Estagiários.

Quadro 36 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizes

	Nível Superior														
	Área Fim					Área Meio					Nível Médio				
	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2015	2018	2017	2016	2015
2018	12	-	-	-	14	10	216	201	-	-	-	-	-	211	185
13	12	-	-	-	14	10	216	201	-	-	-	-	-	211	185
Despesas no exercício (em R\$1,00)															
R\$47.247,07	R\$58.142,41	-	R\$797.452,45	-	-	R\$67.374,91	R\$80.613,39	R\$1.044.313,14	-	-	-	-	-	R\$1.168.723,99	R\$696.995,77

Análise Crítica:

O Programa de Aprendizagem, com o objetivo de oferecer capacitação profissional para jovens, continua sendo uma importante contribuição social do Sesc São Paulo para a formação de pessoas no mercado de trabalho, na qual se pretende manter as contratações em todas as Unidades Operacionais. Destaca-se que os benefícios oferecidos pelo Sesc São Paulo aos funcionários são estendidos também aos aprendizes.

Quadro 37 – Custo de Pessoal

(em R\$ 1,00)

Exercícios	Remuneração de Pessoal	Encargos Patronais	Benefícios à Pessoal	Outras Despesas de Pessoal e Encargos	Total Pessoal e Encargos Sociais
2018*	544.772.761,65	180.055.080,67	172.046.155,66	6.146.107,45	903.020.105,43
2017**	505.287.213,00	164.131.312,23	162.995.402,21	-	832.413.927,44
2016	450.533.445,48	161.483.653,88	16.619.257,90	-	628.636.357,26

* No ano de 2018 entrou em vigor o novo Codeco (Código de Contabilidade e Orçamento - Resolução Sesc nº1245/2012), alterando as nomenclaturas das verbas de pessoal e criando uma nova verba denominada de “Outras Despesas de Pessoal e Encargos”.

** No ano de 2017 ocorreu a adequação das análises contábeis ao novo Codeco (Código de Contabilidade e Orçamento - Resolução Sesc nº1245/2012), onde as despesas com assistência médico hospitalar, Previsesc, inscrição, mensalidades e anuidades, seguro de vida, e vale alimentação e supermercado, que oneravam a verba serviços de terceiros-pessoa jurídica, passaram a ser contabilizadas na verba de pessoal - Benefícios à Pessoal.

7.2 – Remuneração do Corpo de Dirigentes e Conselheiros**Quadro 38 – Remuneração dos Administradores**

CORPO DE DIRIGENTES	REMUNERAÇÃO ANUAL - Consolidado (R\$)	
DIRETOR/SUPERINTENDENTES	R\$	3.864.549,00
GERENTES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	R\$	10.838.035,00
GERENTES DAS UNIDADES OPERACIONAIS	R\$	15.688.361,00
TOTAL	R\$	30.390.945,00

Esclarecemos que os membros do Conselho não recebem nenhum tipo de remuneração e que todas as informações referentes aos Dirigentes, Corpo Técnico e Estrutura Remuneratória estão publicadas no site: <https://www.sescsp.org.br/pt/sobre-o-sesc/transparencia/>.

Informamos, também, que a remuneração individual de todos os funcionários do Sesc será apresentada, conforme a orientação do TCU, Anexo banco de dados, item 10.5 - remuneração de empregados.

7.2.1. – Qualidade de Vida, Saúde e Segurança no Trabalho

A qualidade de vida pode ser considerada como o resultado do equilíbrio das dimensões física, emocional, social, profissional, intelectual e espiritual, que influenciam na condição real de saúde dos indivíduos, além dos demais fatores determinantes da saúde, como: meio ambiente, genética, hábitos e estilo de vida.

No trabalho está diretamente relacionada às condições favoráveis em termos de infraestrutura, higiene, saúde e segurança do ambiente, refletindo na qualidade do atendimento do público frequentador.

O princípio de prevenção, defesa e garantia de vida ao desenvolver ações de segurança no trabalho, saúde ocupacional e assistencial, em especial, o benefício de assistência médica para todos os seus funcionários e dependentes, integra o escopo da gestão de pessoas no DR.

A saúde ocupacional e segurança no trabalho, recebem atenção constante do DR, que atua para além das exigências legais, por entender que a ação pode ser mais propositiva e de melhor resultado para os funcionários e ao público frequentador.

Por meio de um processo educativo contínuo são realizadas diversas ações de promoção da saúde e bem-estar dos funcionários, bem como a manutenção e melhoria constante das condições ambientais garantindo o bom desempenho das atividades laborais.

Em 2018 foram realizadas as ações abaixo discriminadas:

- Campanhas de vacinação contra gripe. Destacamos que na campanha contra gripe, realizada nos meses de abril e maio/2018, aplicamos um total de 5.587 doses nos funcionários;
- Realização e acompanhamento do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional);
- Treinamento de 279 funcionários na CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), sendo realizadas SIPATs (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho);
- Treinamento de 1.811 funcionários componentes das Brigadas de Incêndio, bem como acompanhamento da realização dos simulados de abandono, ocorridos semestralmente em todas as Unidades do Regional;
- Treinamento de 358 funcionários para execução de trabalho em altura (Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho nº 35);
- Orientação e acompanhamento da utilização de EPI (Equipamentos de Proteção Individual) e EPC (Equipamentos de Proteção Coletiva);
- Acompanhamento e estudo dos acidentes de trabalho para análise de suas causas e adoção de medidas preventivas e/ou corretivas;
- Antitabagismo – conscientização dos funcionários da Unidade Santana sobre os malefícios que o cigarro provoca à saúde, com acompanhamento psicológico e tratamento medicamentoso: 10 funcionários atendidos;
- Treinamento de 2.123 funcionários para utilização do DEA (Desfibrilador Externo Automático);
- O Sesc realiza campanhas contínuas para procedimentos de segurança nos ambientes de trabalho e mantém a prática de registrar todos os acidentes, consciente do valor que a saúde do trabalhador tem na gestão de pessoas;
- A concessão de benefícios espontâneos procura oferecer aos funcionários melhores condições para que sejam integrados ao mundo do trabalho e para que possam efetuar um eficaz gerenciamento de suas próprias vidas. Efetivamente, é disponibilizado aos funcionários um plano abrangente de assistência médica, plano de previdência, vale refeição/refeitórios, vale transporte, benefício de educação infantil, acesso aos consultórios odontológicos, diversos serviços a preços subsidiados, o que tem comprovado ser um recurso eficiente para atrair novos candidatos e estimular a aderência de funcionários. É condição desta política a atualização periódica dos benefícios, tendo como referências as práticas atuais do mercado de trabalho.

O conjunto de benefícios assegurados expressa o compromisso do Sesc São Paulo com a saúde e a qualidade de vida dos funcionários. Os principais são:

- Benefício para educação infantil;
- Refeição a preço subsidiado;
- Complementação salarial, norteadas por critérios específicos que consideram o tempo de afastamento, para o funcionário que esteja recebendo os benefícios previdenciários de auxílio-doença ou auxílio-acidente;
- Assistência médica, cirúrgica e hospitalar, extensiva aos dependentes, e fornecimento de próteses aos funcionários, quando estas forem essenciais para o exercício de suas atividades laborais;
- Plano de Complementação de Aposentadoria do Sesc – Previsesc, regido por estatuto e regulamento próprio;
- Pagamento de despesas de mudança por ocasião de transferência em serviço para outra localidade, por necessidade do Sesc São Paulo;
- Desconto, extensivo aos dependentes, nos serviços de odontologia, estada no Sesc Bertioja e atividades do Programa de Turismo Social.

7.3 – Imóveis Locados para Utilização e Serviços

Quadro 39 – Imóveis Locados para Utilização do Sesc em 2018

Gerência de Patrimônio e Serviços						
Nome:						
UG/Gestão: GPS - Gerência de Patrimônio e Serviços						
Item	Contrato / Unidade Operacional/Imóveis	Endereço	Destinação	Valor de locação do imóvel	Situação	
1	12.875 - Sik Administradora Patrimonial Ltda. Edições Sesc	Rua Cantagalo, 74 - 13º andar, São Paulo, SP	Edições Impresses e Eletrônicas	15.534,52	Vigente	
2	9.242 - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo Centro de Pesquisa e Formação - CPF	Rua Dr. Plínio Barreto, 285 - 4º andar, São Paulo, SP	Cursos, Palestras, Vivências	138.950,10	Vigente	
3	9.241 - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo Sesc Memórias e Revista Problemas	Rua Dr. Plínio Barreto, 285 - 3º andar, São Paulo, SP	Preservação da Informação Institucional e Revista	85.600,09	Vigente	
4	16.616 - Union-Med S/A SescTV	Av. Álvaro Ramos, 770 e 776, São Paulo, SP	Canal Cultura de TV	17.951,13	Vigente	
5	19.878 - Congregação de Nossa Senhora Cónegas de Santo Agostinho Centro de Desenvolvimento Infantil - CEDEI	Rua Caio Prado, 102, São Paulo, SP	Ensino infantil	24.500,00	Vigente	
6	14.902 - Lourdes de Paula Andrioli Sesc Birigui em Araçatuba - Posto Avançado	Rua José Bonifácio, 39, Araçatuba, SP	Polo avançado da Unidade Sesc Birigui, Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	5.831,10	Vigente	
7	17.427 - Espace Center Administração e Empreendimentos Ltda. Centro de Armazenagem e Logística - CAL	Av. Embaixador Macedo Soares, 10.735 - G.27, São Paulo, SP	Armazenagem e Distribuição	47.425,50	Vigente	
8	19.795 - Espace Center Administração e Empreendimentos Ltda. Centro de Captação e Armazenagem do Programa Mesa Brasil - CECAM	Av. Embaixador Macedo Soares, 10.735 - G.14, São Paulo, SP	Armazenagem e Distribuição	45.000,00	Vigente	
9	20.185 - Lidia Werbicky Osasco	Travessa Gilmar de França Crispim, 09, Osasco, SP	Instalação da administração do Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	9.000,00	Vigente	
10	19.704 - Eloisa Andre Cury de Moura CineSesc	Rua Augusta, 2.057 e 2.061, São Paulo, SP	Exibição de filmes	10.500,00	Vigente	
11	17.624 - Yoneco Hirata Yamauti Birigui	Travessa Sete de Setembro, 01, Birigui, SP	Equipes de infraestrutura para inauguração da Unidade Birigui	5.250,00	Encerrado	
12	18.425 - Regus do Brasil Ltda. Avenida Paulista	Alameda Santos, 200, salas 109 e 212, São Paulo, SP	Equipes de infraestrutura para inauguração da Unidade Avenida Paulista	20.673,00	Encerrado	
13	18.617 - Regus do Brasil Ltda. Avenida Paulista	Alameda Santos, 200 - salas 101, 110 e 203, São Paulo, SP	Equipes de infraestrutura para inauguração da Unidade Avenida Paulista	23.604,00	Encerrado	
14	20.574 - Norma Bronda Florência de Abreu	Rua Florência de Abreu, 305 - 8º pavimento, São Paulo, SP	Instalação de equipamentos e realização de atividades da Unidade Sesc Florência de Abreu	8.200,00	Vigente	

Quadro 40 – Unidades Móveis do Sesc

Nome:			
UG/Gestão: GPS - Gerência de Patrimônio e Serviços			
Item	Unidade Móveis	Abrangência	Destinação
1	Carreta OdontoSesc	A serviço na Unidade Interlagos	Serviços Odontológicos
2	Carreta OdontoSesc	A serviço na Unidade Itaquera	Serviços Odontológicos
3	Carreta OdontoSesc	A serviço na Unidade Bertioga	Serviços Odontológicos
4	Carreta OdontoSesc	A serviço na Unidade Presidente Prudente	Serviços Odontológicos
5	Carreta OdontoSesc	A serviço na Unidade Osasco	Serviços Odontológicos
6	Carreta BiblioSesc	A serviço na Unidade Interlagos	Leitura e Disponibilidade de Livros
7	Carreta BiblioSesc	A serviço na Unidade Itaquera	Leitura e Disponibilidade. de Livros
8	Carreta BiblioSesc	A serviço na Unidade Osasco	Leitura e Disponibilidade de Livros
9	Carreta BiblioSesc	A serviço na Unidade Campo Limpo	Leitura e Disponibilidade. de Livros
10	Carreta BiblioSesc	A serviço na Unidade São Caetano	Leitura e Disponibilidade de Livros
11	Carreta BiblioSesc	A serviço na Unidade Santana	Leitura e Disponibilidade de Livros

Quadro 41 – Informações sobre as Unidades Físicas em 2018

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Ano Aquisição	Valor Contábil
1	Sesc Administração Central	Avenida Álvaro Ramos, 991	Adm. Central	jan/97	62.390.787,46
2	Sesc Araraquara	Rua Castro Alves, 1315	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	abr/91	61.945.816,00
3	Sesc Avenida Paulista	Avenida Paulista, 119	Em Reforma	mar/73	128.994.750,82
4	Sesc Bauru	Avenida Aureliano Cardia, 6 e 71	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	dez/83	68.586.005,72
5	Sesc Belenzinho	Rua Padre Adelino, 1000	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	jan/97	274.672.923,95
6	Sesc Bertioga	Rua Pastor Djalma da Silva Coimbra, 20	Colônia de Férias	jul/90	302.403.204,53
7	Sesc Birigui	Rua Dos Fundadores, 202	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	mai/98	56.180.005,52
8	Sesc Bom Retiro	Alameda Nothamann, 185	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	mai/77	78.670.424,16
9	Sesc Campinas	Rua Dom José I, 270 e 333	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	dez/05	132.002.478,66
10	Sesc Campo Limpo	Rua Nossa Senhora do Bom Conselho,120	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	out/13	58.837.941,92
11	Sesc Carmo	Rua do Carmo, 147	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	jul/66	14.254.491,48
12	Sesc Catanduva	Praça Felício Tonello, 228	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	jul/81	17.508.943,87
13	CEDEI - Centro de Desenvolvimento Infantil	Rua Serra da Bocaina, 164	Em Construção	nov/09	8.669.442,49
14	Cinesesc	Rua Augusta, 2063 e 2075	Exibição de Filmes	out/10	15.028.617,80
15	Sesc Consolação	Rua Doutor Vila Nova, 245	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	jan/63	52.573.245,40
16	Sesc Florência de Abreu	Rua Florência de Abreu, 305 - 6° ao 11°	Centro Odontológico	ago/57	18.036.079,66
17	Sesc Franca	Avenida Dr. Ismael Alonso Y Alonson s/n°	Em Projeto	ago/10	27.587.279,97
18	Sesc Guarulhos	Avenida Guilherme Lino dos Santos s/n°	Em Construção	jun-07	211.376.627,58
19	Sesc Interlagos	Avenida Manuel Alves Soares, 1100	Centro Campeste, Cultural e de Lazer	jan/75	97.400.487,37
20	Sesc Ipiranga	Rua Bom Pastor, 822	Centro Campeste, Cultural e de Lazer	dez/81	60.475.273,95
21	Sesc Itaquera	Avenida Fernando do Espírito Santo A.de Mattos, 1000	Centro Campeste, Cultural e de Lazer	mai/81	192.183.291,78
22	Sesc Jundiaí	Av. Antonio Frederico Ozanon, 6600	Em Construção	fev/03	88.097.293,74
23	Sesc Limeira	Rua Mastro Biaggio Pincelli e João Ciarrochi e Via Luiz Varga Limeira s/n°	Em Projeto	dez/12	16.998.256,10
24	Sesc Marília	Avenida Sampaio Vidal s/n°.	Em Projeto	fev/14	12.459.106,14
25	Sesc Osasco	Avenida Sport Clube Corinthians Paulista, 1300	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	set-08	82.518.150,37
26	Sesc Parque Dom Pedro II	Confluência da Avenida do Estado com a Avenida Mercúrio s/n°	Em Projeto	mai/15	4.146.569,73
27	Sesc Pinheiros	Rua Paes Leme, 195	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	mai/97	180.102.690,82

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação	Ano Aquisição	Valor Contábil
28	Sesc Piracicaba	Rua Ipiranga, 155	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	dez/72	38.156.433,98
29	Sesc Pompéia	Rua Clélia, 93	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	mai/83	177.517.378,84
30	Sesc Presidente Prudente	Rua Alberto Peters, 111	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	nov/09	32.932.823,00
31	Sesc Ribeirão Preto	Rua Tibiriçá, 50	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	jan/87	34.031.094,87
32	Sesc Santana	Avenida Luiz Dumont Villares, 579	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	mar/98	101.719.927,36
33	Sesc Santo Amaro	Rua Amador Bueno, 505	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	set/98	77.111.256,55
34	Sesc Santo André	Rua Tamarutaca, 302	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	nov/90	105.625.633,25
35	Sesc Santos	Rua Conselheiro Ribas, 136	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	abr/79	179.844.292,75
36	Sesc São Caetano	Rua Piauí, 554	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	abr/97	12.376.656,93
37	Sesc São Carlos	Avenida Comendador Alfredo Maffei, 700	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	out/88	49.885.357,22
38	Sesc São José do Rio Preto	Avenida Francisco Chagas Oliveira, 1333	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	fev/88	60.380.826,87
39	Sesc São José dos Campos	Avenida Adhemast de Barros, 999	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	jan/78	42.918.015,56
40	Sesc Sorocaba	Rua Barão de Piratininga, 555	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	jun/02	130.973.803,56
41	Sesc Taubaté	Avenida Engenheiro Milton de Alvarenga Peixoto, 1264	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	set/80	65.117.075,08
42	Sesc Vila Mariana	Rua Pelotas, 141	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	fev/94	85.571.834,84
43	Sesc Vinte e Quatro de Maio	Rua 24 de Maio, 109	Centro Cultural e Desportivo e de Lazer	jun/03	148.770.065,66
44	Sesc Registro	Avenida Prefeito Jonas Banks Leite, 57	Em Projeto	jun/16	4.829.478,18
45	Sesc Edifício Ufficio Maggiore	Rua Serra da Bocaina nº 570	Em Projeto	jul/17	8.330.279,03
Total					3.680.192.420,52

7.4 – Gestão Ambiental e Sustentabilidade

7.4.1 – Programa Lixo: Menos é Mais

Desde 2010, o programa voltado à minimização da produção de resíduos e à destinação socioambientalmente responsável do que é gerado no Sesc tem nas ações educativas permanentes um dos seus pilares. Para diminuir a produção de resíduos e reafirmar o compromisso institucional com a sustentabilidade, foi dada continuidade aos encontros educativos, à distribuição de utensílios duráveis em substituição aos descartáveis para os funcionários e prestadores de serviços, além de iniciar o processo de eliminação do uso de canudos plásticos nas Comedorias e Cafeterias.

Outro aspecto importante são os 30 Termos de Parcerias firmados com cooperativas ou entidades sem fins lucrativos (além das coletas seletivas municipais) para doação dos resíduos recicláveis ou reaproveitáveis, estratégia adotada para a destinação responsável dos resíduos e para o estímulo do trabalho de iniciativas de caráter social, uma das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Atento às questões regulamentadoras, foram doados a cooperativas e instituições parceiras 650.560kg de materiais recicláveis (plástico, papel, metal, vidro, banner etc.), 11.332 litros de óleo e 11.429kg de resíduos eletroeletrônicos inservíveis. Resíduos potencialmente perigosos foram destinados às empresas especializadas, sendo 29.435 lâmpadas e 1.265kg de pilhas e baterias de uso interno, bem como as entregues pelo público nas Centrais de Atendimento.

Por meio da logística reversa, foram devolvidos aos fabricantes 1.643kg de credenciais de identificação inservíveis (devolvidas pelo público nas Centrais de Atendimento), 3.733 peças de ribbon (fita de transferência térmica) e 6.032 cartuchos de impressão.

Para catalogar os dados acima, foi desenvolvido o Sistema Gestão de Resíduos com metodologias de pesagem e cadastramento dos resíduos recicláveis, não recicláveis, infectantes e perigosos.

A economicidade e a gestão de resíduos foram os temas tratados em 2 encontros realizados em conjunto com o Programa de Relacionamento com Empresas, com a participação de 84 empresas e instituições.

Foram instalados em diversas Unidades 55 secadores de mãos a ar, além dos 238 existentes a fim de diminuir o impacto ambiental, reduzir a quantidade de resíduos despejados nos aterros e gastar menos energia – se comparado com a produção do papel e de suas embalagens.

Foram instalados 169 purificadores de água, sendo 36 bebedouros com dispensador de água para garrafas e *display* digital com contador mostrando quantas garrafas deixaram de ser descartadas no meio ambiente. Esta ação teve como objetivo valorizar o acesso do público à água, estimular o uso de utensílios duráveis para o consumo da água tratada e filtrada (em substituição à água engarrafada), promover o consumo responsável e diminuir os impactos ambientais negativos associados à produção, transporte e à disposição final das embalagens descartáveis.

O reaproveitamento de papéis descartados nos aparelhos fragmentadores é utilizado pelo Centro de Armazenagem e Logística do Sesc, na embalagem dos produtos comercializados na loja virtual e na transferência para as Unidades. No transporte dos produtos para as Unidades são utilizadas caixas plásticas duráveis e retornáveis, em substituição às caixas de papelão, sendo que esta ação é disseminada aos fornecedores.

O reaproveitamento de materiais também está presente com a adoção de um modelo de capa de processo de compras, dispensando o uso de carimbos e etiquetas autoadesivas para a sua identificação. As capas e acessórios (grampos de metal ou plástico tipo “romeu e julieta”, divisórias de papel, pvc etc.) de 1.888 processos de compras e contratações efetuados de forma centralizada, após microfilmados, foram reutilizadas em novos processos.

7.4.2 – Outras Ações Sustentáveis

Para aliviar o impacto ambiental provocado pelos deslocamentos de inúmeras empresas licitantes, em 2018 foram realizados 484 processos centralizados na modalidade Pregão, na forma eletrônica, minimizando o uso de recursos tais como, transporte, suprimentos de informática, papel, água e energia elétrica. Todos os editais são impressos em frente e verso, utilizando a fonte econômica Ecofont.

As certificações FSC (Forest Stewardship Council) são contratualmente exigidas para a prestação de serviços gráficos, sendo que, no último exercício foram gerados 58 processos, totalizando 97 instrumentos contratuais vigentes. Para os serviços de marcenaria, são exigidas as certificações do Conselho de Manejo Florestal que trata da gestão e manejo florestal responsável, e Licença de Operação outorgada pelo CONAMA Conselho Nacional do Meio Ambiente, – que trata da gestão e diretrizes dos impactos ambientais.

Nos editais de compra de equipamentos da área de alimentação são inseridas especificações técnicas que garantem a eficiência energética e baixo consumo de água, além da preferência na aquisição de gêneros alimentícios em embalagens econômicas.

Na aquisição ou locação de veículos automotores são exigidos modelos menos poluentes e bicomustíveis. Em 2018 foram adquiridos 23 veículos tipo “flex”. Cabe ressaltar que a lavagem dos veículos da frota é feita, preferencialmente em locais que utilizam água de reuso.

Foram formalizados seis contratos para prestação de serviços de conservação e limpeza mecanizados, que utilizam equipamentos com alto índice de eficiência energética, baixa emissão de ruídos e qualidade ergonômica, proporcionando a redução de insumos.

A fase de habilitação nos processos licitatórios é suprida por registro cadastral, quando a documentação é apresentada previamente no Cadastro de Fornecedores (exceto documentação técnica específica), diminuindo substancialmente a quantidade de papéis impressos, espaço de armazenagem e caixas para arquivo. Outra mudança operacional é notificar de forma eletrônica os fornecedores sobre suas eventuais pendências, deixando assim de transitar uma grande quantidade de papéis. Em 2018 foram efetivados 4.568 cadastros, totalizando 30.713 registros.

7.4.3 – Gestão Educativa de Áreas Verdes

Além dos serviços ambientais prestados pelas áreas verdes, estas também colaboram na diversificação das paisagens urbanas, gerando opções de lazer, recreação e ensino-aprendizagem. Este último merece destaque pelo potencial de uso dessas áreas como espaço educador, onde assumem o papel de promover relações qualificadas entre o ser humano e a natureza, por meio da fruição, experiência sensorial, o encontro, a convivência e o intercâmbio de conhecimentos, garantindo assim o suporte ideal para uma ação educativa qualificada e contextualizada.

Os processos de manutenção das áreas verdes nas UsOs vêm sendo alterados objetivando a manter, requalificar, ampliar e enriquecer a flora nativa de modo a melhorar os serviços ecossistêmicos prestados pelas áreas verdes. Um dos exemplos foi o aumento das instalações de telhados verdes e jardins verticais.

Foram mapeadas e catalogadas mais de 20.000 árvores em 1.200.00m² de áreas verdes nas UsOs, que recebem cuidados especializados em conservação e manejo, de modo a garantir a singularidade do caráter ecológico, estético e educativo dessas áreas.

Em 2018 foi iniciada a implantação de contratos de manutenção de áreas verdes dentro de conceitos modernos da administração com a contratação e avaliação da *performance* dos serviços, ganhando, assim, mais qualidade do ambiente e bem-estar aos frequentadores.

7.4.4 – Reserva Natural Sesc Bertioga

A área de 600 mil m² de floresta conservada da Reserva Natural Sesc Bertioga vêm fazendo da Unidade de conservação do Sesc no Estado de São Paulo um dos espaços de educação permanente voltado à temática socioambiental. Ações programáticas destinadas à diversos públicos, como os projetos Rádio Reserva, Agrofloresta na Reserva e a realização de oficinas e vivências ampliam o diálogo sobre questões locais e suas conexões com a agenda socioambiental global. Em 2018 quase 3 mil pessoas participaram das atividades. A história da Reserva, as características culturais e ambientais da região da Mata Atlântica são compartilhadas no ponto de atendimento ao público, que conta com ambientação temática acessível e hospitaleira destinada ao atendimento de públicos com e sem deficiência. Soma-se à programação de atividades permanentes, a realização de atividades especiais, como o curso de infraestrutura de uso público em áreas protegidas, que reuniu especialistas, profissionais de diversas partes do país, moradores locais, e abordou o planejamento de edificações em áreas naturais, em que o caso da Reserva Sesc Bertioga foi usado como laboratório para refletir sobre as formas mais responsáveis de construir na natureza.

7.5 – Gestão da Tecnologia da Informação

7.5.1 – Planejamento de Recursos

O planejamento dos recursos tecnológicos do Sesc está baseado e alinhado aos objetivos e Diretrizes do Quinquênio 2016-2020. Nesse sentido, a partir de estudos realizados pela equipe do Sesc e pela consultoria da Fundação Dom Cabral, a área de Tecnologia da Informação do Sesc foi reestruturada resultando na criação das seguintes áreas:

- **Desenvolvimento e Projetos:** responsável pelo levantamento, desenvolvimento ou aquisição de novas soluções sistêmicas para as diversas áreas do Sesc;
- **Segurança, Infraestrutura e Sustentação:** responsável pela política de segurança da informação, atualização da infraestrutura de equipamentos e rede, e também pela sustentação dos sistemas já implantados e em plena operação;
- **Atendimento e Operação:** responsável pelo atendimento dos usuários internos, suporte aos Núcleos de Tecnologia da Informação distribuídos pelas UsOs e também o acompanhamento da operação dos sistemas implantados no Sesc;
- **Administrativo:** responsável pela gestão dos processos de contratação e acompanhamento dos contratos, e auxílio nas questões de administração de recursos humanos.

Assim, foi possível estabelecer especialização nas áreas, melhoria nos processos de gestão dos projetos, atendimento e sustentação dos projetos legados e definição de uma política permanente de reavaliação da infraestrutura e segurança. A definição das prioridades da área de tecnologia da informação é feita em reuniões regulares entre os gestores da área e a Superintendência de Administração, alinhando os objetivos institucionais com as demais Superintendências e a Diretoria.

7.5.2 – Soluções Implantadas e Atividades Desenvolvidas

Em 2018, as atenções foram dirigidas para a gestão administrativa com iniciativas em ações aderentes aos processos internos de cunho legal, de gestão e pessoal e aos processos para sustentação das atividades finalísticas.

Destacamos os seguintes desenvolvimentos:

a) Sustentação às atividades finalísticas

- **Central de Relacionamento:** Desenvolvimento de Sistema para Agendamento e apoio às atividades de atendimento e relacionamento com a clientela;

- **Sistema de Gestão das Clínicas Odontológicas (Easy Dental):** Implantação de sistema adquirido e integração deste aos demais sistemas institucionais, como Sistema Estatístico e Sistema Integrado de Gestão Financeira.
- **Sistema de Planejamento de Atividades (SIPLAN):** Evolução do sistema desenvolvido em anos anteriores para planejamento das atividades de programação das Unidades do Sesc, adequando ao novo referencial programático e ao novo Codeco.

b) Processos Internos (Legal, de Gestão e Pessoal)

- **Sistema Integrado de Gestão Financeira:** Continuidade do desenvolvimento, com a implementação dos novos mecanismos de fechamento e geração de boletim de caixa e banco e aprimoramento dos mecanismos de segurança e auditoria.
- **Pontos de Venda (PDV):** Aprimoramento dos mecanismos de integração da solução de PDVs, desenvolvida em 2017 para atender requisitos fiscais, com sistemas de estacionamento e comanda eletrônica;
- **Folha de Pagamento:** Consolidação da implantação do sistema TOTVS – RM, desenvolvimento de melhorias de processos internos e adequação para cumprimento das obrigações do E-social.

O gerenciamento de serviços de tecnologia da informação que tiveram caráter prioritário em sua execução foram:

- **Central de Serviços:** Ferramenta de gestão de chamados para Tecnologia da Informação.
- **NOC (Network Operation Center) –** Centro de Monitoramento da rede e dos Sistemas de Informação.
- **Zabbix:** Ferramenta de Monitoração e alarme para elementos de *hardware* e *software* da rede e dos sistemas de informação.
- **IMC:** HPE Intelligent Management Center – Ferramenta específica para monitoração de redes físicas e sem fio.
- **Disaster Recovery:** Infraestrutura completa em redundância, instalada em localidade física diferente (Unidade Sesc Vila Mariana) para sustentação dos sistemas em caso de falha crítica da infraestrutura principal
- **Firewalls e Contingência:** Instalados nas Unidades isolam e protegem as redes e também oferecem contingência ao permitir a criação de redes privadas virtuais (VPN) e assim conectar a unidade de forma segura usando as redes de internet disponíveis, inclusive 4G.
- **Netbackup:** Gestão e automação de *backup*.

Além dos sistemas que foram desenvolvidos ou aprimorados em 2018, os sistemas aos quais são oferecidos os serviços de suporte, são:

- **Sistema Integrado de Gestão Financeira (SIGF):** atende as áreas financeira, contábil e orçamentária. Opera de maneira integrada com os demais sistemas fazendo a gestão de todo fluxo financeiro do Regional;
- **Sistema de Gestão de Materiais e Serviços:** atende as áreas de compras e logística com módulos para compras, almoxarifado e logística;
- **Sistema de Gestão de Contratos:** efetua a gestão dos contratos, controlando vencimentos, reajustes e documentação;
- **Sistema Geral de Pessoas:** contempla, com módulos específicos e de uma forma integrada, as áreas de Recrutamento e Seleção, Administração de Pessoal (Registro e Folha de Pagamento), Treinamento e Desenvolvimento (Cursos e Bolsas de Estudos), Assistência Médica, Relações Humanas e Gestão do PreviSesc.
- **Sistema de Comunicação Administrativa (DCA):** sistema de edição e envio das comunicações internas, enviadas eletronicamente;
- **Sistema de Dados Estatísticos:** registro de todas as atividades do DR, de acordo com a sua classificação programática, e respectivos atendimentos previstos e realizados;
- **Sistema de Planejamento da Programação (SIPLAN):** ferramenta de planejamento e acompanhamento da execução da programação das Unidades;

- **Sistema de Matrícula:** sistema responsável pelo cadastramento da clientela do Sesc, emitindo o cartão de matrícula com foto;
- **Sistema de Bilheteria:** sistema de controle e emissão de ingressos para as atividades e espetáculos realizados no Regional;
- **Sistema Gestor de Cursos:** efetua a matrícula e a gestão dos cursos oferecidos no Regional;
- **Sistema Mesa Brasil:** sistema de controle dos alimentos doados pelas empresas e a sua respectiva distribuição para as entidades beneficentes;
- **Sesc Bertioga:** sistema de controle de reservas do Centro de Lazer e Turismo do Sesc em Bertioga.

7.5.3 – Corpo Técnico

A área de Tecnologia da Informação do Sesc encerrou o ano de 2018 com a seguinte composição em seu corpo técnico:

Quadro 42 – Corpo técnico – Tecnologia da Informação – Sede

CORPO TÉCNICO – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - SEDE 2018	
CARGO	QUANTIDADE
Gerente	1
Gerente Adjunto	1
Assistente da Gerencia	1
Coordenador	4
Analista de Interface e Experiência de Usuário (UX);	2
Analista de Sistemas de Informação I (Juniões);	5
Analista de Sistemas de Informação II (Plenos);	5
Analista de Sistemas de Informação III (Sêniores);	10
Analista de Sistemas de Informação IV (Especialista);	1
Analista de Suporte Técnico II (Plenos);	10
Analista de Suporte Técnico III (Sêniores);	7

No tocante ao desenvolvimento de pessoas, os profissionais dessa área participaram de 26 cursos, englobando regulares e de desenvolvimento, conforme abaixo:

- Sistema TOTVS e Microsoft Fast Track;
- Linguagem JAVA;
- Análise de Negócios e Gestão de Projetos;
- *Workshop* nos EUA sobre soluções para Wi-Fi;
- Seminários sobre segurança, gestão de riscos e desenvolvimento de *Software*;
- Cursos regulares de desenvolvimento e análise de sistemas;
- MBA executivo e *Coaching* para gestão.

Além dos profissionais de perfil técnico que compõem o quadro da gerência, o Sesc conta com um contingente de Analistas de Suporte Técnico nas UsOs para apoio à continuidade da operação, implementação das políticas de uso e segurança, observância de novas necessidades, acompanhamento e *feedbacks* dos sistemas em operação, conforme o quadro a seguir:

Quadro 43 – Corpo técnico – Tecnologia da Informação – Unidades

CORPO TÉCNICO – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - UNIDADES 2018	
CARGO	QUANTIDADE
Analista de Suporte Técnico I (Juniões)	58
Analista de Suporte Técnico II (Plenos)	40
Analista de Suporte Técnico III (Sêniores)	9

7.5.4 – Estrutura e Parque Tecnológico

A seguir destacamos as principais soluções da estrutura tecnológica do Sesc:

a) Equipamentos

- 505 servidores de aplicação;
- 34 servidores para estrutura de contingência (*disaster recovery*);
- equipamentos (*storage*) para armazenamento de dados com capacidade de 600 tb;
- equipamentos (*storage backup*) para armazenamento de dados com capacidade de 450 tb;
- equipamentos (*storage backup*) para armazenamento de dados com capacidade de 580 tb; para estrutura de contingência (*disaster recovery*);
- solução de 55 pontos de segurança baseado em *hardware e software (firewall)*;
- 6467 microcomputadores;
- 918 antenas Wi-Fi.

b) Serviços de Comunicação

- 49 *links* dedicados ao uso geral para voz e dados (4mb a 400mb);
- 2 *links* dedicados à internet (100mb a 400mb);
- 78 *links* dedicados ao uso das atividades finalísticas e eventos (4mb a 100mb);
- 41 *links* dedicados ao serviço de Wi-Fi (4mb a 60mb);
- 1 *link* de alta velocidade dedicado a estrutura de contingência (*disaster recovery*);
- 1 *link* de longa distância com serviço de comutação para transações comerciais.

7.5.5 – Gerenciamento e Tratamento dos Riscos Tecnológicos

O quadro abaixo relaciona as principais ações em curso para a redução e eliminação das dependências de empresas terceirizadas com relação às tecnologias e processos de desenvolvimento de *softwares* e foco na continuidade.

Quadro 44 – Respostas aos Riscos Tecnológicos

Cenários	Mitigação
Tecnologia	Gerência de Configuração – Todo o ambiente de desenvolvimento, repositório das aplicações, ferramentas de versionamento, etc, está hospedado nos servidores do Sesc, com <i>backup</i> diário (<i>incremental e full</i>).
	Conhecimento – Acompanhamento das atividades com os fornecedores na execução dos principais processos e <i>softwares</i> da plataforma.
	Compatibilidade de ferramentas – Definição das tecnologias e linguagens pelas áreas de desenvolvimento e infraestrutura internas.
Política de Software	Licenciamento – Aquisição, <i>upgrade</i> e legalização de licenças e suporte aos <i>softwares</i> utilizados. Para os casos de licenças do tipo GNU – General Public License, – promove-se a aquisição ou o licenciamento das versões com suporte.

Cenários	Mitigação
Peopleware	Softwares Utilizados – Gestões com as empresas para a adoção de <i>softwares</i> similares aos homologados e adotados pelo Sesc.
	Compartilhamento da Informação – Domínio técnico pelos profissionais nos principais <i>softwares</i> da plataforma. Incentivo ao trabalho colaborativo e multidisciplinar para a disseminação do conhecimento.
	Capacitação Técnica – Participação em seminários, treinamento técnico e acompanhamento da equipe nas diversas atividades do ciclo de desenvolvimento.

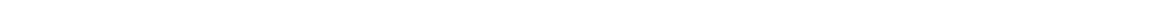
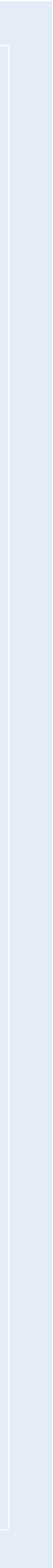
Para os incidentes mapeados e que podem impactar no funcionamento dos sistemas sob a infraestrutura da GTI, demonstramos no quadro abaixo os eventos já mitigados:

Quadro 45 – Tratamento dos Riscos Tecnológicos Identificados

Cenários	Mitigação
Ataque cibernético	Protegido por meio de <i>Firewall</i> de Aplicação, <i>Firewall</i> de Borda, IPS/IDS e Hardenização de sistema operacional.
Falha humana	Controle para acesso e elevação de nível para execução de comandos/atualização.
Falha de <i>software</i>	Controle de atualização do sistema operacional e gestão de mudança do sistema. Sistema passa por testes de funcionalidades e de desempenho.
Lentidão	Ferramenta de monitoramento (<i>Zabbix</i>) alerta para o Centro de Monitoração e pronto atendimento da equipe de operação.
Falha de <i>hardware</i>	Toda cadeia de <i>hardware</i> com redundância (<i>Storage</i> , <i>Switch</i> , servidores, roteadores e <i>firewall</i>).
Falta de energia	A estrutura de utilidades é redundante em gerador de energia (2) e <i>nobreak</i> (2).
Indisponibilidade de <i>link</i>	Continuidade por meio de <i>link</i> IP e 4.5G com VPN IPsec.
Falha de continuidade [Redundância]	Falha geral da estrutura é acionado o plano de continuidade para ativação do site de recuperação de desastres.



Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle



8. – Conformidade da Gestão e Demandas de Órgãos de Controle

8.1 – Tratamento de Deliberações do TCU

Não houve no exercício de 2018 deliberações ou solicitações de providências, por parte do TCU, a essa Administração Regional.

8.2 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2018 a Administração Regional recebeu por meio do ofício 2700/2018-TCU/SECEX-SP, de 18/10/2018, cujo objeto solicitou a avaliação de políticas de inclusão social e produtiva do Governo Federal, em especial as voltadas para inclusão no mercado de trabalho por meio de ações do Ministério do Trabalho e Ministério do Desenvolvimento Social, bem como as condicionalidades da educação voltadas para o Bolsa Família.

Analisando o teor do Acórdão nº 1827/2017 – Plenário (TC 020.126/2015-8) e conforme entendimentos mantidos com o Auditor Fiscal, Sr. Edison Watanabe, acordamos que o referido acórdão não abrange entre as instituições a serem auditadas o Sesc, que realiza atividades de valorização social, como o trabalho social com idosos, trabalhos manuais, culinária entre outras, porém não integra o Governo Federal e não tem como objetivo principal a preparação para inclusão de seu público ao mercado de trabalho.

Portanto, no exercício de 2018 não houve recomendações sobre os controles internos da Administração Regional do Sesc no Estado de São Paulo feitos pelos órgãos de controle externo – TCU ou CGU.

8.3 – Tratamento de Recomendações do Órgão de Auditoria Interna

No exercício de 2018 a Administração Regional recebeu por meio do ofício CF/SESC/OF/505/18 de 23 de Novembro de 2018, o relatório de auditoria realizada no período de 10 a 28 de setembro de 2018.

Mediante esse contexto, os trabalhos de auditoria interna atualmente são realizados pelo Conselho Fiscal – órgão de fiscalização financeira do Sesc que em consonância com o artigo 20 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/1967, combinado com os artigos 40 do Regimento Interno do Conselho Fiscal, apresentou os seguintes resultados apresentados por meio da Carta CF/SESC/OF/505/18 de 23 de novembro de 2018.

No período de 10 a 28 de setembro de 2018, foi realizada pela Assessoria Técnica deste Conselho, a auditoria anual na Administração Regional do Sesc no Estado de São Paulo. Os trabalhos foram executados pelos auditores Mareio Roberto Burdman e Raquel dos Santos Luna de Souza e coordenados por Aline da Silva Lopes. As tarefas executadas foram revisadas pela Supervisora da Assessoria Técnica, Andréa Rodrigues de Andrade Lima e, ainda, gerenciadas pelo Diretor da Assessoria Técnica, Sr. Alexandre Miranda Pinto.

I) Gestão Financeira e Orçamentária

A Administração Regional apresentou uma capacidade financeira sustentável e suficiente para suportar a realização de despesas por um período de até três meses e um dia.

a) Recomendações de controle interno:

- **Adiantamento de Viagens:** A Administração Regional deve identificar os motivos que contribuem ou que geram o atraso na entrega da prestação de contas de viagem pelos funcionários e, se for o caso, adotar procedimento disciplinar, para fazer cumprir os atos normativos da Instituição.

-
- **Tratamento:** Após análise, informamos que todos os atrasos foram devidamente justificados e identificamos que as justificativas apresentadas nas Prestações de Contas ocorreram por motivos diversos, não apresentando neste momento nenhum indicador específico que justifique algum procedimento disciplinar.

II) Regularidade das Compras, Licitações e Contratos

Dos trabalhos realizados, verificamos que a Administração Regional procede de acordo com as normas de licitações e contratos da Instituição, bem como em consonância com os princípios de uma boa gestão nas aquisições de serviços e/ou produtos.

Ressaltamos, entretanto, que os apontamentos trazidos neste relatório objetivam melhorias nos processos de controle interno, notadamente nas aquisições realizadas por meio de inexigibilidades de licitação, que, em vista de seu percentual de representatividade no total dispendido no escopo (32,91%), demandam ações mais eficazes de acompanhamento e controle em todas as etapas, desde a demanda inicial até a execução e respectivas comprovações.

Da análise procedida na amostra selecionada, verificamos que os procedimentos adotados no gerenciamento e fiscalização dos contratos estão de acordo com os regulamentos institucionais, bem como com as melhores práticas de gestão da área, sem identificarmos inconformidades que merecessem destaque neste documento de auditoria.

- **Tratamento:** Todas as recomendações para aperfeiçoamento dos controles internos das operações foram acatadas pela Administração Regional, cujo compromisso para adoção e implantação das sugestões foi estipulado em um prazo máximo de 120 dias.

III) Gestão Patrimonial

Dos exames procedidos na amostra selecionada, avaliamos que Administração Regional do Sesc São Paulo procede de acordo com os regulamentos da Instituição para o controle dos bens patrimoniais, sendo identificada no Almoxarifado da Unidade Sesc Avenida Paulista uma diferença entre a contagem física da amostra e a quantidade registrada no sistema no valor de R\$2.067,25.

- **Tratamento:** Após novo inventário realizado pela Unidade examinada, os ajustes foram providenciados de forma tempestiva. O acerto realizado foi feito com a devida adequação da identificação de unidade de medida, objeto da divergência apontada pelo Conselho Fiscal.

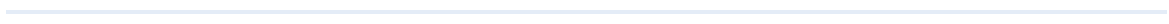
IV) Gestão de Resultados

Analisamos os procedimentos adotados pela Administração Regional na consecução do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) e constatamos que o Programa atingiu a meta de realização nos recursos aplicados na Gratuidade Total em 2017.

- **Tratamento:** Não houve recomendações por parte do Conselho Fiscal.



Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



9. – Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



1

Ilmos. Srs.
DIRETORES E CONSELHEIROS DO
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SÃO PAULO
SÃO PAULO - SP

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo), elaboradas de acordo com o CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, os respectivos balanços financeiro e orçamentário e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais, dos atos potenciais e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo) em 31 de dezembro de 2018, e o resultado das variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo), de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2.1.3.1 – Débitos Diversos – “Ativo Não Circulante”, com a adoção do novo CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento o SESC passou a reconhecer os valores referentes ao saldo do Fundo Previdencial em seu Ativo conforme estabelecido nas normas contábeis aplicáveis à Patrocinadora, em especial os itens 63 a 65 do CPC 33 e em consonância com os valores registrados na Múltipla – Multiempresas de Previdência Complementar, administradora do Plano de Benefício do Previsesc. O Fundo Previdencial Patrocinadora foi constituído nos exercícios de 2010 a 2012, e decorre de superávits excedentes à Reserva de Contingência de acordo com a regulamentação da previdência complementar da época.

www.moreiraauditores.com.br

A sua utilização teve início em agosto de 2013 conforme estabelecido no Parecer Atuarial emitido pela empresa Towers Watson Consultoria Ltda. em 31 de dezembro de 2012. O saldo deste fundo é de R\$ 91.988.640,36 e será utilizado para as Contribuições da Patrocinadora nos exercícios posteriores a 2019. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2.3.1.1 – Patrimônio Líquido, de que partir do exercício de 2018 com a entrada da vigência do novo CODECO, absorvendo as novas práticas contábeis, aprovado pela Resolução SESC nº 1.245/2012, a Administração Regional do SESC efetuou registro de depreciação conforme orientação da Resolução SESC nº 1.246/2012 de seus bens mantendo o saldo em contas redutoras do Ativo Imobilizado. As despesas geradas pelas depreciações de períodos passados foram registradas no Patrimônio Líquido como estratégia da adoção inicial, já as depreciações mensais encontram-se na Variação Patrimonial Diminutiva. Na rubrica 2.3.1.1.1 - Superávits / Déficits acumulados, ocorreram as seguintes variações: a) diminuição de R\$ 27.072.991,04 e R\$ 177.615.371,66 referente aos valores das depreciações de exercícios anteriores dos Bens Imóveis e Móveis, respectivamente. A depreciação referente ao exercício foi classificada em conta de Variação Patrimonial Diminutiva; e b) aumento de R\$ 109.599.325,45 referente ao Fundo Previdencial Patrocinadora constituídos de exercícios anteriores conforme mencionado na rubrica: 1.2.1.3.1 – Débitos Diversos – “Ativo Não Circulante”. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos de auditoria

Abrangência das normas do CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento

As normas do CODECO – Código de Contabilidade e Orçamento não contemplam algumas práticas previstas nas Normas Brasileiras de Contabilidade, tais como a elaboração de todas as demonstrações contábeis comparativas com o exercício anterior, referências das notas explicativas nas demonstrações contábeis. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis. As Resoluções SESC nº 1.245 e nº 1.246/2012, alteradas pela de nº 1.291/2014, reformularam o CODECO - Código de Contabilidade e Orçamento, contemplando as novas práticas e demonstrações contábeis, com vigência de forma facultativa a partir de 2015 e compulsória a partir de 2018.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo) é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis. A entidade, devido as suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do *CODECO - Código de Contabilidade e Orçamento* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo) continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo) ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo) são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo).
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo). Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC (Administração Regional no Estado de São Paulo) a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de janeiro de 2019.


MOREIRA AUDITORES S/S
CRC 2 RS 3717 S SP
JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC 1 RS 43679 S SP
CNAI N° 539
Sócio - Responsável Técnico

www.moreiraauditores.com.br



Anexos

- I – Ata de Aprovação dos Demonstrativos Financeiros
 - II – Ata de Aprovação do Relatório de Gestão – 2018
 - III – Programa de Trabalho – 2018 (Arquivo Eletrônico)
 - IV – Realizações – 2018 (Arquivo Eletrônico)
-

Ata de Aprovação dos Demonstrativos Financeiros



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
Administração Regional no Estado de São Paulo

ATA DA REUNIÃO 01/2019 (ORDINÁRIA) DO CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 29 DE JANEIRO DE 2019.

.....
EXAME E VOTAÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS: NOTAS EXPLICATIVAS, BALANÇO FINANCEIRO, BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO, DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS, DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA, DEMONSTRATIVO DE ATOS POTENCIAIS, BALANÇO ORÇAMENTÁRIO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E SALDOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS (INVENTÁRIO DE BENS) DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO EXERCÍCIO DE 2018 – O Conselheiro Rubens Torres Medrano relatou o que segue: “Senhor Presidente, Senhores Conselheiros, Submetemos à aprovação do Conselho Regional os Demonstrativos Financeiros do Exercício de 2018, compostos por: Notas Explicativas, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial Comparado, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstrativo de Atos Potenciais e Balanço Orçamentário nos termos do artigo 25, letra “f” do Regulamento, já enviados aos Senhores Conselheiros. As peças que compõem os Demonstrativos Financeiros foram examinadas detalhadamente e submetidas aos trabalhos de auditoria da empresa Moreira Auditores S/S, que emitiu o devido certificado de regularidade. A realização das despesas comportou-se dentro das dotações previstas. O Balanço Patrimonial totalizou a importância de R\$6.939.873.333,62 (seis bilhões, novecentos e trinta e nove milhões, oitocentos e setenta e três mil, trezentos e trinta e três reais e sessenta e dois centavos). Submetemos também para exame nesta oportunidade, nos termos do artigo 25, letra “g” do Regulamento, o Inventário dos Bens Móveis e Imóveis de 2018 que totalizou R\$176.990.708,34 (cento e setenta e seis milhões, novecentos e noventa mil, setecentos e oito reais e trinta e quatro centavos) e R\$3.602.018.458,15 (três bilhões, seiscentos e dois milhões, dezoito mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e quinze centavos), respectivamente, considerando o valor da Depreciação Acumulada, conforme resumo já enviado aos Senhores Conselheiros por meio do relatório Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial, cujos relatórios analíticos encontram-se à disposição. Diante do exposto, somos favoráveis à aprovação de todos os Demonstrativos Financeiros do exercício 2018 aqui relatados.” O Conselho Regional aprovou por unanimidade.

Cópia Autêntica
Confere com o original
rubrica do conferente



EXCERTO DA ATA DA REUNIÃO 02/2019 (ORDINÁRIA) DO CONSELHO REGIONAL DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 26 DE FEVEREIRO DE 2019.....

4) EXAME E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS – RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018. O Conselheiro Rubens Torres Medrano relatou o que segue: “Senhor Presidente, Senhores Conselheiros: Nos termos do artigo 25, letra “F” do Regulamento, submetemos à aprovação a Prestação de Contas – Relatório de Gestão do Exercício de 2018. No exercício de 2018 foi gasto o total de R\$2.177.554.143 (dois bilhões cento e setenta e sete milhões, quinhentos e cinquenta e quatro mil, cento e quarenta e três reais) nos diversos programas oferecidos, o que representou um crescimento de 5,79% se comparado ao exercício de 2017. A receita compulsória, principal fonte de recursos, foi realizada no valor de R\$1.784.385.227 (Hum bilhão, setecentos e oitenta e quatro milhões, trezentos e oitenta e cinco mil e duzentos e vinte e sete reais), resultando em um crescimento de 4,19%, comparado ao exercício de 2017. Destacamos que, em relação ao credenciamento da clientela, atingimos no exercício de 2018 a quantidade de 2.133.848 (Dois milhões, cento e trinta e três mil e oitocentas e quarenta e oito) credenciais plenas, emitidas aos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e seus dependentes, crescimento de 10,04%, se comparado ao exercício anterior. Em 2018, o plano de expansão da Instituição teve continuidade com as seguintes ações: 1) Inauguração da Unidade do Sesc Avenida Paulista; 2) Obra em fase de finalização da futura Unidade de Guarulhos; 3) Conclusão da reforma do conjunto administrativo e início da reforma do da estação de tratamento de esgoto, restaurante e cozinha do Sesc Bertioga; 4) Conclusão da reforma da central de atendimento, setor administrativo e implantação do grupo gerador para atendimento pleno do Sesc Pompéia. Quanto aos Projetos Arquitetônicos, destacam-se: 1) Projetos para as construções das Unidades de Osasco, Limeira, Marília, Campo Limpo, Ribeirão Preto, Registro e Parque D. Pedro II encontram-se em fase de elaboração; 2) Projetos em fase de elaboração para implantação do teatro de Taubaté, reforma do parque aquático de Bertioga, reforma geral da Florêncio de Abreu e Santos; 3) Início da licitação para reforma de 3 conjuntos de hospedagem do Sesc Bertioga; 4) A obra do projeto de construção da Unidade de Franca foi contratada; 5) Projeto de construção do Centro de Desenvolvimento Infantil – CEDEI –, foi licitado e encontra-se em processo de aprovação na Prefeitura do Município de São Paulo. Sobre as ações institucionais promovidas pelo Sesc em 2018, destacam-se: ► 41.300 pessoas atendidas em 145 consultórios odontológicos existentes; ► 120 cidades atendidas pelo Circuito Sesc de Artes; ► 6.602.385 pessoas participaram de apresentações artísticas e exposições;

► 4.951.597 kg de alimentos distribuídos para 1.021 instituições, em 63 cidades, no Programa Mesa Brasil; ► 3.437.965 pessoas estiveram presentes nos parques aquáticos; ► 5.128.232 refeições e 9.380.082 lanches servidos; ► 28.452 pessoas participaram de 855 excursões e passeios; ► 43.239 hóspedes no Sesc Bertioga e 75.839 visitantes de um dia, cuja taxa de ocupação no ano foi de 94%; ► 46.433 pessoas em cursos de valorização social e de gestão e mediações culturais; ► 600mil m2 de floresta protegida na Reserva Natural do Sesc em Bertioga; ► 113 milhões de acessos ao portal Sesc; ► Redução em 3% do consumo de energia elétrica, o que equivale a 3 anos de consumo de uma Unidade no padrão do Sesc Bom Retiro. Por fim, a obtenção desses resultados, bem como a plena utilização de todos os espaços e recursos, foi possível graças ao compromisso e alinhamento com as ações estratégicas definidas pelas Diretrizes do Quinquênio 2016-2020, quais sejam: crescimento equilibrado, foco na clientela preferencial, protagonismo do Sesc na ação finalística, ênfase do Sesc nos processos de gestão e planejamento, valorização das pessoas, ações de afirmação institucional e de comunicação, desenvolvimento de valores e elevação da qualidade de vida, responsabilidade socioambiental, aperfeiçoamento do turismo social e ampliação dos serviços por meio da tecnologia. Foram igualmente importantes as diretrizes emanadas das decisões deste Conselho Regional, bem como o desempenho do corpo funcional do Sesc, altamente comprometido com o cumprimento da missão institucional. Diante do exposto, somos favoráveis à aprovação dessa Prestação de Contas – Relatório de Gestão do Exercício de 2018.” O Conselho Regional aprovou a matéria por unanimidade.

Cópia Autêntica
Conferir com o original
[Assinatura]
rubrica do conferente



Conclusão



10 – Conclusão

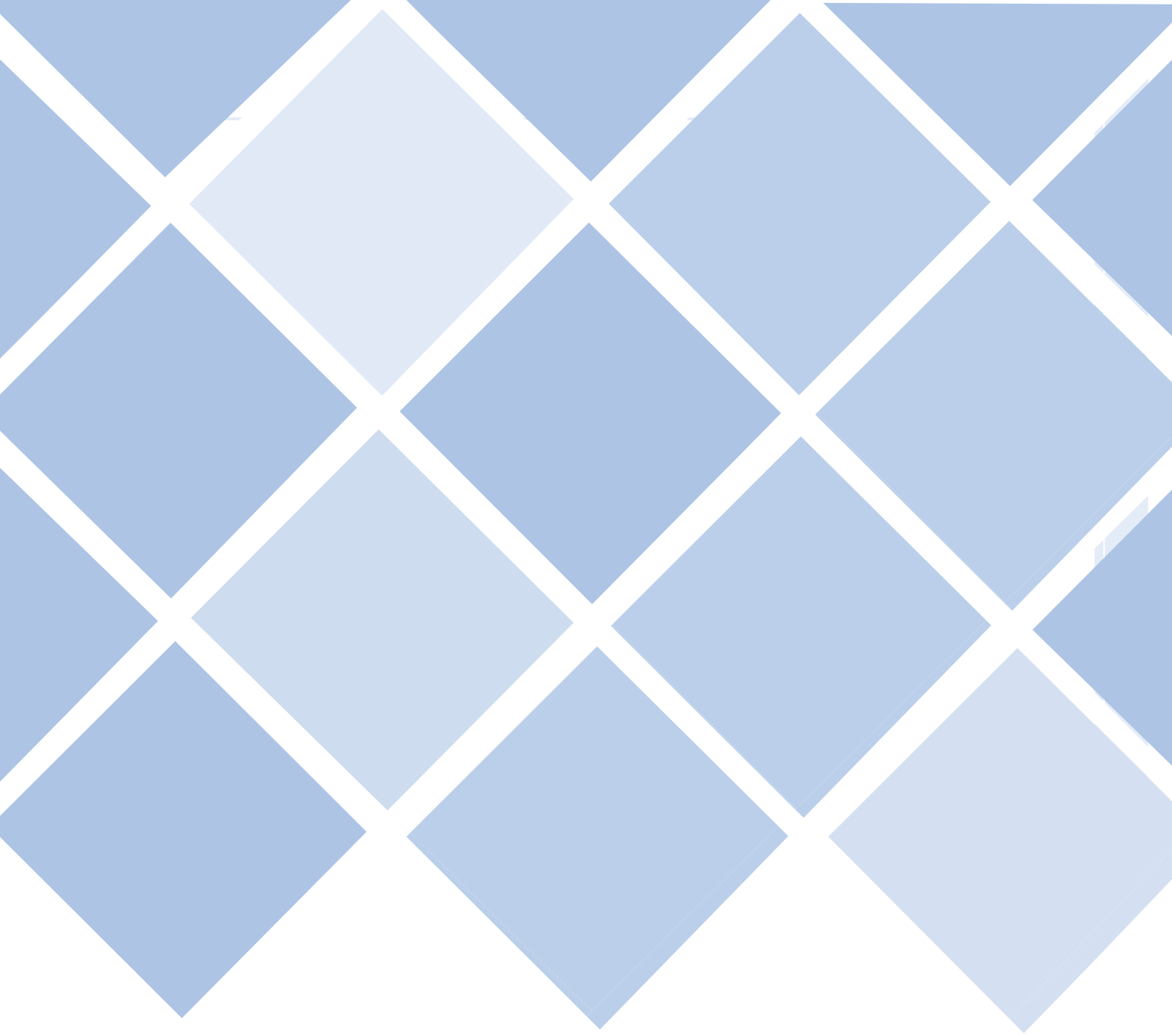
Com a certeza de termos abrangido todos os principais aspectos gerenciais e operacionais, com informações consistentes, confiáveis, compreensíveis, relevantes e oportunas, mantendo a transparência característica da Entidade, o presente Relatório de Gestão submete-se às aprovações do Conselho Regional, Conselho Fiscal, Tribunal de Contas da União – TCU, dentro dos prazos legais e em conformidade com a Instrução Normativa TCU n.º 63/2010 e da Decisão Normativa - TCU Nº 172, de 12 de dezembro de 2018.



ABRAM ABE SZAJMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL
CPF 001.214.108-97



DANILO SANTOS DE MIRANDA
DIRETOR REGIONAL
CPF: 054.775.908-82



Serviço Social do Comércio
Administração Regional no Estado de São Paulo
Superintendência Administrativa
Gerência de Conformidade Institucional

